

### 2.1.1.2. Reitoria

---

**Reitor:** Martinho Luís Kelm

**Vice-Reitora de Graduação:** Cátia Maria Nehring

**Vice-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão:** Evelise Moraes Berlezi

**Vice-Reitor de Administração:** Laerde Sady Gehrke

**Pró-Reitor do *Campus* Panambi:** Nelson Jose Thesing

**Pró-Reitor do *Campus* Santa Rosa:** Ariosto Sparemberger

**Pró-Reitora do *Campus* Três Passos:** Fátima Marlise Marroni Rosa Lopes

**Chefe de Gabinete da Reitoria:** Laura Scheren Dalpiaz

A Reitoria, como órgão superior executivo da Universidade, cumpriu, em 2016, o seu papel institucional com dedicação e comprometimento, sendo que no dia 13 de dezembro encerrou sua gestão após um período de seis anos. Neste sentido, coordenou e supervisionou as ações gerais da Universidade a partir dos quatro grandes eixos estruturantes e norteadores do planejamento institucional: Fortalecimento do Projeto Institucional; Fortalecimento da Excelência Acadêmica; Qualificação da Gestão; e Fortalecimento da Sustentabilidade Institucional.

A partir das ações de cada pasta, visando à concretização desses eixos, foi desenvolvida uma série de atividades, sendo as principais destacadas a seguir.

#### A.1. Gabinete do Reitor

O **fortalecimento do projeto institucional** é uma constante linha de ação da UNIJUÍ. Neste sentido, o trabalho desenvolvido junto à comunidade regional foi mantido, bem como a estrutura *multicampi* da Universidade. Isto foi realizado através da presença da Reitoria nos principais eventos da região, da realização de parcerias com entidades representativas de seus diversos setores, da participação nos Conselhos Municipais e Regionais e da promoção de eventos compartilhados.

Na interação com a comunidade regional e suas instituições, foi fundamental a estrutura descentralizada da Reitoria. A presença dos Pró-Reitores de *campi* nos respectivos locais de atuação foi importante para o desenvolvimento das atividades da Universidade, a continuidade do trabalho de envolvimento com as comunidades locais e para o fortalecimento da presença institucional da UNIJUÍ nas diversas microrregiões da Universidade.

A visibilidade e a concretude do projeto institucional, principalmente tendo em vista o desenvolvimento regional, também se deram pela realização de inúmeros convênios e parcerias com instituições estaduais, nacionais e internacionais e com a presença de membros da Reitoria nos eventos mais relevantes para a Instituição. O Reitor, além de compor há anos a diretoria da Associação Comercial e Industrial de Ijuí, cidade sede da UNIJUÍ, na qual tem ativa participação como vice-presidente, também atua, desde 2014, como Diretor Adjunto do Sindilojas - Sindicato dos Dirigentes Lojistas de Ijuí, que possui importante participação no segmento empresarial da cidade. Também, se fez presente nos principais Eventos do COMUNG e da ABRUC, que tiveram como foco principal a busca de ações de fortalecimento dos espaços das Universidades Comunitárias, em especial as gaúchas através do Consórcio Estadual. Neste sentido, cabe destaque que encerrou seu período de gestão junto à presidência do COMUNG no mês de outubro, em função de que encerraria sua gestão como Reitor da UNIJUÍ em dezembro, mantendo cadeira na diretoria da ABRUC até o final do seu mandato como Reitor, em dezembro de 2016.

Um tema importante, que continuou em pauta e que permeou as discussões do COMUNG e da ABRUC no ano de 2016 foi a alteração da legislação do FIES por parte do governo federal, o que manteve um cenário de instabilidade nas universidades tendo em vista o recrudescimento do programa e, além

disso, houve atrasos nos repasses para as IES, o que gerou problemas no fluxo de caixa de várias instituições, incluindo a UNIJUÍ. A reestruturação do Programa, com menos bolsas se comparado a períodos anteriores, levou à perda de estudantes que não possuem outra forma de acesso ao ensino pago, e à inadimplência de outros, ainda em proporções pequenas, porém preocupantes tendo em vista a projeção de cenário adverso para o futuro. A UNIJUÍ, bem como outras IES do COMUNG, que optaram por abrir, de forma pontual, financiamentos próprios para sanar algumas situações de estudantes e evitar uma evasão maior, estudaram formas de manter esses financiamentos, bem como de ampliar essa possibilidade via sistema financeiro, fato que ainda [permanecia](#) em discussão visando avançar na redução dos custos de juros para os estudantes.

No âmbito da **inserção regional** da Universidade, a presidência de dois COREDEs (Conselho Regional de Desenvolvimento), dos três que compõem a região de abrangência da UNIJUÍ, Noroeste Colonial e Fronteira Noroeste, permaneceram sob a responsabilidade de professores da Universidade, Nelson Thesing, Pró-Reitor do *Campus* Panambi, e Pedro Luís Büttgenbender, respectivamente, ambos ligados ao DACEC (Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação) da UNIJUÍ. O objetivo dessa inserção é auxiliar na articulação do processo de desenvolvimento regional e encaminhar as prioridades elencadas pela sociedade ao Governo Estadual por meio do Processo de Participação Popular/Consulta Popular.

A participação da Universidade nos principais Eventos da região, em especial as feiras realizadas nos municípios sede de *campus*, a realização de parcerias com entidades representativas de seus diversos setores, a participação de professores e técnicos em Conselhos e Associações Municipais e Regionais reforçaram a contribuição da Universidade para o desenvolvimento regional. Também a promoção de eventos e projetos compartilhados continuou sendo uma forte marca comunitária da Unijuí. Exemplos dessa interação foram a participação da Instituição em ações de conscientização e de assistência social ocorridas em 2016, como Campanhas do Agasalho, de alimentos e de brinquedos, visando à arrecadação de itens de subsistência e bem-estar a populações carentes; Outubro Rosa e Novembro Azul, para conscientização dos cuidados com a saúde de mulheres e de homens, respectivamente; Semana do Coração, que enfatizou a prevenção de doenças cardíacas; entre outras. Esses eventos têm edição anual e já contam com a UNIJUÍ como forte parceira.

Neste sentido, um evento importante que merece destaque, e que marca a inserção regional e até nacional da Universidade, foi a realização do Fórum do Leite, transmitido ao vivo pelo Canal Rural, com a participação de várias lideranças políticas e técnicas da área, e que projetou a marca da Universidade, bem como das ciências agrárias e medicina veterinária, nessa área tão importante para o desenvolvimento local e regional, cuja base econômica se dá, principalmente, via setor primário.

Com relação à inserção regional, a UNIJUÍ manteve o movimento em prol da abertura de uma nova área do conhecimento na Universidade, a Medicina. Neste sentido, no dia 20 de julho de 2016, um ano após o anúncio do resultado preliminar, o TCU julgou como procedente o Edital, embora com indícios de irregularidades, considerando que o prejuízo à sociedade seria maior se houvesse o seu cancelamento. Assim, passaram a ser analisados os recursos administrativos enviados pelas Universidades, sendo o da Unijuí julgado improcedente, uma vez que o MEC manteve a validade da Nota Técnica que a Unijuí alegou ser irregular por ter sido publicada após o edital e por determinar critérios de seleção que não estavam claros no mesmo. Finalmente, para coroar este conjunto de situações que transformaram este processo em um dos mais longos e controversos já conduzidos pelo Ministério da Educação, a instituição vencedora do edital, no dia 11 de novembro de 2016, formalizou sua desistência de implementação do curso de medicina em Ijuí. Desta forma, até a conclusão do presente relatório, a Unijuí ainda aguarda que o MEC publique um novo edital para novamente encaminhar seu Projeto de Curso de Medicina em Ijuí.

Ainda no âmbito da inserção regional, o Programa NOROESTE COMPETITIVO, criado em 2015 como uma possível estratégia de organização de um Ecossistema Empreendedor visando o desenvolvimento regional, teve novas ações. Em 2016, mais precisamente no mês de março, foi iniciado um trabalho de auxílio na criação da incubadora da FAHOR. Durante o ano, a CRIATEC UNIJUÍ participou de ações em conjunto com outras três incubadoras, da FAHOR, SETREM e URI, sendo realizados dois treinamentos em parceria - uma Oficina de Pitch e uma oficina para elaboração de

Projetos para captação de recursos para inovação. Nessas capacitações, participaram empreendedores e gestores das quatro incubadoras. Também foi realizado o primeiro Startup Open Tech, em outubro de 2016, durante a Expoljuí.

No mês de novembro, aconteceu a Semana do Empreendedorismo, quando foram apresentados *cases* de estudantes de projetos empreendedores, fruto do JEPP – “Jovens empreendedores: Primeiros Passos”, projeto desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação de Ijuí em parceria com o SEBRAE.

No mês de dezembro, o Reitor apresentou o Programa de Qualificação da Competitividade do Noroeste Gaúcho para o prefeito eleito de Ijuí salientando a importância de manter ações de fomento ao programa, o que também se constitui num desafio para a nova gestão da UNIJUÍ.

No dia 22.12.2016 foi realizado um encontro para o anúncio de investimentos da empresa Lactalis na região e o efeito decorrente na cadeia leiteira do Noroeste do Estado do RS. O montante a ser investido na região de atuação na UNIJUÍ é de 100 milhões a serem destinados para a ampliação de produção de composto lácteo, ampliação da área de estocagem de produtos e ampliação de linhas de produção de queijos.

Outra ação decorrente do fomento ao desenvolvimento regional foi a realização, no *Campus* Ijuí, da 8ª edição da TEC-E-INOVA - Feira de Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação, que teve como mote debater Inovação, Tecnologia e Estratégias para o Varejo. Essa edição da Feira esteve inserida na Semana Municipal do Empreendedorismo de Ijuí e reuniu a parceria de várias entidades representativas da sociedade. Além da Universidade e sua Incubadora Tecnológica (CRIATEC), se envolveram na organização e execução do evento o SINDILOJAS, a ACI, a Prefeitura Municipal, a SMED, a CRE, o SEBRAE e o SENAI. **A parceria resultou em um diversificado, que** reuniu projetos de escolas de ensino fundamental e médio que possuem ações de empreendedorismo até estudantes que participaram da Olimpíada Empreendedora e empresários dos variados ramos do comércio e serviços.

Ainda decorrente das ações de fomento ao desenvolvimento regional, foram feitas tratativas de consolidação do Centro Regional de Informações Socioeconômicas, criado em 2015, sendo assinado o termo de cooperação entre as IES no mês de março com as atividades iniciando no mês de abril, a partir da contratação de um técnico-administrativo que trabalhou no desenvolvimento do software de gestão dos dados e cadastro dos dados da CEEMA neste software. Foi realizada análise dos dados do município de Ijuí, no entanto, o trabalho ficou em *stand by* devido à falta dos softwares SPSS e ARCGIS. As discussões de continuidade desse projeto serão retomadas a partir de 2017, envolvendo a parceria dos COREDES, que atualmente possuem as estruturas administrativas mantidas pela Universidade.

Sob a responsabilidade do Reitor, através da Assessoria do Planejamento que é ligada diretamente ao Gabinete, foi mantido o modelo de **planejamento institucional**, denominado Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico - P.O.D.E., norteado pelos quatro eixos estruturantes do planejamento institucional (Fortalecimento do Projeto Institucional - Excelência Acadêmica - Qualificação da Gestão - Sustentabilidade Econômico-Financeira), buscando o constante alinhamento do planejamento estratégico aos instrumentos de gestão.

O ano de 2016 foi marcado pela autonomia das unidades administrativas em acompanhar seu planejamento, que até então era supervisionado através de reuniões mensais com os gerentes e Reitoria, realizadas nos Fóruns do P.O.D.E. (Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico). Com esta autonomia das unidades administrativas, o trabalho desempenhado no ano de 2016 foi mais focado nos departamentos, incentivando o uso do planejamento efetivamente como uma ferramenta de gestão. Durante o mês de março, a Reitoria realizou reunião no comitê gestor dos seis departamentos apresentando os resultados do ano de 2015 e a análise do cenário para 2016, apontando as fragilidades de cada curso e sugerindo algumas medidas imediatas e outras a serem planejadas.

Depois da entrega do relatório da Autoavaliação Institucional, a assessoria do planejamento incluiu no sistema de acompanhamento do planejamento – SAS (Strategic Adviser) um plano de ação específico para cada curso de graduação e para as dimensões de gestão, pesquisa e extensão. Neste plano foram contempladas todas as prioridades e fragilidades apontadas pelos gestores acadêmicos no relatório da autoavaliação. A partir desta ação foi possível acompanhar o desempenho e a evolução das atividades.

A importância do planejamento estratégico alinhado à avaliação foi evidenciado ao final do ano de 2016, quando foi enviado aos gestores para preenchimento o formulário da autoavaliação institucional e neste já constavam todas as ações desempenhadas no ano, que estavam elencadas no planejamento, isto facilitou o trabalho dos gestores, o que ressaltou o alinhamento e a importância do planejamento nas ações de avaliação. Este trabalho conjunto fortaleceu tanto as ações de planejamento quanto da avaliação institucional, pois no momento em que foram apresentadas as ações realizadas para superar as fragilidades e os resultados alcançados, cada um pôde se enxergar dentro desse processo, transformando todo esforço realizado durante o ano em resultados alcançados, o que gerou maior credibilidade ao processo de trabalho organizado a partir do planejamento.

No âmbito do planejamento e alinhamento institucional, foi concluído, em agosto de 2016 (iniciado em agosto de 2015), o Curso de Qualificação para as Chefias Acadêmicas, voltado para a Reitoria, Pró-Reitores e Chefes de Departamento com o objetivo de capacitar os gestores acadêmicos para o desenvolvimento de habilidades de liderança, de inovação e de gestão, qualificando-os para os desafios da gestão estratégica na Universidade. Neste ano, as temáticas abordadas foram as seguintes:

Marco - Módulo *Gestão Pedagógica do Ensino e Gestão da Avaliação*

Temas: - Modelos Pedagógicos e sua Articulação com o ensino, aprendizagem, pesquisa e inovação - Fabio Garcia Reis/UNISAL-SP; e

- Avaliação Institucional e Gestão da Avaliação da Aprendizagem - Marion Creutzberg/PUCRS.

Abril - Módulo *Desafios Acadêmicos*

Tema: - Como reinventar a Universidade? - experiências e práticas inovadoras no Ensino, na Pesquisa e na Extensão - Pe. Pedro Gilberto Gomes/UNISINOS.

Mai e Junho - Módulo *A Gestão da Universidade: Gestão de Pessoas e Estratégias de Posicionamento*

Temas: - Gestão de Pessoas: comportamento organizacional, trabalho em equipe, gestão de conflitos - Ana Cláudia Bilhão Gomes/UNISINOS; e

- Estratégias de Posicionamento e Conquista de Mercado no Contexto Competitivo - Luís Antonio Slongo/UFRGS.

Junho - Módulo *A Gestão Financeira da Universidade*

Tema: A Gestão Financeira de uma Universidade: a experiência da FEEVALE - Prof. Me. Alexandre Zeni.

Julho - *Visita Técnica a três IES comunitárias: UCS; UNIVATES e UNISC.*

Agosto - *Seminário de Avaliação e finalização do curso.*

O total de horas envolvidas nessa formação foi de 72 e no último encontro os participantes receberam um certificado pela inserção na formação. O programa foi, de forma geral, muito bem recebido pelos professores que participaram, devendo sofrer algumas alterações visando sua melhoria e reedição para os novos gestores que devem assumir em 2018.

No intuito de manter o fomento à **cultura empreendedora**, alinhado às metas do PDI, para além das ações da CRIATEC e das disciplinas de Empreendedorismo desenvolvidas em muitos cursos de graduação, houve a 2ª edição da Olimpíada Empreendedora, coordenada por uma equipe multidisciplinar sob o **comando** da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. O formato e o regulamento foram reformatados e a atividade foi desenvolvida nos quatro *campi*, tendo também a possibilidade de participação da comunidade externa. As equipes vencedoras, além da premiação prevista, de incentivo ao desenvolvimento do seu produto ou solução, puderam expor seus *cases* na 8ª TEC-E-INOVA e outros espaços qualificados para possibilitar a visibilidade das inovações propostas pelas equipes.

No âmbito do **compromisso social** e sua materialidade, foi mantida em 2016 a publicação impressa do Relatório Social da Instituição, que divulga as principais ações de responsabilidade social desenvolvidas no ano anterior, bem como o investimento feito nessa área. O material foi apresentado

no formato de “álbum de memórias”, a partir da narrativa de um personagem fictício que contou sua história e com ela se confundiu com a da FIDENE/UNIJUÍ nesses sessenta anos de trajetória. O lançamento ocorreu no dia 11 de outubro, durante programação na Casa da Unijuí na ExpoIjuí/Fenadi, em Ijuí. Outra ação que coloca em evidência o compromisso social da Universidade e reforça a credibilidade do trabalho desenvolvido, foi o recebimento do Certificado e, neste ano, também o Troféu de Responsabilidade Social conferidos pela Assembleia Legislativa do RS, em novembro. O Troféu é a menção máxima do Prêmio concedido pelo Legislativo Estadual às instituições que concorrem à premiação, dentro de sua categoria. Desde 2001 a FIDENE/UNIJUÍ é certificada pelo Prêmio, sendo que o último troféu foi recebido em 2006.

Em nível interno, destacam-se as atividades de coordenação de reuniões diárias solicitadas pelos mais diversos setores, reuniões semanais de Reitoria, com a presença dos Vice-Reitores e da Chefe de Gabinete, bem como reuniões com as Pró-Reitorias de *Campus*. O Reitor presidiu as sessões do Conselho Universitário ocorridas durante o ano, bem como a grande maioria das formaturas dos diversos cursos, além de acompanhar o trabalho das Unidades sob sua supervisão, conforme especificado no Organograma Institucional, e participar da definição de ações de *endomarketing* propostas pelo Programa Sinergia, cujas atividades estão descritas nos relatórios das Coordenadorias de Recursos Humanos e de Marketing.

Uma iniciativa que cabe destaque foi a participação da reitoria, assessorias, gerências de áreas consideradas suscetíveis a crises, bem como de técnicos de comunicação da CMKT, Unijuí FM e EFA, na Capacitação em Gerenciamento de Crises, ministrada pela Consultora de Comunicação Christina Antunes, de Porto Alegre. A Formação objetivou fomentar habilidades e capacidades de prevenção e reação em situações potencializadoras de crises visando reverter impactos negativos para a imagem da Instituição. Em decorrência dessa Formação, foi organizado um “**comitê de gerenciamento de crises**” integrado pela Chefe de Gabinete da Reitoria, Assessor Jurídico, Gerente de Marketing, Gerente de Patrimônio, Gerente de Recursos Humanos e Gerente de Informática. O principal objetivo do Comitê é manter e promover ações eficazes de comunicação integrada e organizar a partir de situações adversas previstas ou inesperadas visando preservar a integridade da Instituição. No decorrer do ano de 2016, o comitê foi acionado de forma preventiva nas seguintes situações: quatro incidentes com a rede de internet e energia decorrentes de intempéries climáticas e outras questões; uma situação de protesto promovida pelos estudantes em decorrência de fator externo; três situações de arrombamento no interior do *Campus* Ijuí (no prédio do DCE, na Cantina I e num carro estacionado no interior do *Campus*); uma situação de assalto a um cidadão nas imediações do estacionamento da Sede Acadêmica; duas situações de acidentes, uma de trânsito e outra de desabamento de parte do forro de gesso na recepção da UNIR, ambos de pequenas proporções. Na situação do assalto ao cidadão e do arrombamento ao prédio do DCE, que aconteceram na mesma semana, houve o chamamento de uma reunião com o DCE, que publicou nota sobre a insegurança pública e institucional, sendo desencadeadas ações de melhorias na segurança e ações de conscientização, bem como foi organizada uma nota pública conjunta entre o DCE e a Universidade sobre o assunto. Nas demais situações não houve a necessidade de ações reativas formalizadas sendo tratadas pelos responsáveis diretos pelas áreas afetadas, mantendo o comitê informado.

Sob a responsabilidade da Chefia de Gabinete, com a parceria da CPA (Comissão Própria de Avaliação), foram atendidas e encaminhadas as demandas da Ouvidoria *online*, canal usado pela comunidade acadêmica, principalmente estudantes, que expressam suas críticas, sugestões e elogios ao atendimento da FIDENE/UNIJUÍ. Em 2016, foram feitas 483 inserções no site da Ouvidoria *online*, sendo a grande maioria de estudantes (383). As manifestações, quando se referem a questões pedagógicas, se concentram em descontentamentos sobre metodologias adotadas por professores, não cumprimento de prazos de postagem de notas no portal do aluno e também sobre questões variadas de infraestrutura (problemas nos aparelhos de climatização, falta de iluminação e necessidade de melhorias em alguns estacionamentos e passeios). Percebe-se que os estudantes mantêm a postura de procurar a Ouvidoria em questões que não veem resolvidas com as coordenações dos cursos, sendo observado um pequeno recuo de postagens em relação ao ano anterior (17,15%).

No âmbito da **política de relações internacionais**, o ERI (Escritório de Relações Internacionais) encaminhou em 2016 11 estudantes de graduação para intercâmbio e estágio no exterior, cujos destinos foram Portugal, Polônia, Austrália e Egito. Além disso, mais de 60 estudantes de graduação e de pós-

graduação realizaram viagens de estudos, módulos acadêmicos ou pesquisa no exterior, em países como Argentina, Alemanha, Áustria e Colômbia. Quanto aos estudantes estrangeiros na instituição, a Unijuí recebeu 04 estudantes estrangeiros, sendo um angolano matriculado como estudante regular, uma colombiana para mestrado integral em Educação nas Ciências e dois estudantes alemães para um semestre letivo. Além disso, a Unijuí recebeu e realizou atividades com um grupo de 32 estudantes da Universidade de Innsbruck, Áustria.

A política de relações internacionais também incentivou e possibilitou a ida de docentes à Europa e países da América Latina, principalmente Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, Portugal e Itália, que realizaram ações no âmbito de convênios de cooperação interinstitucionais ou no âmbito de atividades acadêmicas específicas, como participação em bancas de mestrado e de doutorado, participação em eventos internacionais, ministração de módulos disciplinares em cursos de universidades estrangeiras, entre outros. Cabe destacar que neste período a Unijuí recebeu cerca de 15 docentes estrangeiros para atividades acadêmicas como participação de bancas de mestrado e doutorado, participação em eventos, pesquisa e ensino, sendo esses professores dos seguintes países: Alemanha, Áustria, Portugal, Espanha, Polônia e Letônia.

Com relação à mobilidade acadêmica, uma das metas do PDI, foram realizadas palestras nos diversos cursos de graduação da UNIJUÍ durante as aulas inaugurais e semanas acadêmicas. Também foram realizadas Palestras em escolas de ensino médio e outras instituições. Foi revisado o folder internacional da UNIJUÍ e encaminhado para instituições internacionais. A atualização constante da página do ERI e divulgação nas mídias disponíveis também é um ponto importante de fomento à mobilidade.

O novo Portal da UNIJUÍ, lançado em dezembro de 2016, já prevê a página bilíngue em inglês para alguns conteúdos: dirigentes; educação; infraestrutura; informações para alunos estrangeiros; cultura e lazer; e cultura. Para o próximo ano se projeta prioritariamente a tradução completa das páginas dos cursos de graduação e de pós-graduação.

Em nível de gestão, em julho de 2016, o Reitor, acompanhado da Assessora de Relações Internacionais da Unijuí e, juntamente com reitores que compõem a diretoria do Comung, foi à Colômbia conhecer a experiência da Uniminuto, instituição de ensino superior com um modelo educativo que proporciona acesso à educação superior de qualidade e que prima pelo desenvolvimento humano integral e socialmente comprometido, com estudantes capazes de relacionar teoria e prática, tornando-se líderes e inovadores sociais. Esta formação tem alicerce em três grandes campos de formação: desenvolvimento humano, responsabilidade social e habilidades profissionais específicas. A instituição Uniaugustiana também foi visitada, onde foram assinados convênios de cooperação acadêmica.

Em agosto de 2016, o Reitor, enquanto presidente do Comung, foi convidado a integrar a comitiva oficial da Missão Governamental e Empresarial Gaúcha à Argentina. A comitiva foi constituída pelo Governador do Estado do RS, José Ivo Sartori, Secretários de Estado, parlamentares federais e estaduais, dirigentes de entidades setoriais, empresários e representantes de instituições de ensino, e teve como objetivo o incremento das relações do Rio Grande do Sul com a Argentina no contexto de fortalecimento do Mercosul. A comitiva discutiu temas importantes voltados para a questão do transporte e logística no contexto regional, possibilidades de definição de uma agenda comum de desenvolvimento tecnológico e industrial, promoção comercial, exportações e importações, atração de investimentos e a realização de eventos conjuntos visando terceiros mercados.

Em outubro de 2016, o Reitor, enquanto presidente do Comung, organizou uma Missão Acadêmica de reitores de ICES à Espanha com o objetivo de conhecer os ambientes de inovação e instituições de ensino superior do país e realizar a conexão dos ecossistemas de empreendedorismo entre as instituições comunitárias gaúchas e as espanholas, buscando agregar os diferentes componentes do empreendedorismo do Rio Grande do Sul. A Vice-Reitora de Graduação também participou desta missão.

Também em outubro, as representantes da UNIJUÍ na 3ª turma do MBA em Gestão de Ensino Superior, ofertado pela UCS em convênio com o COMUNG (Magna Dalla Rosa, coordenadora da CPA da Unijuí, Laura Scheren Dalpiaz, Chefe de Gabinete da Reitoria, e Fabiana Simon, Coordenadora do

Núcleo de Assessoramento a Projetos da Agência de Inovação e Tecnologia da Unijuí), realizaram o módulo internacional do Curso, no Canadá, com o objetivo de conhecer diferenciais no processo de ensino e aprendizagem com foco na valorização do potencial criativo dos estudantes visando à inovação, bem como as parcerias entre as Universidades do Canadá com o poder público e empresas com vistas à propulsão do desenvolvimento tecnológico, econômico, social, cultural e político da comunidade.

## **A. 2. Pró-Reitoria do *Campus* Panambi**

A Gestão Administrativa do *Campus* busca o alinhamento com a Matriz Administrativa presente no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2015-2019), nas orientações da Reitoria, no CONSU, COGEST, Colegiados dos Cursos, tendo presente a Missão da Unijuí “Formar e qualificar profissionais com excelência técnica e consciência social crítica, capaz de contribuir para a integração e o desenvolvimento da região”. Essa matriz desafia a busca constante de um conjunto de processos, serviços, produtos, tecnologias, apontados pela exigência do mundo acadêmico e da comunidade regional.

Portanto, o fazer universitário no *Campus* de Panambi busca trabalhar a cultura da região: Panambi, Condor, Palmeira das Missões, Santa Bárbara, Pejuçara que sofre fortes impactos do mercado, o que desafia a organização econômica e social da cadeia metalmeccânica e do agronegócio, que influencia a matriz administrativa do *Campus*, mas sua constituição se fundamenta na estrutura multicampi, de acordo com a Resolução da Reitoria da Unijuí nº 01/2006 que Regula a Estrutura e as Funções das Pró-Reitorias dos *Campi*, tendo presente a Missão da Unijuí “Formar e qualificar profissionais com excelência técnica e consciência social crítica, capaz de contribuir para a integração e o desenvolvimento da região”.

Assim, a Missão fortalece a matriz administrativa, os mecanismos que alimentam o Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico que qualificam os quatro eixos estruturantes: o Fortalecimento do Projeto Institucional; o Fortalecimento da Excelência Acadêmica; a Qualificação da Gestão; e o Fortalecimento da Sustentabilidade Institucional. Neste ambiente, o *Campus* discute e trabalha os planos de ação, faz avaliações, inclui metas para alcançar os resultados planejados pela instituição.

Caminhada semelhante ocorre nas unidades acadêmicas (departamentos), mediante a realização de *Workshop* com a finalidade de planejamento, tendo como objetivo a socialização e alinhamento das estratégias institucionais de planejamento, sua incorporação enquanto instrumentos de gestão das unidades acadêmicas, efetivando, desta forma, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2015-2019).

O Planejamento Institucional organiza a vida universitária no *Campus* de Panambi, ao contemplar os Objetivos, Estratégias e Metas que desenvolvem o posicionamento estratégico e competitivo da Universidade, alimentando uma rica experiência, que permeia o processo da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão como uma estratégia de diferenciação acadêmica. Para efetivar na prática a política institucional no ensino, existe uma estrutura e equipes de apoio, um Colegiado de Coordenação de Curso e um Núcleo Docente Estruturante - NDE nos Cursos de Administração e de Engenharia Mecânica, das Pós-Graduações *Lato Sensu* em Engenharia Industrial.

Merece registro o Núcleo Comum por Área do Conhecimento, de formação na Área das Tecnologias de engenheiros, bacharéis em ciência da computação, licenciados em matemática e arquitetos urbanistas e das Ciências Sociais Aplicadas, formação dos bacharéis em administração, ciências econômicas e ciências contábeis. Ainda, oportuniza as Disciplinas Humanistas: Formação, Desenvolvimento da Sociedade Brasileira, Leitura e Produção Textual, Meio Ambiente e Sustentabilidade e Filosofia e Ética.

Para qualificar o caráter comunitário e regional, todo o esforço da comunidade acadêmica, no *Campus* de Panambi, passa a ter como planejamento, o processo de formação e qualificação profissional, com excelência técnica e consciência social crítica, para contribuir com a integração e o desenvolvimento da região. Para além do planejamento apresentado, o *Campus* conta com uma equipe de pesquisa e de extensão, que anualmente recebe parte do fundo institucional, conquistado por editais, que são

administrados pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e as Coordenações dos Cursos de Engenharia Mecânica e de Administração.

A vida acadêmica passa por avaliações permanentes dos programas, cursos e ações, mediante instrumentos e estratégias institucionais de modo a garantir a pertinência da qualificação profissional, em consonância com as políticas e diretrizes do SINAES/MEC (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), o que desafia o *Campus* de Panambi para além da sala de aula, no processo de intervenção social, através da escolha de áreas prioritárias: a) educação e formação; b) desenvolvimento e sustentabilidade; c) direito e cidadania; d) atenção à saúde; e) inovação e tecnologia; f) meio ambiente; g) sistema de produção agropecuária e saúde animal.

O *Campus* conta com um trabalho consistente na pesquisa, extensão e ensino, a partir do desenvolvimento científico, tecnológico, da inovação e do empreendedorismo, mediante o estabelecimento de relações interinstitucionais, com os diversos segmentos da sociedade, entre eles, destacam-se: Conselho Municipal de Educação, Conselho de Turismo, Conselho Municipal de Defesa dos Direitos de Pessoas Portadoras de Deficiências, integração com as Escolas Estaduais, Municipais e de iniciativa comunitária – Colégio Evangélico de Panambi; bem como com os “S” SENAI, SENAC, SESCOOP, movimentos associativistas.

Merece destaque a cooperação com a administração municipal, a Associação Comercial e Industrial, o Arranjo Produtivo Local, Metalmeccânico Pós-Colheita, Panambi, Condor e Santa Bárbara, num esforço coletivo para efetivar um processo de inovação e empreendedorismo. Nesta matriz estratégica, destaca-se a Incubadora de Empresas e Inovação Tecnológica, a CRIATEC, em parceria com a Prefeitura Municipal e a ACI de Panambi. Atividades desenvolvidas junto ao Conselho Municipal de Desenvolvimento – COMUDES, o trabalho dos Projetos de Extensão - Programa de Extensão Produtiva e Inovação - PEPI; participação na TECNOPÓS em Panambi.

O planejamento e a efetivação de um conjunto de atividades que possam implementar o desenvolvimento local, passou a ser uma meta para potencializar a malha produtiva regional, mediante o Planejamento Estratégico elaborado para o APL e do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2015-2019).

Para responder o planejamento o *Campus* conta com um quadro de professores e colaboradores qualificados, uma infraestrutura adequada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão (biblioteca, estrutura de laboratórios, espaços de sala de aula, acesso à internet, multimídias, auditório, central de atendimento ao aluno, ambientes climatizados em sua estrutura acadêmica) e sua inserção no conjunto de Conselhos organizados na comunidade regional.

Ainda, na matriz do planejamento, o *Campus* conta com a qualificação do ambiente acadêmico, que contempla a autoavaliação institucional como um processo permanente do fazer universitário, com o Programa Institucional de Avaliação Docente, contemplando as dimensões ensino, pesquisa, extensão e gestão; o alinhamento e a integralidade dos projetos de pesquisa e de extensão às necessidades da realidade da vida acadêmica, o fortalecimento da política de responsabilidade e sustentabilidade ambiental de modo integrado ao planejamento e orçamento institucional; a ampliação da rede de relacionamento e fortalecimento das iniciativas e parcerias visando o fomento à internacionalização da Universidade; o fortalecimento do perfil do egresso com foco na competência técnica, na perspectiva crítico-reflexiva e na capacidade empreendedora, a efetivação cada vez mais do diálogo entre as diferentes áreas do saber na perspectiva da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Por fim, a matriz administrativa conta com o Programa Sinergia, que fortalece as relações entre o quadro de colaboradores e professores, o trabalho da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, a implementação de vários ambientes de Laboratórios em espaços para pesquisa, experimentação científica, oportunizando as condições objetivas à práxis acadêmica; atuação conjunta com os Diretórios Acadêmicos de Administração e de Engenharia Mecânica, em Campanhas Solidárias, entre elas: Doação de Sangue, Semana Acadêmica, Seminários e Palestras, bem como a busca constante de novas investigações/inovações nas áreas de Administração e de Engenharia Mecânica.



### **A. 3. Pró-Reitoria do *Campus* Santa Rosa**

Em 2016, o *Campus* Santa Rosa trabalhou orientado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI UNIJUÍ – 2015-2019) considerando principalmente os quatro eixos: (1) Fortalecimento do Projeto Institucional, (2) Excelência Acadêmica, (3) Qualificação da Gestão, e (4) Sustentabilidade Econômico Financeira da Instituição.

Nesta direção, as ações foram dirigidas para o fortalecimento da universidade e em especial do *campus*, por meio de programas com a comunidade local e regional envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão e projetos de prestação de serviços. Destaca-se a parceria com o município de Santa Rosa e com os demais municípios da região filiados à FIDENE. Este processo desencadeou a realização de reuniões, participação nos Conselhos Municipais de Santa Rosa; nas discussões de temas referentes ao desenvolvimento do município e região; participação em eventos locais e regionais. Participação na Comissão Própria de Avaliação, em ações de apoio e acompanhamento das atividades do COREDE/FN – Conselho de Desenvolvimento Regional Fronteira Noroeste, no Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios TU SR SC, no Núcleo de Extensão Produtiva e de Inovação – NEPI para as regiões Fronteira Noroeste, Noroeste Colonial e Celeiro e na Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica – CRIATEC.

Atuação junto à Agência de Desenvolvimento de Santa Rosa, Associação Comercial, Industrial, Serviços e Agropecuária de Santa Rosa - ACISAP e liderança do *Campus* na construção do Programa de Capacitação Estudantil em Segurança contra Incêndio. Instalação do posto avançado do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de Santa Rosa - CEJUSC, por meio de um convênio entre Unijuí e poder Judiciário do RS.

Trabalho dos Coordenadores de Cursos, professores e técnicos para qualificar o relacionamento com estudantes, egressos e comunidade. Realização de atividades voltadas para a consolidação e reconstrução do plano pedagógico dos cursos de graduação, no monitoramento dos índices de evasão dos estudantes e em ações com vistas a excelência acadêmica. Oferta de quatro cursos de pós-graduação (*lato sensu*) e continuidade dos programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Residência em Medicina de Família e Comunidade. Para melhor acolher os estudantes no momento da formatura, o palco do auditório central foi ampliado possibilitando um espaço qualificado para atividades desta natureza. Destaque também para o envolvimento dos técnicos no Programa de Endomarketing “Sinergia” como instrumento de fomento à comunicação interna e principalmente à qualificação do atendimento aos estudantes e comunidade. Acompanhamento por parte da Pró-Reitoria nas ações desenvolvidas pelos departamentos e setores administrativos do *campus* (Semanas Acadêmicas e aulas inaugurais, Saca-Dúvidas, Salão do Conhecimento, Profissional do Futuro, Palestra nas Escolas e Vestibular).

### **A. 4. Pró-Reitoria do *Campus* Três Passos**

Apresentam-se, aqui, as principais atividades realizadas pela Unijuí *Campus* Três Passos durante o exercício de 2016. Sem ser fiel aos detalhes, priorizam-se algumas realizações que se julga pertinentes de serem elencadas. A elaboração do presente instrumento ocorreu pelo registro e condensação das informações, tornando possível a descrição dos fatos constantes neste documento.

O *Campus* Três Passos demonstra o compromisso e o esmero no desempenho de sua missão institucional, possibilitando a obtenção de resultados favoráveis as demandas suscitadas pelos agentes internos e externos, ou seja, a comunidade acadêmica e a comunidade local e regional, sempre em consonância com o pilar que rege a Universidade, viabilizando o ensino, a pesquisa e a extensão de qualidade.

Além das formaturas e dos eventos dos cursos de Direito e de Administração que são ofertados no *campus*, bem como do Técnico em Enfermagem da EFA, a Pró-Reitoria é bastante atuante no tocante à inserção comunitária, mantendo estreita relação institucional com as lideranças do município de Três Passos e região, bem como organizando eventos em conjunto com as entidades representativas da sociedade. Um exemplo disso, foi a realização do Dia Internacional da Mulher, 08 de março, no *campus*, em parceria com a CACIS e Sindilojas. Foi programada a “Semana da Mulher”, contando com diversas atividades e palestras que contemplaram todas as idades. Ainda no mês de março iniciaram-se no

miniauditório do *Campus* as reuniões semanais para preparação e organização do 3º Festival de Cinema de Três Passos, do qual a Unijuí foi parceira e patrocinadora.

No dia 17 de março ocorreu o evento de abertura da Olimpíada Empreendedora edição 2016 no auditório do *campus*, e o tema trabalhado foi “Empreendedorismo em Ambiente de Inovação”.

Dando prosseguimento as atividades do mês de março, dia 29/03 na sala TP/C-106 ocorreu a capacitação das ferramentas utilizadas na Biblioteca para pesquisa aos calouros do curso de Direito. Como última atividade do mês de março, realizou-se na noite do dia 31/03 um Workshop de apresentação dos resultados do Projeto de Extensão Produtiva e Inovação Fronteira Noroeste e Celeiro (convênio AGDI 025/2014).

Em abril realizou-se nas dependências da Unijuí, nos dias 06 a 13/04, nos turnos manhã, tarde e noite a Exposição Itinerante Comunidades Indígenas no RS, cedida pelo Museu Antropológico Diretor Pestana. A exposição teve como objetivo elucidar o reconhecimento efetivo da contribuição deste grupo étnico no processo de formação social, econômica e cultural do noroeste do RS. Houve uma grande visitação pelas Escolas da região. Ainda no mês de abril foi realizada uma ação, “Páscoa Solidária”, com grande adesão por parte da comunidade acadêmica. As arrecadações dos alimentos não perecíveis foram doadas para o Asilo de Três Passos.

Ainda no mês de abril, no dia 25, foi realizada no auditório a “Audiência Pública Regionalizada da Frente Parlamentar em Defesa da Pesquisa Agropecuária Gaúcha”, coordenada pela Deputada Estadual Zilá Maria Breinteibach.

No mês de maio aconteceu a “44ª FETRELI – Feira Três-passense do Livro”, considerada a mais antiga do interior do Estado do Rio Grande do Sul. O *campus* Três Passos foi um dos apoiadores da Feira. Professores da Unijuí realizaram gratuitamente oficinas durante a feira nos espaços disponibilizados. No mesmo mês a “9ª Conferência Municipal da Saúde” aconteceu no Auditório do *Campus*, evento da Secretaria Municipal da Saúde e Conselho Municipal de Saúde de Três Passos em parceria com a Unijuí. Nos dias 23 a 25 de maio realizou-se a semana da Enfermagem com o tema “Enfermagem, Paixão pela Vida!”, evento promovido pela Unijuí *campus* Três Passos, EFA, Hospital de Caridade de Três Passos e Prefeitura Municipal de Três Passos/RS.

No dia 02 de junho aconteceu no auditório do *campus* Três Passos uma Palestra Show “A Incrível Arte de Vender”, em torno de 400 pessoas prestigiaram o evento, uma parceria da CACIS, Unijuí, EFA e Prefeitura Municipal de Três Passos. O valor dos ingressos vendidos foi destinado ao Hospital de Caridade de Três Passos que passa por grave crise financeira.

Dia 28 de junho, com o apoio da Unijuí, aconteceu no *campus* um seminário promovido pela Promotora Regional de Educação de Santo Ângelo-RS. Participaram deste evento Professores, Diretores de Escola, Secretários de Educação e representantes da comunidade.

Já no mês de agosto, nos dias 22 a 24, a Unijuí trouxe para o auditório do *campus* a “Exposição Física para Todos”, várias Escolas dos municípios do entorno do *campus* participaram deste evento, totalizando mais de 1.200 alunos com visitas agendadas. No encerramento do evento foi apresentada a peça de teatro pelo grupo da cidade de Tenente Portela, tendo como temática “Gentileza Gera Gentileza”.

No mês de setembro, a Pró-Reitoria do *campus* e representantes da Universidade visitaram o Prefeito de Três Passos, a Cacis e o Sindilojas para discussão de assuntos relevantes à atuação da Universidade no município, principalmente no que se refere à demanda por cursos. No final desse mês realizou-se, em parceria com o *campus*, a “VIII Conferência Municipal de Assistência Social de Três Passos”.

Os colaboradores do *campus*, no mês de setembro, participaram do “Curso de Gestão Ambiental”, o qual proporcionou uma reflexão e aprendizado para que todos conheçam e façam no seu setor a destinação correta dos resíduos produzidos no ambiente de trabalho.

Foi realizado um curso de “Dicção e Oratória”, oportunizando capacitação para estudantes, comunidade e colaboradores da Instituição.

O “III Seminário Municipal da Atenção Básica” e o “II Seminário de Vigilância em Saúde” realizaram-se no auditório do *campus* no mês de novembro, sendo promovidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Três Passos com a parceira da Unijuí. Merece destaque a participação e organização dos trabalhos

do Salão do Conhecimento que, pela primeira vez, foi realizado no espaço de acolhimento aos estudantes, devido ao expressivo número de trabalhos apresentados não só dos universitários e professores da Unijuí, mas também de outras Instituições de ensino superior do município.

No dia quatro do mês de outubro o *campus* Três Passos sediou o evento *Profissional do Futuro*. Houve uma grande participação das Escolas da região, professores, funcionários do *campus*. Ao meio dia foi servido um almoço de confraternização entre os funcionários e professores da Unijuí.

No dia seis de outubro foi realizada no auditório a “VI Amostra Três-passense de Teatro das Escolas do Município de Três Passos”, com o apoio da Unijuí e Secretaria Municipal de Educação.

Ainda no mês de outubro, o *campus* de Três Passos realizou uma belíssima exposição com painéis de mulheres vitoriosas na luta contra o câncer de mama, uma homenagem às “Vitoriosas” e ao *Outubro Rosa*.

O mês de novembro também foi marcado pela campanha *Novembro Azul*.

No dia 01 de dezembro novamente ocorreu um *Seminário da Promotoria de Justiça Regional de Educação de Santo Ângelo/RS*. Participaram deste evento Professores, Diretores de Escola, Secretários de Educação e representantes da comunidade.

Pensando em proporcionar um espaço agradável e acolhedor para os estudantes, foi reestruturado o espaço da Cantina, que recebeu nova pintura, iluminação, colocação de pallets com assentos estofados, quentinha para chimarrão, lixeiras e canteiros de flores. Também o espaço do Núcleo Acadêmico, Sala de Professores, Sala para o CADI e o Laboratório de Gestão, melhorias no espaço da Biblioteca e Brinquedoteca, destaca-se a participação e a organização dos trabalhos do Salão do Conhecimento. Os trabalhos foram expostos no salão do RU Três Passos, com a presença dos expositores, Comunidade Acadêmica da Unijuí e demais Instituições de Ensino Superior. Merece destaque a participação dos estudantes e comunidade externa na *Semana Jurídica* promovida pelo Curso de Direito e no *Momento Empreendedor* promovido pelo curso de Administração *campus* Três Passos.

Também merece mencionar a conclusão do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Direito Processual Civil, e a continuidade de duas turmas do Curso Técnico em Enfermagem da EFA. Fica o desafio de se manter e ampliar as ofertas de cursos/qualificação à comunidade local e regional.

## B. Ações de Qualificação dos Programas de Graduação

Nas ações para o ensino de graduação foram consideradas, para o ano de 2016, as seguintes diretrizes norteadoras:

1. Manter o **Programa de Formação Continuada de Docentes** e seus subprogramas como um fórum permanente de discussão e aperfeiçoamento da prática docente;
2. Consolidar o **Programa de Avaliação da Ação Docente** e seus subprogramas, considerando o papel fundamental da avaliação institucional interna para a excelência acadêmica;
3. Conduzir o processo de **avaliação permanente dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação**, conforme calendário trianual institucional em sintonia com o calendário do SINAES, redefinindo a sua processualidade na perspectiva de qualificação e formação em processo;
4. Revisar os **Núcleos comuns de disciplinas por área do conhecimento** dos cursos de graduação em sintonia com o calendário trianual institucional;
5. Rever as **ofertas na modalidade EaD** considerando o PDI, a baixa adesão dos estudantes e o modelo de educação a distância adotado pela Unijuí;
6. Potencializar as ações do **Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional – NAAI** junto aos estudantes dos cursos de graduação e à comunidade, considerando seus subprojetos;
7. Conduzir o processo de **oferta de disciplinas** dos cursos de graduação de forma a garantir a sua racionalidade em relação à demanda dos estudantes e à capacidade institucional;
8. Manter o **cadastro e atualização das informações institucionais junto ao sistema e-MEC** do Ministério da Educação;
9. Acompanhar e subsidiar a preparação dos cursos que participam do **ENADE 2016 - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes**, bem como acompanhar os resultados dos cursos que realizaram o exame em 2015;
10. Coordenar os **processos de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento** de cursos de graduação a partir do e-MEC;
11. Acompanhar o processo de **aditamento de polos de apoio presencial – EaD** junto ao Ministério da Educação.

As ações da Vice-Reitoria de Graduação, em 2016, a partir dessas diretrizes, são as que seguem:

### B.1. Programa de Formação Continuada de Docentes

Em 2016, este Programa caracterizou-se por apresentar novas abordagens e novas perspectivas ao fazer do professor no ensino superior, buscando ligar as temáticas propostas às preocupações e anseios da comunidade acadêmica em um contexto de significativas mudanças no perfil do jovem universitário. Ao mesmo tempo, o Programa buscou prestigiar estudos e experiências dos professores da Unijuí. Em ambos os casos, os eventos do Programa buscaram trazer abordagens inovadoras, com a explícita e permanente intencionalidade de provocar o debate, para que o coletivo de professores se implicasse na discussão, analisando a sua ação docente, de pesquisa, de extensão e de gestão, buscando retomá-la na perspectiva da necessária ressignificação e da excelência acadêmica. Houve repercussões importantes e polêmicas que suscitaram grandes debates no interior dos cursos e dos departamentos, buscando revitalizar os processos de ensino e aprendizagem na Unijuí.

Em 2016 o Programa de Formação Continuada de Docentes UNIJUÍ realizou os seguintes eventos:

#### **SUB-PROGRAMA: FORMAÇÃO GERAL**

##### **1. Universidade: um tsunami está chegando? Ou será que já chegou?**

Palestrante: Antonio Nóvoa - Instituto de Educação da Universidade de Lisboa

Data: 31 de março (4 horas)

Discussão: Destacou o processo de transformação da Universidade dos últimos anos e que estas precisam entender o seu compromisso social. Enfatizou que os professores precisam compreender o novo cenário de aprendizagem, marcado pela revolução tecnológica.

## **2. Política do SINAES: impacto das avaliações na ação da sala de aula.**

Palestrante: Marion Creutzberg - PUCRS

Data: 11 de maio (4 horas)

Temáticas:

- Papel do professor na avaliação do curso.

- Processos avaliativos estabelecidos pelo Sistema Nacionais de Avaliação da Educação Superior - SINAES e sua relação com os resultados avaliativos internos e externos (ENADE, CPC, IGC).

## **3. Salão do Conhecimento Unijuí - 26 a 29/09/2016 (inserção à opção dos professores)**

- Mesa redonda: Ciência Alimentando o Brasil

Palestrantes: Martinho L. Kelm, Roberto Carbonera, Maristela Busnello e Antonio C. Valdiero

- Palestra: Agrotóxicos: mutações, câncer e reprodução

Palestrante: Cesar Koppe Grisolia - UnB

- Palestra: Teatro como manifestação cultural na Universidade: um olhar interdisciplinar

Palestrante: Mário Attuati - Coordenador da FGH

- Palestra: Relações entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente na Educação

Palestrante: - Attico Chassot - Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática - Reamec

## **SUB-PROGRAMA: FORMAÇÃO DE GESTORES NA GRADUAÇÃO**

### **1. Processo de avaliação interno e externo: impactos na gestão do curso**

Palestrante: Marion Creutzberg - PUCRS

Data: 11 de maio (4 horas)

Discussão: Destacou o papel do Coordenador de Curso como determinante para garantir os diferenciais de qualidade do curso, em articulação com os dirigentes, professores, estudantes e técnicos-administrativos, tendo como referência a missão, os objetivos e os princípios do projeto da Instituição de Educação Superior, de seus PPCs e da legislação da Educação Superior. Destacou ainda que um PPC, quando construído de forma coletiva e assumido de forma comprometida pelo corpo docente, constitui-se em poderoso instrumento que embasa a gestão da sala de aula, promovendo um ensino de qualidade.

### **2. Diálogos mediados na universidade**

Palestrante: Fabiana Spengler - Unijuí/Unisc

Data: 16 de novembro (8 horas)

Discussão: Conflitos. Técnicas e etapas da Mediação. Abordou a teoria do conflito analisando sua inserção e aproveitamento no contexto universitário. Abordou as principais técnicas de mediação e a utilização das mesmas nos conflitos universitários.

## **SUB-PROGRAMA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES INICIANTES**

## **1. Práticas docentes no ensino superior**

Palestrante: Sandra Bado - assessora pedagógica - VRG

Data: 10 de fevereiro

Temáticas: Diretrizes Educacionais e Institucionais e sua relação nas práticas docentes com PDI, PPI e PPC. Diretrizes estas que devem ser consideradas para nortear os planos de ensino. Nesta perspectiva, pensar como o professor se organiza para desenvolver as competências e habilidades do egresso em sala de aula? Como o estudante aprende? Compreender que os conhecimentos necessários à formação do estudante precisam ser abordados coletivamente e em diferentes esferas (teóricos, práticos, epistemológicos, pedagógicos, curriculares e didáticos). Que os estudantes precisam vivenciar experiências nas relações com o ambiente, utilizando as tecnologias, para tanto, é preciso utilizar metodologias inovadoras, desempenhando um papel ativo no processo de aprendizagem.

## **2. Acolhendo docentes**

Palestrantes: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cátia Nehring - VRG e Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Evelise Berlezi - VRPGPE

Datas: 15 e 16 de fevereiro

Temática: políticas institucionais relacionadas ao ensino de graduação, de pós-graduação, de pesquisa e de extensão.

## **3. A pesquisa como princípio formativo (GIPEC UNIJUÍ)**

Data: 6 de julho

Temáticas e palestrantes:

A pesquisa na constituição do ser professor - Prof. Dr. Otavio Maldaner

Educar pela pesquisa na sala de aula – Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lenir Zanon e Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Marli Frison

A pesquisa como prática pedagógica – Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eva Teresinha de Oliveira Boff

Articulação da pesquisa com ensino e extensão – Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria de Araújo

## **4. Práticas pedagógicas em sala de aula**

Palestrante: Sandra Bado - assessora pedagógica - VRG

Data: 14 de julho

Temática: Metodologias de ensino e a avaliação da aprendizagem.

Discussão: Os múltiplos fatores que interferem na sala de aula, dentre estes as Diretrizes Curriculares para o Ensino de Graduação e os Documentos Institucionais como o PDI, PPI e PPC, levando em consideração o perfil do professor e do estudante e suas relações com o Plano de Ensino, que organiza as disciplinas de cada curso da Unijuí. Buscou instigar a reflexão acerca de “por que os estudantes não aprendem” e sobre as “metodologias ativas para ensinar a aprender”.

## **B.2. Programa de Avaliação da Ação Docente**

O Programa de Avaliação da Ação Docente da Unijuí, coordenado pela VRG em conjunto com a CPA, considera o SINAES, e se constitui em estratégia para alcançar a excelência nos processos de ensino e aprendizagem em todos os programas acadêmicos da instituição, sendo organizado anualmente por meio de três subprogramas: *avaliação pelos discentes; autoavaliação docente; avaliação pelos pares*. O referido programa tem as diretrizes institucionais de ensino como norteadoras de sua ação, especialmente no que se refere à avaliação como processo de qualificação da atuação universitária e a busca da excelência acadêmica nas dimensões do ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Ao findar 2016 é possível reconhecer que o Programa de Avaliação Docente vem cumprindo o propósito institucional de planejamento, execução, avaliação e replanejamento como um movimento cíclico que ocorreu na maioria dos programas e processos institucionais.

No que tange ao subprograma *Autoavaliação Docente*, os dados preenchidos no final de 2015 foram formatados no mês de abril por equipe composta por membros da Coordenadoria de Informática, da Vice-Reitoria de Graduação e da Comissão Própria de Avaliação. A partir deste processo, os resultados foram analisados sob três perspectivas: Instituição, Departamento e Curso, possibilitando um olhar minucioso no fazer de cada docente, nas diferentes dimensões - ensino, pesquisa, extensão e gestão - nas quais o professor pode transitar.

O instrumento de autoavaliação docente foi composto por informações preenchidas pelo professor e por informações extraídas da Ficha de Atividades Docentes (AD) e do currículo *Lattes*. A análise institucional mostrou que dos 386 professores aptos a participar da autoavaliação em 2015, 350 participaram, ou seja, obteve-se a adesão expressiva de 93% nesta etapa do Programa de Avaliação Docente. O quadro abaixo mostra a adesão por departamento.

<b>Departamento</b>	<b>Professores Aptos</b>	<b>Nº de Respondentes</b>	<b>Percentual de Respondentes</b>
DACEC	68	65	94%
DEAg	24	24	100%
DCEEng	101	98	97%
DCJS	52	41	78%
DCVida	61	55	90%
DHE	80	67	85%

A partir da compilação dos dados departamentais teve-se a visão da participação dos professores nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, bem como nas atividades ligadas à comunidade externa, o que permitiu traçar um panorama da realidade dos cursos e visualizar suas potencialidades e fragilidades, identificando as ações a serem priorizadas no planejamento institucional, departamental e/ou do curso.

Os relatórios foram disponibilizados no Sistema de Informações para o Ensino - SIE, para Coordenadores de Curso e de Núcleo Docente Estruturante e, para os Chefes de Departamento, no Portal.

Em relação ao subprograma *Avaliação pelos Discentes*, a Vice-Reitoria de Graduação contou com a colaboração das coordenações de curso e dos professores, na divulgação e incentivo à participação na pesquisa, com o intuito de atingir a meta prevista no PDI, que é de 70% dos estudantes. Neste sentido, foi realizada continuamente uma campanha de sensibilização junto às coordenações de curso e aos professores sobre a importância da participação dos estudantes e do encaminhamento das demandas apontadas na pesquisa. As coordenações de curso também foram continuamente incentivadas a socializar as ações concretas realizadas a partir dos resultados da análise do que os estudantes estão apontando.

Os resultados da avaliação se constituíram em indicativo para minimizar as fragilidades e potencializar ações e atividades positivas, bem como, para reorganizar o curso e sua comunidade acadêmica, buscando tornar o estudante protagonista de sua aprendizagem.

Segue quadro com os dados de adesão dos estudantes, relativos ao primeiro e ao segundo semestres de 2016.

<b>Modalidade</b>	<b>Semestre</b>	<b>Período</b>	<b>Adesão</b>
Cursos Presenciais	1º	23 de maio a 13 de junho de 2016	8.011 estudantes 4.351 respondentes <b>54,31%</b>
	2º	15 a 22 de dezembro de 2016	7.120 estudantes 3.645 respondentes <b>51,19%</b>
Cursos	1º	23 de maio a 13 de junho de 2016	324 estudantes

EaD			106 respondentes 32,71%
	2º	24 de outubro a 13 de novembro de 2016	254 estudantes 99 respondentes 38,98%

No que se refere à *avaliação pelos pares*, pode-se relatar que o planejamento coletivo das disciplinas de cada semestre foi realizado a partir da socialização dos Planos de Ensino e, com isso, houve um maior movimento de interação entre os professores, desencadeado pelas coordenações, tanto no início quanto no final do semestre, visando produzir entendimentos acerca das diretrizes estabelecidas no projeto pedagógico e sua consecução a partir de cada disciplina, definindo coletivamente as ações para o período.

Porém, se observou a necessidade de reforçar as relações entre as disciplinas do semestre e/ou possibilidades de relacionar o ensino com a pesquisa e a extensão. Também foi identificado que alguns docentes apresentam dificuldade em compreender o Plano de Ensino como um instrumento de planejamento de sua ação cotidiana em sala de aula e que, a partir de seu cronograma, é dinâmico; e, ainda, que não se constitui instrumento apenas burocrático. Essa análise aponta a necessidade de intensificar o trabalho de sensibilização e de compreensão do uso dessa ferramenta para o planejamento/ação/reflexão/replanejamento.

No que se refere à análise dos Planos de Ensino de cada disciplina pelo NDE, que teve sua síntese encaminhada por Parecer à Coordenação do Curso com cópia à VRG e à CPA, percebeu-se neste ano um avanço significativo que trouxe elementos mais qualitativos. Também foi possível perceber o avanço na dinâmica de elaboração do planejamento do professor em sintonia com o projeto pedagógico. Elementos chave desse instrumento antes relegados à burocracia passam a ser compreendidos e assumidos coletivamente como indispensáveis à ação docente e à consecução do perfil do egresso.

Apesar de se perceber esse crescimento significativo no uso do Plano de Ensino como instrumento de planejamento, ainda há muito trabalho de qualificação tanto do Plano de Ensino quanto das reuniões de planejamento e dos pareceres do NDE tornando-os ferramentas de contínua qualificação da ação docente.

### **B.3. Avaliação Permanente dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação**

Conforme o calendário trianual de análise e revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, em 2016 os cursos do Grupo 2 que tiveram a reformulação de seus PPCs aprovada pelo Conselho Universitário, foram: Arquitetura e Urbanismo – Bacharelado; Ciência da Computação – Bacharelado; Engenharia Civil – Bacharelado; Engenharia Elétrica – Bacharelado; e Engenharia Mecânica – Bacharelado.

Os cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Educação Física, História, Letras: Português e Inglês, Matemática e Pedagogia, que também integram o Grupo 2, solicitaram autorização para postergar a revisão para 2017, considerando os prazos determinados pela Resolução CNE CES nº 2/2015 que aprovou novas diretrizes para todos os cursos de licenciatura que, dentre outras alterações, aumentou a carga horária mínima de 2.800 horas para 3.200 horas. A referida resolução define ainda que as 400 horas a mais devem contemplar conteúdos específicos da área do conhecimento do curso.

Já o curso de Farmácia, que não realizou o processo de revisão a partir do seu ciclo trianual em 2015, tendo em vista a revisão já realizada em 2014 e a perspectiva da aprovação de novas Diretrizes Curriculares, realizou sua revisão em 2016, mesmo sem a aprovação de novas diretrizes, tendo em vista as questões apontadas pelo NDE e sua necessária adequação ao novo Núcleo Comum da Área da Saúde.

No que se refere à elaboração de novos projetos pedagógicos para novas ofertas de cursos de graduação, teve-se a proposta de oferta, pelo Departamento de Humanidades e Educação, de uma turma concentrada do bacharelado em Educação Física, da versão curricular 2010 I – modalidade presencial, para diplomados em licenciatura em Educação Física. Esta oferta não se confirmou, considerando que o número de candidatos foi insuficiente para sua oferta.



O Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação foi desafiado pela Reitoria e apresentou proposta de novo curso para o *Campus* Três Passos. O curso de Tecnologia em Recursos Humanos foi aprovado pelo Conselho Universitário e autorizado pelo MEC em novembro de 2016, com dispensa de visita *in loco*. Aguarda-se a publicação de portaria de Autorização no Diário Oficial da União para sua inclusão no próximo vestibular.

O Departamento de Ciências da Vida propôs e o Conselho Universitário aprovou a oferta do curso de Biomedicina – bacharelado para o *Campus* Ijuí. O pedido de autorização junto ao Ministério da Educação foi realizado em setembro e a Unijuí aguarda visita *in loco* ou autorização com dispensa de visita.

No final de 2016 foi concluída a elaboração de um sistema para a gestão do PPC pelo SIE, integrado ao Portal Unijuí. Nos primeiros meses do próximo ano deverão ser feitos os testes para sua implantação junto às comissões de revisão de PPC 2017.

#### **B.4. Núcleos Comuns de Disciplinas por Área do Conhecimento**

A constituição de núcleos comuns de disciplinas por área de conhecimento entre os cursos de graduação é uma política da Vice-Reitoria de Graduação que vem se fortalecendo ao longo dos últimos anos, visando ampliar, em sintonia com as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação, a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade no ensino de graduação da Unijuí.

Em 2016 foi reestruturado o Núcleo Comum das Tecnologias que passou a denominar-se Núcleo Comum das Engenharias - NCEng, do DCEEng, aprovado por meio de Resolução do Conselho Universitário, considerando o pressuposto de que todos os cursos deveriam ter todas as disciplinas do Núcleo, e não mais aceitando no Núcleo disciplinas que pertencessem, por exemplo, a apenas dois cursos. O NCEng é composto por quinze disciplinas comuns aos cursos de Engenharia Civil, Elétrica, Mecânica e Química. Passaram a compor a oferta integrada, outras seis disciplinas dos seguintes cursos do DCEEng: Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação e Matemática, além das Engenharias Civil, Elétrica, Mecânica e Química.

Passaram a compor a oferta integrada seis disciplinas, dos seguintes cursos do DCEEng, além das engenharias, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação e Matemática.

Em 2016 também foi institucionalizado o Núcleo Comum da Saúde – NCS, do DCVida, para os cursos de bacharelado em Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição. Destaca-se que o referido núcleo de disciplinas já estava integrado aos cursos mencionados a partir de revisão dos projetos pedagógicos em 2015.

O NCS constitui-se em diretriz norteadora e articuladora da e para a construção do conhecimento profissional e cidadão nessa área do conhecimento, visando aproximar e integrar os conhecimentos para sustentar a formação do perfil do egresso previsto no PDI e nos distintos PPCs da área da saúde. O NCS marca a centralidade da formação dos cursos da área da saúde a partir de duas áreas de integração: área de formação biológica e química na saúde e área de formação em saúde coletiva. As disciplinas do Núcleo Comum da Saúde objetivam promover o conhecimento dos fundamentos biológicos, químicos, anatômicos e fisiológicos específicos do ser humano, processos normais e alterados, e de suas relações com o meio, relativos à temática de “Ciências Biológicas e da Saúde” prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação da área da saúde.

#### **B.5. Modalidade EaD - oferta de cursos e aditamento de polos de apoio presencial**

As reflexões acerca da oferta de cursos de graduação na modalidade a distância pela Unijuí, realizadas ao longo do ano, consideraram o histórico da oferta dessa modalidade que teve seu início em 2004, quando da primeira oferta do curso de Sociologia, bem como, as muitas mudanças ocorridas no país e na instituição nesse período de 12 anos, tanto na legislação federal, quanto na oferta de cursos e na demanda por eles na Unijuí.

Ao longo desses anos, a percepção desta modalidade como oportunidade de inovação no ensino superior e de atendimento a uma demanda da sociedade, levou diferentes áreas do conhecimento na instituição a apostarem nessa possibilidade, chegando a se ter nove cursos ofertados. Porém, as dificuldades enfrentadas tanto no que se refere à expansão de polos - inviabilizada até o momento pela processualidade imposta pelo MEC - quanto na ampliação do número de estudantes que aderissem às ofertas nessa modalidade, evidenciaram a necessidade de retomar essa política, o que foi feito ao longo deste ano, tendo a Reitoria e, em especial, a VRG à frente dessa discussão, que envolveu chefes de departamento, coordenadores de curso e de núcleos docentes estruturantes, bem como, professores da modalidade, interessados na discussão. As referidas reflexões levaram à percepção da necessidade de descontinuar um conjunto de cursos no processo seletivo de Vestibular Verão visando retomá-la sob outros parâmetros mais sustentáveis e aderentes à demanda regional.

A decisão de descontinuar alguns cursos considerou a orientação do Conselho Universitário contida no Parecer CONSU nº 21/2016, para que fosse explicitado no Edital de Vestibular Verão 2017 que a instituição se reserva o direito de suspender a oferta dos cursos que não alcancem o mínimo de 80% de inscritos em relação às vagas apresentadas no Edital e a conjuntura atual do ensino superior brasileiro e o desempenho histórico da demanda dos cursos ofertados pela Unijuí nos diferentes *campus* e modalidades de oferta e suas implicações para a instituição. Assim, foram descontinuados os seguintes Cursos EaD - Polo Ijuí: Administração - Bacharelado; Gestão Comercial - Tecnologia; Educação Física - Licenciatura.

No que se refere à ampliação dos polos EaD, se permanece aguardando o deferimento do MEC, a partir de processo protocolado em 2015 para transformação dos *campi* Santa Rosa, Panambi e Três Passos em polos de apoio presencial aos cursos ofertados na modalidade a distância.

#### **B.6. Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional - NAAI**

O ano de 2016 foi um ano de muitos desafios e perspectivas para o NAAI - Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional da UNIJUÍ, a partir da elaboração de projetos que pudessem aumentar as atividades desenvolvidas dentro do Núcleo, visando melhorar o atendimento à comunidade acadêmica. O Núcleo, através de seus programas, voltou-se para a efetivação das ações propostas, elaboradas para serem desenvolvidas pelos membros que constituem o núcleo, principalmente na área da psicologia, assistência social e educação especial/inclusiva visando prioritariamente atender a política de inclusão social e educacional da instituição.

No ano de 2016, também conta com uma nova estrutura de atendimento, com troca de ambiente físico, passando para um ambiente com quatro salas destinadas a atendimento aos estudantes, sendo três salas individuais e uma sala para atividades coletivas. As ações pedagógicas desenvolvidas buscaram, como nos anos anteriores, identificar, atender e orientar os discentes, de modo que fosse possível o ingresso, acesso, permanência e formação profissional.

O Núcleo está estruturado através de programas que viabilizam o desenvolvimento de projetos, que englobam ações voltadas para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, a partir de uma abordagem interdisciplinar, com ênfase na aprendizagem. Atualmente, o Núcleo oferece: Avaliação e Acompanhamento Psicológico e Pedagógico por meio de sessões individuais; Atendimento Educacional Especializado; Programas, Oficinas e Seminários; Orientação Profissional; e Formação Continuada. Os programas são os que seguem: Programa Permanência (monitoramento de estudantes com risco de evasão), Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência, Programa Orientação Profissional e Programa Nivelamento Acadêmico.

Destaca-se que o principal objetivo do Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional - NAAI é desenvolver ações para a inclusão e acessibilidade dos diferentes sujeitos que constituem o espaço institucional, bem como coletar dados específicos criando estratégias de resolução de problemas também referentes à evasão e à orientação vocacional.

O Programa Permanência implementado como piloto no 2º semestre de 2014, e integralizado em 2016, objetiva realizar um ciclo de orientações a estudantes com histórico de reprovações acima de 80% nas disciplinas cursadas no semestre anterior.

O Programa se efetiva por meio do Portal Unijuí, envolvendo um conjunto de Docentes e Coordenadores ligados às disciplinas dos mais de 500 estudantes selecionados considerando seu desempenho acadêmico no semestre anterior (frequência e notas). A partir de 2016 o contato dos envolvidos se tornou mais dinâmico e frequente. O Programa Permaneça ainda continuará em busca de aperfeiçoamento, a fim de que se possa continuar na busca da redução da evasão.

Os profissionais do NAAI realizaram contato direto com os estudantes, oferecendo auxílio no que se refere a dificuldades de aprendizagem, dificuldades acadêmicas, problemas emocionais e orientação profissional. Quando houve necessidade, contaram com o apoio dos professores e coordenadores envolvidos para referidos contatos.

Já o Programa *Orientação Profissional* surgiu ao analisar os dados dos trancamentos de estudantes, tendo em vista que parte destes estavam relacionados à dúvida referente a sua escolha profissional. Este programa deverá ser ampliado em 2017, buscando auxiliar nesse importante momento de escolha do estudante ou redirecionamento de carreira, auxiliando-o a compreender a dinâmica dessa escolha, incluindo aspectos pessoais, familiares e sociais. A partir dessa compreensão poderá ter mais condições de definir qual a melhor opção para seu projeto de vida, evitando assim a evasão.

Em relação ao Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência, acompanhou-se os novos estudantes com deficiência desde a solicitação no vestibular, adequando esse processo às suas necessidades. Após o ingresso, foi desenvolvido o acompanhamento visando o planejamento de ações junto aos professores para construir as possibilidades de inclusão dos novos estudantes em seus planejamentos, bem como, acompanhamento aos que já estavam no cadastro do NAAI pelo sistema SIE.

Em relação à diminuição das barreiras arquitetônicas nos *campi*, foi dada sequência ao planejamento já instituído pelo setor responsável (Patrimônio e Obras), no Salão de Atos do *campus* de Ijuí.

Em relação aos docentes envolvidos no processo, foram realizadas orientações acerca das possíveis especificidades apresentadas pelos discentes e acompanhamento nos processos de adaptação e/ou reorganização curricular e avaliativa. E, junto aos técnicos-administrativos, foi realizado um evento de formação sobre o tema “inclusão das pessoas com deficiência no ensino superior”. O programa de Inclusão às pessoas com deficiência, neste ano, deu ênfase à formação continuada de professores junto ao departamento que teve um estudante com cegueira.

Foi, ainda, dada continuidade ao curso de Libras no curso de Design e para colaboradores indicados por setores da instituição. Foi organizado um projeto para o ensino de Libras na educação continuada para a comunidade externa, que será executado no ano de 2017. Ingressaram mais estudantes surdos e cegos. Finalizou-se o ano com 7 estudantes surdos matriculados e 9 intérpretes no quadro de colaboradores. Neste ano, foram acompanhados aproximadamente 30 estudantes com deficiência e/ou distúrbios de aprendizagem.

Dentre as necessidades específicas dos estudantes atendidos, encontram-se: surdez, deficiência auditiva, baixa visão, deficiência múltipla, deficiência física, intelectual, mental, paralisia cerebral, dificuldades e/ou distúrbios da aprendizagem.

O ano foi finalizado com desafio de implementar de forma mais abrangente o programa de nivelamento e tutoria para os estudantes que apresentam, principalmente dificuldades em conceitos ligados à área de matemática e língua portuguesa, e o programa de orientação profissional.

## **B.7. Oferta de disciplinas**

A Vice-Reitoria de Graduação, em conjunto com as Coordenações de Curso e a Secretaria Acadêmica, deram continuidade ao processo de planejamento, acompanhamento e revisão da oferta, com a exclusão e inclusão de disciplinas em sintonia com a análise da demanda durante as etapas de matrículas e rematrículas nos cursos de graduação.

Esta ação contínua resulta na qualificação do planejamento e execução da oferta das disciplinas visando a integralização dos currículos, na efetivação das disciplinas ofertadas no semestre e na melhor organização das atividades dos docentes. A seguir o demonstrativo da oferta de turmas nos anos de 2014 e 2015, com a média de estudantes matriculados por turma/semestre.

DESCRIÇÃO	1º/2014	2º/2014	1º/2015	2º/2015	1º/2016	2º/2016
Total de Turmas Ofertadas	1.225	1.187	1.241	1.214	1.251	1.194
Turmas Canceladas	70	72	93	84	90	69
% de Cancelamento em Relação ao Número de Disciplinas Ofertadas	5,7%	6%	7,4%	6,9%	7,1%	5,7%
Turmas 11 (Presencial)	205	21	234	63	231	43
Turmas 11 (EaD)	22	--	24	0	19	--
Média Estudantes por Turma (Presencial)	34,34	33,98	35,46	34,42	33,78	33,59
Média Estudantes por Turma (EaD)	37,78	35,37	47,71	48	43,22	45,89

Apesar do grande esforço feito pela VRG para orientar as Coordenações no sentido de fazer uma oferta mais próxima da demanda de matrícula de seus estudantes, ainda se percebe a necessidade de maior cuidado no número de ofertas de disciplinas realizadas no primeiro semestre do ano, tendo em vista o significativo número de cancelamentos, que se manteve muito próximo do número de 2015 e distante de 2014, quando o número de cancelamentos foi menor. Já no segundo semestre percebe-se que houve uma redução de 18% de turmas canceladas em relação a 2015. Espera-se que esse esforço se replique para o primeiro semestre de 2017.

Já o número de ofertas de disciplinas está se mantendo praticamente constante, de 2014 para 2015 houve um aumento de 1,3% e de 2015 para 2016 houve um aumento de 0,8%.

Em relação à média de estudantes por turma, na modalidade presencial, observa-se a manutenção em torno de um pouco mais de 30 estudantes, com oscilação entre o primeiro e segundo semestre, contribuindo para a sustentabilidade acadêmica e financeira da Instituição.

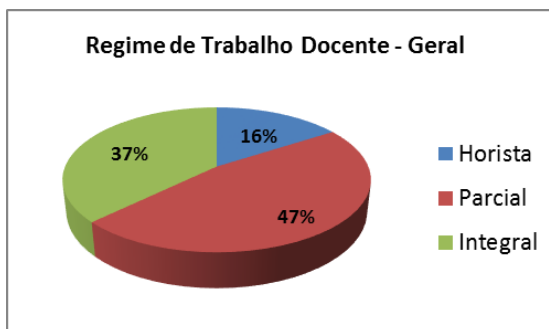
#### **B.8. Cadastro e atualização das informações institucionais junto ao Sistema e-MEC**

A Unijuí concluiu dentro do prazo o processo de preenchimento do Censo da Educação Superior ao Ministério da Educação (MEC). O prazo para preenchimento que havia sido estabelecido primeiramente de 01 de fevereiro a 22 de abril de 2016, foi prorrogado até 13 de maio.

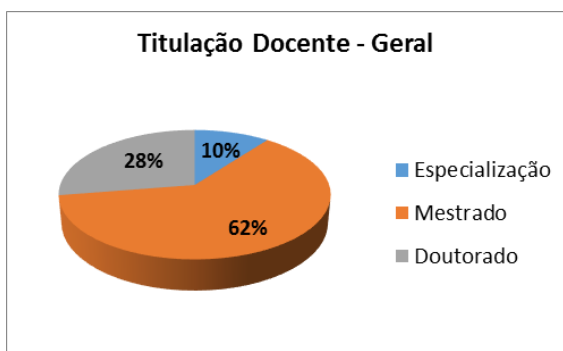
Estiveram envolvidos no levantamento de informações, no preenchimento do Censo e na sua verificação os seguintes departamentos/setores: Reitoria e Vice-Reitoria de Graduação, através do Procurador/Pesquisador Institucional, a equipe do Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas da Coordenadoria de Informática, além da Coordenadoria de Recursos Humanos, da Secretaria Acadêmica, Controladoria, Biblioteca e Departamentos.

Em números gerais a Unijuí contou no ano de 2015 com 11.744 estudantes vinculados aos cursos de graduação. Contou, ainda, com 459 docentes distribuídos em atividades de Ensino nos Cursos de Graduação, Pós-Graduação *Stricto Sensu* (mestrados e doutorados), além de atividades de pesquisa, extensão, avaliação, planejamento e gestão.

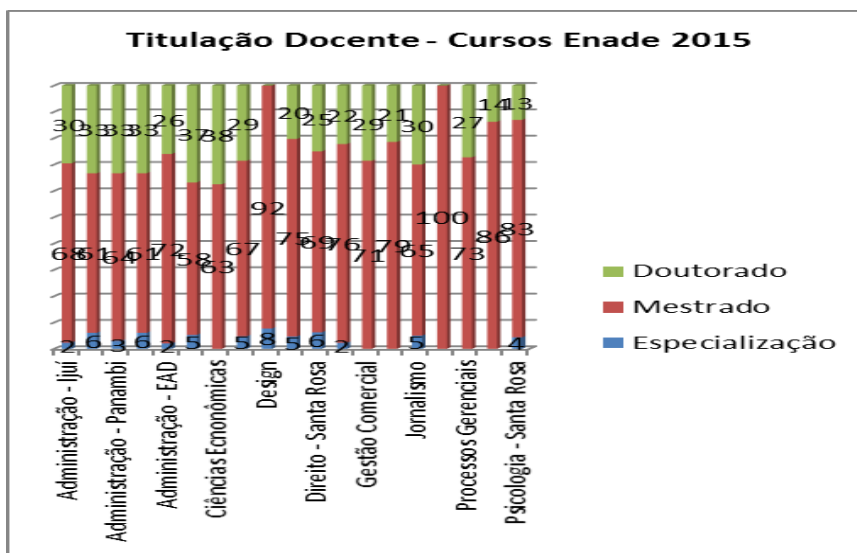
A Unijuí conta com professores divididos entre três modalidades de regime de trabalho (integral, parcial e horista) na seguinte proporção:



No que diz respeito à titulação geral dos docentes, a Unijuí conta com a seguinte distribuição:



Ainda, devido ao impacto que as informações do Censo da Educação Superior podem gerar nos Conceitos Preliminares de Curso (CPC) e no Índice Geral de Cursos (IGC) faz-se a apresentação dos dados dos cursos que realizaram ENADE em 2015, ano de referência do Censo.



No quadro acima arrumar EaD e melhorar em geral (Véra)

### B.9. ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - resultados 2015 e participação em 2016

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação e integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, sendo um importante instrumento de avaliação da qualidade dos cursos e da educação superior brasileira. A participação dos estudantes concluintes do ensino superior é obrigatória, e condição indispensável para a colação de grau, conforme determina a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

É organizado anualmente pelo MEC, com o objetivo de acompanhar o processo de aprendizagem e do desempenho acadêmico dos estudantes concluintes. Nele são avaliados conhecimentos gerais, bem como conhecimentos específicos dos cursos aos quais os estudantes estão vinculados.

A partir dos conceitos obtidos pela instituição no ENADE, no Conceito Preliminar de Curso (CPC) e nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrados e Doutorados) é disponibilizado o Índice Geral de Cursos (IGC).

Nos últimos anos, somente os estudantes concluintes precisam realizar o exame. Os estudantes matriculados no primeiro ano do curso foram inscritos pelas respectivas coordenações, como ingressantes, sendo dispensados de realizar a prova pelo INEP.

## RESULTADOS ENADE 2015

O ENADE 2015 foi realizado no dia 22 de novembro de 2015, tendo sido inscritos 838 estudantes da Unijuí. Destes, 761, ou seja, 91% compareceram à prova.

Até o dia 31 de dezembro de 2016 o INEP ainda não havia divulgado os resultados do processo avaliativo do ano de 2015. Porém, durante o processo de elaboração do relatório anual, em 08 de março de 2017, houve a publicação dos resultados no Diário Oficial da União, os quais seguem na tabela abaixo:

Curso	Campus	ENADE	CPC
Administração	Ijuí - EaD	3	3
Administração	Ijuí	3	4
Administração	Panambi	3	4
Administração	Santa Rosa	4	4
Administração	Três Passos	4	4
Ciências Contábeis	Ijuí	3	4
Ciências Econômicas	Ijuí	2	3
Gestão Comercial	Ijuí - EaD	3	-
Processos Gerenciais	Ijuí - EaD	3	-
Design	Ijuí	3	4
Direito	Ijuí	3	3
Direito	Santa Rosa	2	3
Direito	Três Passos	3	3
Jornalismo	Ijuí	3	3
Psicologia	Ijuí	2	3
Psicologia	Santa Rosa	3	3
Publicidade e Propaganda	Ijuí	4	3

## PARTICIPAÇÃO ENADE 2016

Da edição do ENADE 2016 participaram os estudantes dos seguintes cursos de graduação da UNIJUÍ:

### **Campus Ijuí**

Presencial Bacharelado: Agronomia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária e Nutrição.

Presencial Tecnológico: Estética e Cosmética.

### **Campus Santa Rosa**

Presencial Bacharelado: Educação Física.

Para a prova, realizada em 20 de novembro de 2016, foram inscritos 261 estudantes. Participaram do exame 255 estudantes, ou seja, 97% dos inscritos compareceram à prova, o que demonstra a seriedade e o comprometimento com que o processo foi encarado.

Em preparação ao ENADE foram realizadas diversas reuniões com as coordenações de curso, o Procurador/Pesquisador Institucional, representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o apoio da Vice-Reitoria de Graduação. Além disso, foram realizadas reuniões com os estudantes dos diferentes cursos tendo em vista apresentar, em linhas gerais, os objetivos do exame, conteúdos e dirimir possíveis dúvidas.

A Universidade divulga o processo de forma ampla por meio de materiais de divulgação com informações diretas para os estudantes, para veicular nos meios de comunicação locais e também para o Portal e murais. Destaca-se o Informativo ENADE VRG como um importante canal de comunicação entre a Vice-Reitoria de Graduação e os coordenadores e secretárias de curso.

#### **B.10. Processos de supervisão e regulação do MEC**

A republicação da Portaria Normativa 40/2007 em dezembro de 2010 normatizou questões do Cadastro e-MEC, do ENADE e dos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação.

O calendário trienal do Ministério da Educação compreende um ciclo que abrange todos os cursos de graduação. Os cursos são divididos em grupos, conforme a área de conhecimento e o ano de realização do ENADE. Os cursos que obtiveram conceito satisfatório, ou seja, conceitos de 3 a 5 tiveram seus processos de Renovação de Reconhecimento abertos de ofício, pelo Ministério da Educação e, o ato foi expedido na sequência, sem necessidade de manifestação da Instituição, dispensada qualquer formalidade.

No ano de 2016, a Unijuí protocolou junto ao sistema e-MEC o curso de Biomedicina, bacharelado, que se encontra em tramitação, aguardando autorização para sua primeira oferta. Foi também respondida diligência com relação à disciplina de Libras nesse curso.

Outros 3 cursos da UNIJUÍ tiveram movimentações no sistema e-MEC no ano de 2016, quais sejam:

- **Pedagogia – Licenciatura - campus Três Passos** (protocolado pedido de autorização no ano de 2015). Teve anunciada a visita da comissão *in loco* para o período de 1º a 04 de fevereiro de 2017. A visita foi realizada e o curso teve a divulgação da nota 4, no dia 09 de fevereiro de 2017, durante o período de realização deste relatório.
- **Gestão de Recursos Humanos – Tecnologia - campus Três Passos** (protocolado pedido de autorização em 2016). Teve a visita *in loco* dispensada. A portaria de autorização foi divulgada no Diário oficial da União em 31 de março 2017, durante a elaboração deste relatório.
- **Processos Gerenciais – Tecnologia - modalidade EaD - processo de reconhecimento.** A exemplo do curso de Pedagogia, também teve visita *in loco* anunciada, nesse caso, para o período de 5 a 8 de março de 2017. A visita foi realizada e o curso teve a divulgação da nota 4, no dia 10 de março de 2017, durante o período de realização deste relatório.

O Recredenciamento Institucional na modalidade EaD permanece tramitando no sistema e-MEC.

#### **B. 11. Aditamento de polos de apoio presencial – EaD**

A Unijuí permanece aguardando o deferimento do MEC para ampliação de seus polos EaD.

#### **C. Ações de Qualificação das Políticas de Pesquisa**

A Política de Pesquisa da UNIJUÍ tem como objetivos:

- Fortalecer o projeto institucional de universidade comunitária através da pesquisa voltada às necessidades e problemas da sociedade local e regional contribuindo para a melhoria das condições de vida de indivíduos e populações e o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul;
- Fomentar o desenvolvimento institucional na dimensão pesquisa definido no PDI;
- Contribuir para os avanços científicos e tecnológicos nas áreas temáticas contempladas no PDI;
- Estimular a produção científica e tecnológica da Universidade convergente com os critérios de qualidade definidos pelos órgãos de acreditação externa; e de impacto, refletindo a relevância do conhecimento novo e a sua importância no contexto da UNIJUÍ e da região;
- Produzir pesquisas que ampliem a expressão científica da UNIJUÍ no cenário nacional e internacional;
- Fortalecer os grupos de pesquisa da instituição de modo a constituírem-se em referência em suas áreas de atuação;
- Fomentar os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* através da convergência dos projetos de pesquisa às linhas dos cursos de mestrado e de doutorado na perspectiva de formação de recursos humanos.

A política de pesquisa e a política de Pós-Graduação *Stricto Sensu* estão articuladas, mantendo a meritocracia como pilar de sustentação, em que o objetivo é a acreditação externa nos processos de avaliação da Instituição, mas não obstante da missão Institucional, em ser um agente de desenvolvimento. Com essa premissa, os processos que foram instituídos são meritocráticos, avaliando a produção científica e tecnológica de forma permanente, via editais de pesquisa, de concessão de bolsas de iniciação científica e tecnológica e de credenciamento docente nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Esses processos objetivam, para além da verificação quantitativa e qualitativa da produção intelectual, fomentar o fortalecimento dos Grupos de Pesquisa e avanços de qualidade e de impacto dos projetos de pesquisa visto que nos editais é condição ser membro de GP e ter projeto de pesquisa aprovado pelo Departamento. Entende-se que este modelo meritocrático é convergente com os critérios estabelecidos pelos órgãos reguladores (MEC/CAPES).

No âmbito da política de pesquisa, em agosto de 2016, foi publicado o Edital Pesquisador 2017, que conservou na sua essência a meritocracia, materializada pela produção científica qualificada, com aderência às necessidades e ao modelo de desenvolvimento da região, na perspectiva de geração de impacto e transformação social pela pesquisa, sendo este um dos compromissos da UNIJUÍ com a região. Manteve-se como uma das variáveis de análise, o projeto de pesquisa, que deve estar centrado em uma das grandes áreas prioritárias do PDI: educação e formação; desenvolvimento e sustentabilidade; direito e cidadania; saúde; inovação e tecnologia; meio ambiente; e sistemas de produção agropecuária e saúde animal.

Os critérios de avaliação e classificação do Edital foram a Produção Científica Individual (60% da avaliação), avaliada a partir da Tabela de Pontuação da Produção Científica referente ao quadriênio 2013-2016; o Projeto de Pesquisa (20% da avaliação), considerado a partir da avaliação do projeto feita pelo Núcleo de Pesquisa de Departamento; e a Produção científica do Grupo de Pesquisa (20% da avaliação), avaliada a partir da Tabela de Pontuação da Produção do Grupo, validada pelos respectivos líderes de GP.

Inscreveram-se para concorrer ao Edital, 48 docentes Mestres e Doutores, com jornada de trabalho superior a 24 horas semanais. Destes, 36 foram classificados para serem contemplados com horas do Fundo Institucional, para desenvolver atividades de pesquisa durante o ano de 2017.

A distribuição das horas do FIP neste Edital teve como parâmetros: até 40% das horas do FIP aos pesquisadores classificados com melhor pontuação, conforme o nível do pesquisador (PQ-N) e até 15% das horas do FIP para os pesquisadores classificados a partir do ponto de corte da classificação anterior, limitado a atribuição de 90 horas/ano por pesquisador (PQ-SN), independentemente do nível em que ficou classificado. No primeiro caso, os pesquisadores classificados no Nível I poderão ter a



atribuição de até três turnos semanais (540 horas/ano), os pesquisadores Nível II até dois turnos semanais (360 horas/ano) e os pesquisadores Nível III até um turno semanal (180 horas/ano).

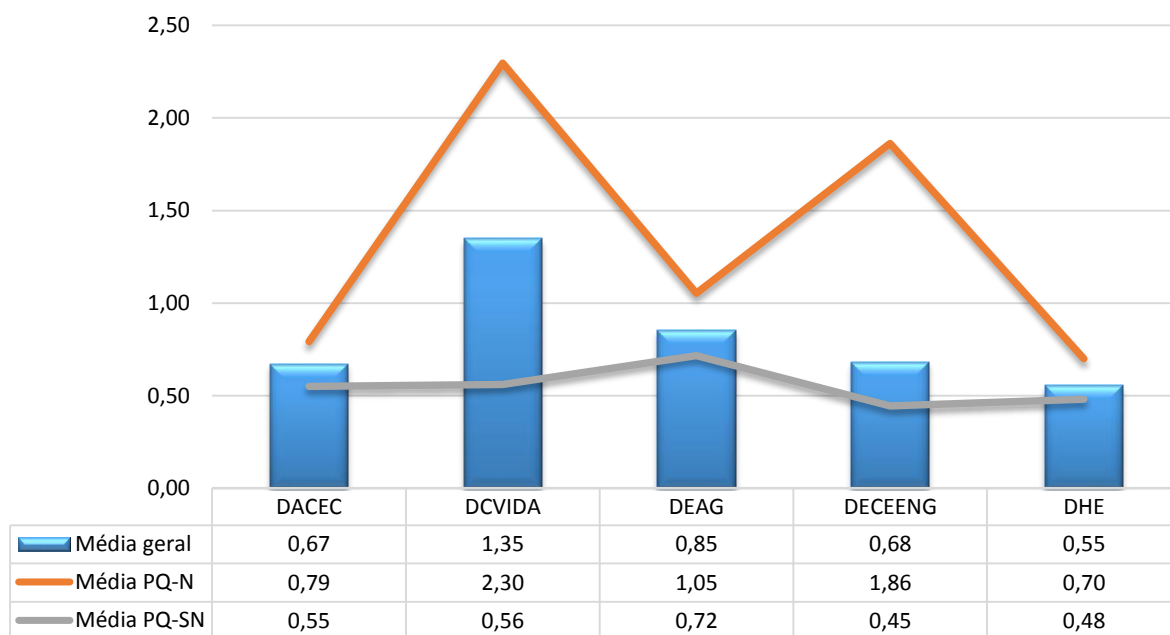
A partir da aprovação da Resolução das Diretrizes Orçamentárias e do Orçamento Programa para o ano de 2017, o Fundo Institucional de Pesquisa foi fixado em 11.821 horas, representando uma redução de 1.058 horas em relação ao OP 2016, que precisaram ser remanejadas para o Fundo Institucional de Extensão. Do montante do Fundo, 7.000 horas foram destinadas ao Edital Pesquisador, sendo 5.000 distribuídas para os pesquisadores conforme o nível de enquadramento e 2.000 horas para os demais pesquisadores classificados. As Chefias dos Departamentos, a partir do resultado do Edital, têm a responsabilidade de alocação das horas nas fichas dos professores, à luz das diretrizes da Resolução dos Tempos Docentes.

O Quadro 1 apresenta os dados da demanda inscrita no edital e docentes classificados.

**Quadro 1: Demanda do Edital de Pesquisa e Docentes Classificados por Departamento**

DEPTO	Demanda			Pesquisadores classificados por níveis (PQ-N)			Pesquisadores classificados tendo como limite a atribuição de 90 horas/ano (PQ-SN)			Total Pesquisadores Classificados		
	Mestre	Doutor	Total	Mestre	Doutor	Total	Mestre	Doutor	Total	Mestre	Doutor	Total
DACEC	6	0	6	3	-	3	3	-	3	6	0	6
DCVida	5	10	15	1	4	5	1	5	6	2	9	11
DEAg	3	9	12	1	3	4	1	5	6	2	8	10
DCEEng	6	4	10	1	-	1	1	4	5	2	4	6
DHE	4	1	5	1	-	1	1	1	2	2	1	3
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>48</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	<b>15</b>	<b>22</b>	<b>14</b>	<b>22</b>	<b>36</b>

Com base na produção científica dos docentes contemplados com horas do Fundo Institucional de Pesquisa para 2017, foi calculada a média do Indicador de Produtividade (IndProd) por Departamento, conforme demonstra a Figura 1. Para o cálculo do IndProd foi considerada a produção dos docentes contemplados com horas de pesquisa do FIP, em **periódicos com Qualis, livros e capítulos de livros** no período de 2013 a 2016, a partir dos dados informados nas Tabelas de Pontuação dos Pesquisadores, submetidas ao edital.



É preciso arrumar as siglas dos departamentos no gráfico acima - DCVida, DEAg e DCEEng (Véra)

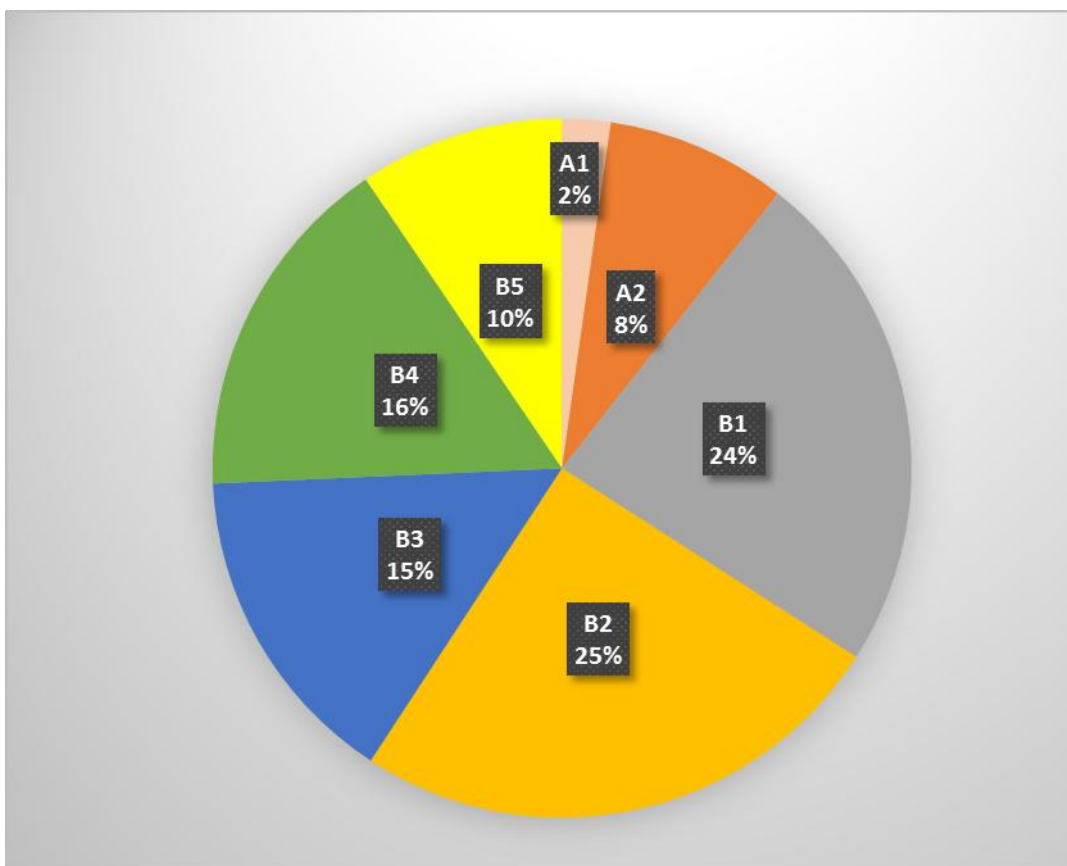
**Figura 1:** Média do Indicador de Produtividade dos Pesquisadores contemplados com horas do FIP para 2017 - Produção científica do período 2013-2016

A título de comparação, o Quadro 2 demonstra a média do Indicador de Produtividade por Departamento, considerando os pesquisadores contemplados com horas do Fundo Institucional de Pesquisa nos anos de 2015 e 2016, compreendendo a produção científica (artigos, livros e capítulos de livro) do triênio 2012-2014.

**Quadro 2:** Média do Indicador de Produtividade dos pesquisadores contemplados com horas do FIP em 2015 e 2016 - por Departamento - Produção relativa ao triênio 2012-2014

Departamento	Média IndProd	Número de Pesquisadores
DCVida	1,74	15
DEAg	0,54	8
DCEEng	0,55	11
DHE	0,83	10
DCJS	0,73	1
DACEC	0,99	9

A Figura 2 demonstra o número de artigos publicados em periódicos com Qualis, pelos pesquisadores contemplados com horas do FIP para 2017, referente ao período 2013 a 2016. Cabe mencionar que para o cálculo destes números não foi glosada a produção no caso de artigos publicados por mais de um autor (pesquisadores participantes do edital), portanto, mesmo que pouco significativo, pode haver um número de produções contadas em duplicidade.



**Figura 2:** Produção científica dos pesquisadores contemplados com horas do FIP para 2017 – Publicações do Período 2013-2016

A partir desses dados, pode-se verificar que aproximadamente 60% da produção científica desses pesquisadores concentra-se em periódicos com Qualis A1, A2, B1 e B2, o que denota a relevância dos resultados das pesquisas que vem sendo desenvolvidas na Instituição.

Nos últimos anos tem-se evidenciado significativo avanço na produção científica qualificada, impulsionada pela atual política de pesquisa, alicerçada em um modelo meritocrático, que buscou promover ações para fortalecer a sustentação dos programas *Stricto Sensu*, garantindo o avanço científico e tecnológico da universidade, por meio da avaliação permanente da produção intelectual dos docentes quanto à qualidade e impacto; o fomento ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa; a concessão de tempos para a pesquisa e o processo de avaliação dos projetos, especialmente, quanto à convergência com as áreas prioritárias da Instituição definidas no PDI.

O alinhamento da pesquisa institucional com os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – PPGSS, pôde ser evidenciado no processo de credenciamento de docentes para atuar nos PPGSS no próximo quadriênio (2017-2020), em que cinco professores que vinham sendo contemplados nos últimos anos com horas do FIP, foram selecionados para atuar como docentes permanentes nos Programas da Instituição.

De modo geral, ainda em relação à produção científica institucional, no Quadro 3, é possível verificar o comparativo da produção científica por departamento, nos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016. Estes dados foram obtidos a partir do currículo Lattes dos docentes, extraídos por meio de aplicativo do SIE e compreendem a produção de todos os docentes vinculados ao Departamento. Com exceção da produção em capítulos de livros, que, em 2016, cresceu 65% em relação a 2013, a produção de artigos e livros mantém-se estável, fato que deve ser considerado nas discussões dos NUPD, Grupos de Pesquisa e Comitê Científico, visto que é uma das dimensões avaliada pelo instrumento do MEC no Conceito Preliminar de Curso de Graduação.

**Quadro 3: Artigos em periódicos científicos, livros e capítulos publicados em 2013, 2014, 2015 e 2016**

Departamento	ARTIGOS				LIVROS				CAPÍTULOS			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
DCVida	59	65	67	75	3	6	2	9	11	22	14	36
DHE	17	21	11	14	13	14	3	9	45	36	28	49
DACEC	30	32	33	27	7	9	20	8	14	39	46	47
DCJS	46	39	43	32	26	18	30	20	49	45	62	53
DEAg	10	6	21	10	0	2	1	1	0	0	10	8
DCEEng	24	22	14	17	3	4	1	3	5	12	11	12
<b>Total</b>	<b>186</b>	<b>185</b>	<b>189</b>	<b>175</b>	<b>52</b>	<b>53</b>	<b>57</b>	<b>50</b>	<b>124</b>	<b>154</b>	<b>171</b>	<b>205</b>

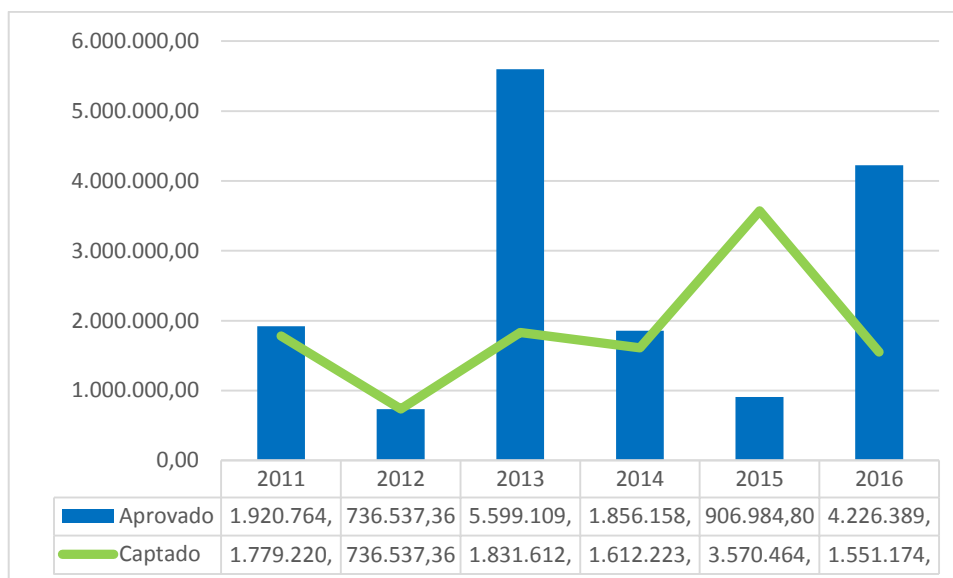
Com relação aos projetos de pesquisa, tem-se uma política orientada pela aderência às necessidades e ao modelo de desenvolvimento da região, na perspectiva de geração de impacto e transformação social pela pesquisa, com vistas a transferir novas tecnologias para a sociedade, com potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico, social, cultural e o desenvolvimento sustentável. No final do ano de 2016 havia 143 projetos de pesquisa em execução na Instituição.

Nesse contexto, destaca-se novamente a aprovação de dois projetos de pesquisa com transferência tecnológica no Edital de Apoio aos Polos Tecnológicos, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia – SDECT/RS. Foram submetidos pela Unijuí três projetos, que inicialmente foram apresentados, avaliados e selecionados internamente mediante critérios estabelecidos em edital específico da VRPGPE, sendo que dois desses projetos foram aprovados para receber recursos. São eles: “Desenvolvimento de alimentos sem glúten a partir de grãos cultivados na região Noroeste do RS”, coordenado pelo Departamento de Ciências da Vida, e “Avanços tecnológicos na produção de aveia na Região Noroeste do RS”, coordenado pelo Departamento de Estudos Agrários. Ambos os projetos terão aporte de recursos no montante aproximado de R\$ 1.000.000,00 para investimentos em bens de capital.

Ainda, no âmbito do Programa de Apoio aos Polos Tecnológicos, estão em desenvolvimento os projetos “Agroindustrialização de hortaliças orgânicas produzidas na região noroeste do RS”, que iniciou em 2016, tendo duração de 36 meses, e o projeto “Desenvolvimento de Produtos Alimentícios à Base de Carne de Peixe”, que começou em 2014 e está em fase de conclusão.

Já no Edital Chamada Universal MCTI/CNPq nº 01/2016 foram contemplados três pesquisadores da Unijuí. A elaboração e tramitação de todos os projetos foi assessorada pela Agência de Inovação e Tecnologia – AGIT, vinculada à VRPGPE.

A figura a seguir demonstra o montante de recursos aprovados e captados no período de 2011 a 2016 a partir de projetos tramitados com o acompanhamento e assessoria do Núcleo de Projetos/AGIT.



**Figura 3:** Total de valores aprovados e captados por ano em agências de fomento

## PROGRAMAS ACADÊMICOS

A formação de recursos humanos para a pesquisa faz parte da política da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIJUÍ. No âmbito da qualificação destaca-se o Ciclo de Formação para a Pesquisa e Extensão e o Curso de Inglês, promovido pela Vice-Reitoria.

Em nível de graduação, a formação concretiza-se com o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do qual fazem parte os Programas de Bolsas e os eventos científicos e de formação. Em 2016 a Vice-Reitoria organizou o quarto Ciclo de Formação para a Pesquisa, com a inclusão dos bolsistas de extensão, passando a ser denominado “Ciclo de Formação para a Pesquisa e Extensão”. O Evento é direcionado aos estudantes envolvidos em projetos de pesquisa e de extensão, com ou sem bolsa, com o objetivo de abordar temáticas gerais de formação necessárias para o desenvolvimento da iniciação científica, iniciação tecnológica e iniciação à extensão. O ciclo consistiu de eventos (distribuídos de março a novembro), tratando de assuntos diversos, totalizando 18 horas de atividades de formação com 394 participantes. Todos os encontros foram realizados no *campus* Ijuí e transmitidos via rede aos demais *campi*. Ao final do Ciclo foi concedida certificação aos participantes e palestrantes.

### Quadro 4: Eventos realizados no âmbito do Ciclo de Formação para a Pesquisa e Extensão em 2016

TEMÁTICA	PALESTRANTE
<b>Recepção aos Bolsistas de Extensão:</b> <i>Formação sobre Programas Acadêmicos e Processualidade das Bolsas</i>	Prof <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> Evelise Moraes Berlezi – VRPGPE; Esp. Marileide Regina Schiavo; e Esp. Sirlei Noemi Schneider – Assessoras VRPGPE/UNIJUÍ
<b>Solenidade</b> de entrega dos certificados aos autores dos trabalhos-destaque do Salão do Conhecimento 2015	Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
<b>Palestra:</b> <i>A Pesquisa, a Iniciação Científica e a Iniciação Tecnológica na Formação do Estudante</i>	Prof. Dr. Daniel Knebel Baggio – PPGDes/DACEC/UNIJUÍ
<b>Palestra:</b> <i>Resumo Científico: como elaborar?</i>	Prof <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> Evelise Moraes Berlezi – VRPGPE/PPGAIS/UNIJUÍ
<b>Palestra:</b> <i>Processualidade para entrega do Relatório dos bolsistas de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e Inovação, Iniciação à Extensão e inscrição dos trabalhos no Salão do Conhecimento.</i>	Esp. Marileide Regina Schiavo e Esp. Sirlei Noemi Schneider – Assessoras VRPGPE/UNIJUÍ

<b>Oficina:</b> <i>Técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos na modalidade Pôster</i>	Prof <sup>a</sup> Ma. Bárbara Gündel Mendonça - DCEEng - UNIJUÍ
<b>Oficina:</b> <i>Técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos na modalidade Pôster</i>	Prof. Dr. José Antonio Gonzalez da Silva e Prof <sup>a</sup> Dr <sup>a</sup> Cleusa Adriane M. B. Krüger - DEAg/UNIJUÍ
<b>Oficina:</b> <i>Preenchimento do Currículo Lattes - Módulo Básico</i>	Esp. Vanessa Adelina Casali Bandeira - Mestranda em Atenção Integral à Saúde - DCVida/UNIJUÍ
<b>Oficina:</b> <i>Acesso ao Portal de Periódicos da CAPES</i>	Esp. Gislaíne Nunes dos Santos - Bibliotecária - Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques/UNIJUÍ

Com o propósito de contribuir para a formação acadêmica profissional dos estudantes produzindo um diferencial na sua formação, a Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão deu continuidade na oferta do Curso de Formação em Língua Estrangeira - Inglês, possibilitando facilitar o aperfeiçoamento da língua inglesa, a mobilidade acadêmica, aumentando as possibilidades de participação em intercâmbios e trocas de conhecimento, o uso do Portal de Periódicos da CAPES, o desenvolvimento de pesquisas e publicação de trabalhos, o ingresso em programas de pós-graduação, a aprovação em exames de proficiência, bem como a obtenção de bolsa de estudos para realizar pós-graduação no exterior. Em 2016, o curso mudou sua oferta de presencial para EaD, ampliando a oferta para 300 vagas. Ao modificar a oferta do curso de presencial para EaD e ampliado o público matriculado (bolsistas, estudantes de graduação e de pós-graduação, docentes e técnicos), a Universidade contratou dois professores de Inglês/tutores para atendimento presencial dos estudantes no Laboratório de Ensino de Línguas da UNIJUÍ. Para todos os estudantes matriculados são proporcionados grupos de conversação sob a responsabilidade do Laboratório de Ensino de Línguas e do Escritório de Relações Internacionais, além de serviços de tradução e tutoria na Plataforma de estudo.

Integrando a pesquisa com o ensino de graduação, a iniciação científica e tecnológica foi destaque em 2016. O quadro a seguir resume o número de bolsas de iniciação científica e tecnológica nos últimos anos na UNIJUÍ.

**Quadro 5: Evolução do número de bolsas nos programas de iniciação científica e tecnológica**

ANO	PROBIC FAPERGS	PROBITI FAPERGS	PIBIC CNPq	PIBITI CNPq	PIBIC/E M CNPq	PIBIC UNIJUÍ	PIBITI UNIJUÍ	Total
2012-2013	40	05	52	10	20	40	05	172
2013-2014	42	05	54	10	25	40	08	184
2014-2015	39	04	54	11	25	40	05	178
2015-2016	38	04	54	11	25	40	05	177
2016-2017	42	05	54	10	-	40	05	156

No ano de 2016 o processo de seleção de bolsistas aconteceu com a publicação concomitante de dois editais, mais um edital complementar contemplando bolsas do CNPq, da FAPERGS e da UNIJUÍ, com quotas de bolsa definidas por grande área, no âmbito de cada edital. A demanda apresentada, superior ao número de bolsas disponíveis, demonstra um maior comprometimento dos docentes com a formação pela iniciação científica, principalmente daqueles envolvidos em programas de pós-graduação *stricto sensu*, inserindo estudantes da graduação em seus grupos de pesquisa, dos quais já participam estudantes dos cursos de mestrado e de doutorado.

O processo de seleção de bolsistas CNPq foi auxiliado pelo comitê externo composto pelos professores Cassiano Rech, área de Ciências Exatas e Tecnológicas - UFSM, Sirlei de Lourdes Lauxen, área de Ciências Humanas - UNICRUZ, Galileo Adeli Buriol, área de Ciências Agrárias - UNIFRA,

Dirce Stein Backes, área de Ciências da Vida – UNIFRA e Clandia Maffini Gomes, área de Ciências Sociais Aplicadas – UFSM. A reunião final com os pesquisadores trouxe importantes elementos para o avanço da pesquisa institucional e qualificação dos pesquisadores, entre os quais se destaca a concentração de bolsas por pesquisador, o qual necessita de uma flexibilização na distribuição para mais professores das áreas, aumentado a base. Por outro lado, salientou-se sobre a organização e clareza dos documentos, com a apresentação de pareceres claros, o que facilitou o processo de avaliação.

O resultado da distribuição das quotas de bolsa para a graduação ainda aponta maior concentração na área de ciências da vida, representada pelos Departamentos de Ciências da Vida e de Estudos Agrários, que há alguns anos concentram esforços no desenvolvimento de projetos e produção científica consistente com vistas à constituição e/ou consolidação de PPGSS. Nas demais áreas, já contempladas com PPGSS, observa-se uma concentração relativamente proporcional.

**Quadro 6: Distribuição de quotas de bolsa por área do conhecimento**

Área do Conhecimento	Nº de bolsas 2016/2017
Ciências Humanas	22
Ciências Exatas e Tecnológicas	36
Ciências Sociais Aplicadas	34
Ciências da Vida	64

A participação de estudantes do ensino médio em projetos de pesquisa institucionais em 2016, possibilitada pela quota de bolsas do PIBIC Ensino Médio, concedida pelo CNPq, foi um desafio para a UNIJUÍ. Apesar das 25 vagas, foram desenvolvidos apenas dois projetos com a participação de estudantes da Escola Técnica Estadual 25 de Julho. O principal objetivo foi despertar no estudante o interesse pela pesquisa antes mesmo de chegar à Universidade. As principais dificuldades encontradas foram quanto às atividades atribuídas aos estudantes desse nível de ensino que, segundo os orientadores, precisam ser muito básicas, devido à falta de conhecimento específico da área dos projetos, e o reduzido tempo de dedicação dos estudantes às atividades de pesquisa (8 horas semanais). Cabe salientar que os dois estudantes bolsistas do ensino médio de 2016 ingressaram na graduação em 2017 e continuam desenvolvendo a pesquisa como estudantes bolsistas de Iniciação Científica da graduação. Exemplo semelhante ocorreu com os bolsistas de anos anteriores.

Cabe destacar que além dos bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica, a VRPGPE, manteve durante o ano de 2016, 56 estudantes voluntários em atividades de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica distribuídos nas áreas de Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências da Vida, Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, bem como 61 estudantes voluntários em atividades de extensão e oito estudantes voluntários com atividades nos Programa de Educação Tutorial. As indicações estão regulamentadas pela Resolução do CONSU nº 25/2014, que Cria e Regulamenta o Programa Discente de Voluntariado Acadêmico – PROAV/UNIJUÍ.

Destaca-se a indicação de trabalhos de bolsistas para concorrer ao Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq, bem como para participar na Jornada Nacional de Iniciação Científica, promovida pela SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

Dando continuidade aos Programas para Formação de estudantes, destaca-se o PIBEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela UNIJUÍ, o PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, financiado pela Capes e o PET – Programa de Educação Tutorial, financiado pelo Ministério da Educação.

Em 2016 a VRPGPE disponibilizou, através do Fundo de Extensão e Cultura, 41 bolsas PIBEX que foram utilizadas por estudantes orientados por docentes envolvidos nos projetos institucionais de extensão modalidade ações comunitárias.

O PIBID teve continuidade em 2016. É um programa voltado aos cursos de licenciatura que incentiva a formação de docentes em nível superior para a educação básica, contribuindo, assim, para a valorização do magistério; contribui também para a articulação entre a teoria e prática necessárias à formação dos docentes, o que vem a elevar a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de Licenciatura e a qualidade da formação inicial de professores, promovendo, desse modo, a integração entre educação

superior e educação básica. Sessenta e oito (68) estudantes dos cursos de Ciências Biológicas, História, Matemática, Pedagogia, Letras e Educação Física (Interdisciplinar), desenvolveram suas atividades em quatro escolas parceiras: Escola Municipal de Ensino Fundamental Anita Garibaldi, Escola Estadual de Ensino Fundamental Centenário, Escola Técnica Estadual 25 de Julho e Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koehler.

Além dos 68 estudantes dos cursos de licenciatura, receberam bolsas da Capes, nove supervisores de escola (professores das escolas parceiras), seis coordenadores de área (professores da Universidade das áreas dos subprojetos) e um Coordenador institucional, totalizando 84 bolsistas no Programa PIBID.

**Quadro 7: Distribuição das bolsas do Programa PIBID**

<b>Subprojeto</b>	<b>Bolsas</b>	<b>Nº bolsistas</b>
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Iniciação à Docência	16
	Supervisão	2
	Coordenador Área	1
HISTÓRIA	Iniciação à Docência	6
	Supervisão	1
	Coordenador Área	1
INTERDISCIPLINAR	Iniciação à Docência	26
	Supervisão	3
	Coordenador Área	2
MATEMÁTICA	Iniciação à Docência	08
	Supervisão	1
	Coordenador Área	1
PEDAGOGIA	Iniciação à Docência	12
	Supervisão	2
	Coordenador Área	1
	Coordenador Institucional	1
	Total de bolsas	84

As ações realizadas no PIBID-UNIJUÍ permitiram desenvolver um trabalho integrado entre professores, em formação inicial e continuada, e equipes diretivas das escolas. Esse processo ofereceu melhores condições e ampliou as oportunidades para a produção de saberes exigidos na atividade docente e no desenvolvimento profissional desses professores. Isso porque o estabelecimento de interações e parcerias, o diálogo aberto e franco, o desejo e a disponibilidade para mudanças, o respeito às ideias, concepções e opinião dos parceiros, apresentam-se como condições necessárias para a produção desses saberes.

Destaca-se que os objetivos propostos no Plano de Trabalho foram atingidos, embora alguns, não na profundidade pretendida. Aponta-se, assim, para a importância da continuidade desse processo formativo pela necessidade de aprofundar estudos e desenvolver ações que possibilitem o conhecimento, a análise e o planejamento de atividades didáticas que incorporem as diferentes linguagens, os saberes da prática, a experimentação em processos lúdicos, a investigação dos fatos e a construção de aprendizagem de conceitos. E, ainda, contribuir teoricamente, com entendimentos ainda mais amplos e profundos, dos processos de formação do professor nos cursos de licenciatura.

Apesar da continuidade do PIBID em 2016, ressalta-se que não foi possível ampliar o número de bolsas e o universo das escolas inseridas como inicialmente havia sido proposto pela universidade, uma vez que a política governamental se posicionou pela redução do número de bolsas ocasionando a perda de cinco bolsistas de Iniciação à Docência e um Supervisor de escola.

Este é um programa que tem contribuído com a formação de qualidade de uma nova geração de professores da Educação Básica, constituindo-se em uma referência no sentido da valorização da educação e de seus profissionais. Neste sentido, as Instituições em que o PIBID está inserido uniram



esforços em defesa da manutenção do mesmo pelo governo federal, cumprindo, assim, com os compromissos estabelecidos entre as IES e as escolas parceiras.

O Programa de Educação Tutorial - PET é destinado a fomentar grupos de aprendizagem tutorial mediante concessão de bolsas de iniciação científica a estudantes de graduação e bolsas de tutoria aos professores tutores de grupos, criados conforme critérios definidos em edital da Secretaria de Ensino Superior – SESu, tem como princípio a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. A Unijuí, desde 1996, está incluída nesse programa, e atualmente conta com três grupos PET: Ciências Econômicas, Engenharia Civil e Ciências Biológicas. Em 2016 participaram dos Grupos PET 36 bolsistas e 08 não bolsistas, todos orientados pelos respectivos tutores de cada grupo e as bolsas financiadas pelo Ministério da Educação.

A partir das ações desenvolvidas pelos grupos PET, os bolsistas participaram de diversas atividades acadêmicas, apresentando trabalhos em suas áreas em diversas cidades do estado e do país.

### C.1. Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UNIJUÍ

O Comitê de Ética em Pesquisa da UNIJUÍ foi criado pela Resolução do Comitê Científico e de Ética na Pesquisa nº 01/02, de 12 de abril de 2002 e registrado na CONEP em 07 de janeiro de 2004 e atualmente é regulamentado pela Resolução CONSU 23/2016. O CEP/Unijuí é composto de 17 membros, sendo 13 professores e/ou técnicos-administrativos da Unijuí e 04 membros da comunidade externa.

**Quadro 8: Relatório das pesquisas submetidas ao CEP no período de 2013 a 2016**

MODALIDADE PESQUISA	ANO			
	2013	2014	2015	2016
<b>PESQUISA CIENTÍFICA</b>	<b>106</b>	<b>115</b>	<b>127</b>	<b>85</b>
<i>Pesquisadores UNIJUÍ</i>	8	8	11	9
<i>Estudantes</i>	98	107	116	76
<i>TCC</i>	70	75	67	28
<i>Monografia</i>	13	6	10	10
<i>Dissertação</i>	9	22	35	30
<i>Tese</i>	6	4	4	8
<b>PESQUISA CLÍNICA</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>28</b>	<b>31</b>
<b>PESQUISA EXTERNA</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>2</b>
<b>TOTAL</b>	<b>117</b>	<b>136</b>	<b>162</b>	<b>118</b>

### C.2 Comissão de Ética no Uso de Animais da UNIJUÍ - CEUA/UNIJUÍ

A Comissão de Ética no Uso de Animais da UNIJUÍ (CEUA-UNIJUÍ) foi instituída em 28 de março de 2013. Suas atribuições e competências são definidas conforme o disposto na Lei 11.794/08 e em resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA).

A CEUA/UNIJUÍ é integrada por 14 representantes das seguintes unidades acadêmicas: Departamento de Estudos Agrários, Departamento de Ciências da Vida e Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, sendo o componente essencial para aprovação, controle e vigilância das atividades de criação, ensino e pesquisa científica com animais, bem como para garantir o cumprimento das normas de controle da experimentação animal editadas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA.

A CEUA/UNIJUÍ reuniu-se em 07 momentos no período de janeiro a dezembro de 2016, para a análise e aprovação de protocolos de pesquisas, treinamentos e disciplinas de ensino desta IES, conforme mostra o quadro a seguir.

**Quadro 9: Protocolos de pesquisas, treinamentos e disciplinas de aulas práticas submetidos à CEUA no ano de 2016**

Protocolos da UNIJUÍ	Aprovados	Em tramitações/pendências	Não aprovados/Protocolos Suspensos	Total de Protocolos
Protocolos de Pesquisa	06	03	01	<b>10</b>
Protocolos de Disciplinas de Ensino	17	04	00	<b>21</b>
Protocolos de Extensão/Treinamentos	01	00	00	<b>01</b>
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>07</b>	<b>01</b>	<b>32</b>

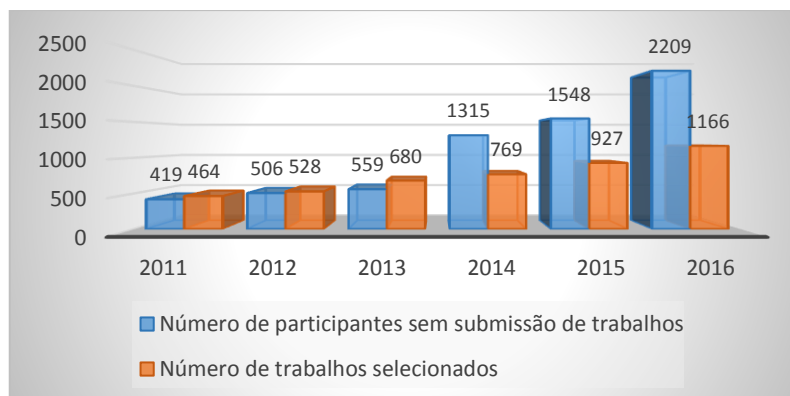
### C.3. Salão do Conhecimento

O Salão do Conhecimento 2016 foi realizado no período de 26 a 30 de setembro e teve como tema “Ciência Alimentando o Brasil”. A exemplo dos anos anteriores, a temática do evento foi convergente à proposta pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação no âmbito da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).

A abertura do evento aconteceu na noite do dia 26 de setembro, com a mesa redonda “Ciência Alimentando o Brasil”, que abordou as contribuições da Unijuí na área de alimentos na perspectiva da produção, segurança alimentar e tecnologias. Contou com a participação de pesquisadores dos Departamentos de Estudos Agrários (DEAg), Ciências da Vida (DCVida) e Ciências Exatas e Engenharias (DCEEng) e foi mediado pelo professor Nelson Thesing, Presidente do Corede Noroeste Colonial e Pró-Reitor do *Campus* Panambi.

O evento contou com uma ampla programação durante os dias de realização, evidenciando o expressivo envolvimento dos departamentos na oferta de atividades diferenciadas para os participantes, como oficinas, palestras e painéis temáticos. Além disso, foi organizada a Mostra Interativa Ciência Alimentando o Brasil, com a colaboração dos Departamentos de Ciências da Vida e de Estudos Agrários, em que o público visitante pôde conhecer e interagir com pesquisas e tecnologias na área de alimentos. Também, no dia 28 de setembro, aconteceu o Seminário de Inovação e Tecnologia, com a realização de palestras e oficinas em torno do tema “O papel da inovação na alimentação”.

Mais uma vez, o número de trabalhos e participantes inscritos superou as expectativas, como pode ser observado na Figura 4.



**Figura 4:** Evolução do número de participantes no Salão do Conhecimento – Período 2011-2016

Do total de 1.166 trabalhos, 953 foram apresentados no *Campus* Ijuí, 129 em Santa Rosa, 19 em Panambi e 65 em Três Passos. Em Ijuí, foram apresentados em média 202 trabalhos com a participação de 35 avaliadores por dia. Os trabalhos inscritos por área foram os seguintes: 218 de Ciências da Saúde, 91 de Ciências Exatas e da Terra, 23 de Linguística, Letras e Artes, 18 de Ciência Alimentando o Brasil,

114 de Ciências Agrárias, 329 de Ciências Sociais Aplicadas, 213 de Ciências Humanas, 49 de Ciências Biológicas e 111 de Engenharias.

A avaliação dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes bolsistas de iniciação científica e tecnológica foi realizada por um Comitê Externo composto pelos professores Carlos Amaral Hölblig, área de Ciências Exatas e Tecnológicas - UPF, Neli Teresinha Galarce Machado, área de Ciências Humanas - UNIVATES, Rogério Luis Cancian, área de Ciências Agrárias - URI-Erechim, Jonatas Zeni Klafke, área de Ciências da Vida - UNICRUZ, Vanusa Andrea Casarin, área de Ciências Sociais Aplicadas - URI/Santo Ângelo e Daniel Arruda Coronel, área de Ciências Sociais Aplicadas - UFSM. O trabalho desse Comitê foi especificamente junto aos estudantes com bolsas financiadas pelo CNPq. Já os bolsistas PROBIC-PROBITI/FAPERGS e PIBIC-PIBITI/UNIJUÍ foram avaliados por comissões internas.

Pelo quarto ano consecutivo o Salão do Conhecimento promoveu espaços de socialização e discussão das temáticas centrais dos grupos de pesquisa e dos programas de extensão da Universidade. A programação científica organizada pelos Departamentos envolveu as diferentes áreas de conhecimento a partir de uma proposta de integração das dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, e proporcionou um espaço de discussão interdisciplinar.

Além das sessões de pôsteres em todas as áreas com apresentações todas as noites, ao todo foram realizados, no *campus* Ijuí, 33 painéis temáticos, 32 oficinas, 3 mesas redondas, 6 palestras, 5 mostras, 2 seminários e 2 Workshops. No *campus* de Santa Rosa, 6 oficinas, 1 mostra de estudos, 7 painéis temáticos, 1 seminário, 1 palestra e 1 mesa redonda. Em Três Passos, 5 oficinas, 1 mostra de estudos e 1 painel temático e, em Panambi, 2 oficinas, 1 mostra de estudos e 1 painel temático.

Todos os trabalhos inscritos e selecionados no evento, foram publicados nos Anais do Salão do Conhecimento 2016. Neste ano, os anais do evento foram migrados para nova plataforma, disponível a partir de 2016, sendo possível publicar anais de outros eventos realizados na instituição. A nova plataforma pode ser acessada por meio do endereço [www.publicacoeseventos.unijui.edu.br](http://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br).

Dos trabalhos apresentados no Salão do Conhecimento 2016 na forma de pôster, 50, distribuídos entre os eventos do Salão, obtiveram nota máxima dos avaliadores e foram classificados como destaque. A certificação aos autores dos trabalhos será feita em março de 2017, quando da realização do primeiro encontro do Ciclo de Formação para a Pesquisa e Extensão 2017.

#### Quadro 11: Destaques do Salão do Conhecimento 2016

ÁREAS	JP	SIC	MIC	JE	SIT
Ciência Alimentando o Brasil	01	-	-	-	03
Ciências Agrárias	02	01	-	01	01
Ciências Biológicas	02	01	01	02	-
Ciências da Saúde	01	02	01	01	-
Ciências Exatas e da Terra	02	01	-	01	01
Ciências Humanas	06	02	01	01	-
Ciências Sociais Aplicadas	01	05	01	01	-
Engenharias	01	01	-	-	01
Linguística, Letras e Artes	01	01	-	02	-
TOTAL	17	14	04	09	06

Cabe destacar o número expressivo de participantes no Salão para além do número de inscritos para certificação. Os registros das diferentes atividades que ocorreram durante o Salão mostram que a comunidade acadêmica faz deste espaço uma nova sala de aula com a oportunidade da socialização das áreas de conhecimento e suas produções, bem como da construção da interdisciplinaridade.

#### D. Ações de Qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A política de pós-graduação *Stricto sensu* da UNIJUÍ baseia-se no fortalecimento da pesquisa acadêmica de acordo com os parâmetros estabelecidos pela comunidade científica nacional e internacional. Nesse contexto, os docentes que compõem os quadros da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

têm exigências de produção científica qualificada e de impacto e, nesse caso, com grau de maior rigor pelo processo de avaliação dos programas pela CAPES. Em contrapartida, a Unijuí mantém o Programa Papdocência, que se constitui em um diferencial para atribuição dos tempos docentes, considerando que o docente que atua no mestrado e no doutorado tem majoritariamente sua carga horária neste nível de ensino.

Os processos de credenciamento e reconhecimentos docente são realizados a cada quatro anos nos PPGSS, em consonância com o ciclo de avaliação da Capes. Este processo tem como objetivo suprir as necessidades apontadas nas avaliações de cada PPG realizadas pela Capes; buscar o alinhamento das atividades do Papdocência com as condições requeridas para um melhor conceito no processo de avaliação quadrienal e também contribuir na construção dos cursos de doutorado, nas áreas que ainda não fizeram esta verticalização.

Em 2016 foi realizado o segundo processo institucional de credenciamento docente. A partir das mudanças realizadas na gestão dos tempos docentes, implementadas em 2014 por meio da Resolução CONSU nº 04/2014, bem como a alteração do ciclo de avaliação da CAPES, que passou de trienal para quadrienal, procedeu-se a revisão da Resolução nº 19/2012 e sua substituição pela Resolução CONSU nº 20/2016, que passou a regulamentar as categorias do corpo docente nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, o credenciamento do corpo docente permanente para atuação nestes programas, o Programa de Apoio às Atividades Docentes nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Papdocência e os níveis de enquadramento dos docentes do corpo permanente no Papdocência na Unijuí.

Outro fator que motivou a revisão da regulamentação, foram os resultados da avaliação das áreas da CAPES. No último ciclo repetiu-se o incremento na produção intelectual o que repercutiu no aumento da mediana, que é a ferramenta de mensuração que avalia o desempenho do programa, utilizada em diversos itens da avaliação, mas com impacto importante na produção intelectual. Esse movimento justificou a elevação do Indicador de produtividade mínimo nos Programas da Unijuí, de 0,5 para 0,8.

Após a aprovação da Resolução, a VRPGPE discutiu com o Comitê de Pós-Graduação *Stricto Sensu* uma proposta de Edital para normatizar o processo de credenciamento para o quadriênio 2017-2020. A partir do entendimento quanto à necessidade de garantir a estabilidade do corpo docente permanente dos programas, aspecto avaliado pela CAPES, o Edital foi constituído prevendo duas etapas: na primeira, foram avaliados os docentes permanentes credenciados no período 2013-2016, segundo requisitos fixados na Resolução 20/2016 (Etapa I); e na segunda, os docentes que não atuavam nos PPGSS, mas apenas nos Programas que possuíam vagas para Professores Permanentes (Etapa II).

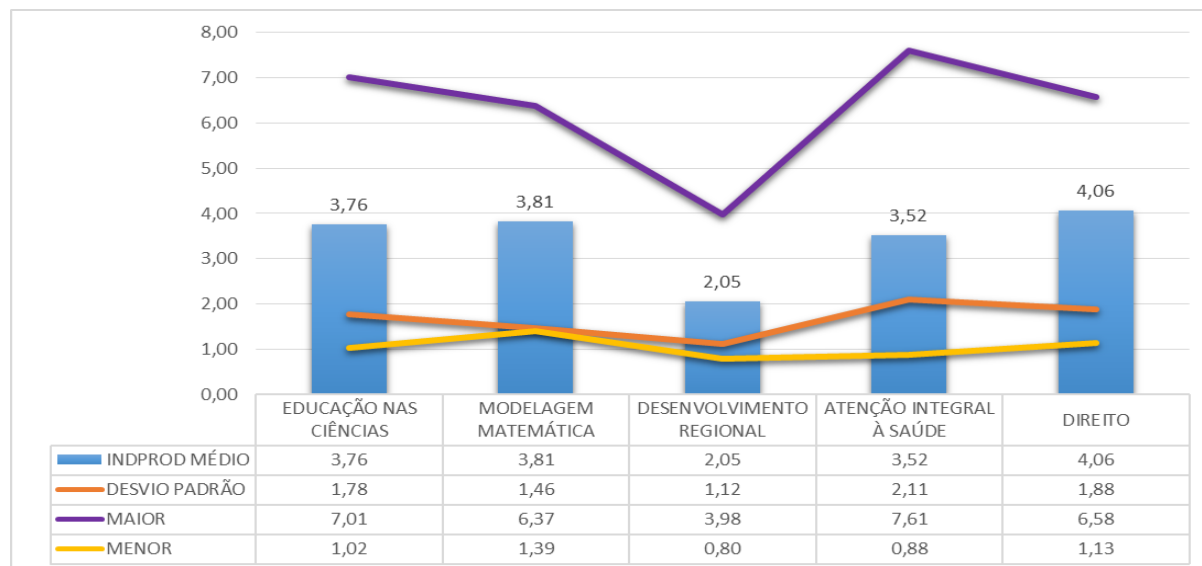
Com relação à avaliação da produção científica, o IndProd foi calculado conforme a métrica da produção intelectual estabelecida no documento de área da CAPES das respectivas áreas em que os programas se vinculam.

Cada PPG constitui as bancas de avaliação conforme o estabelecido na Resolução CONSU nº 20/2016, com a seguinte composição: o Coordenador do Programa ou membro do Colegiado; um docente da Unijuí com atuação em PPGSS distinto; e um membro externo à Instituição, com atuação em PPGSS na mesma área do Programa. As bancas realizaram a análise e validação da produção científica apresentada pelos candidatos e a verificação dos demais requisitos obrigatórios do Edital. No caso dos candidatos novos, foi ainda realizada entrevista. Ao final dos trabalhos, as bancas disponibilizaram a ata com a sistematização da avaliação, bem como considerações sobre o atual processo e recomendações para a sua qualificação. Estes documentos serão muito importantes para subsidiar a análise e contribuir na definição de estratégias para o próximo ciclo avaliativo.

Ao todo, o Edital previu 64 vagas para compor o corpo docente permanente dos PPGSS, assim distribuídas: Desenvolvimento Regional: 15 (quinze) vagas, sendo 3 (três) vagas para a Etapa II; Educação nas Ciências: 18 (dezoito) vagas, sendo 3 (três) vagas para a Etapa II; Modelagem Matemática: 12 (doze) vagas; Direito: 12 (doze) vagas; e Atenção Integral à Saúde: 7 (sete) vagas, sendo 1 (uma) vaga para a Etapa II. Transcorrido o processo de credenciamento, houve uma vaga não preenchida na Etapa I no PPG em Direito, e uma vaga na Etapa II no PPG em Desenvolvimento Regional. O PPG em Direito realizou novo Edital e efetivou o preenchimento da vaga. Já o PPG em Desenvolvimento Regional

demandou a abertura de vaga para contratação de docente, visto que no Edital interno não houveram candidatos habilitados à demanda do Programa.

Com base nos dados da produção científica dos docentes credenciados nos PPGSS para o quadriênio 2017-2020, foi calculada a média do Indicador de Produtividade dos Programas, demonstrada na Figura 5.



**Figura 5:** Indicador de Produtividade Médio dos Docentes Credenciados nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Quadriênio 2017-2020

Pela importância da produção científica na avaliação dos PPGSS, os dados da série histórica demonstrados no Quadro 12 evidenciam que todos os programas têm conseguido manter ou ampliar a produção científica, especialmente em periódicos classificados com Qualis A1 a B2, alcançando importante resultado no quadriênio, o que deverá refletir na avaliação quadrienal da Capes, a ser divulgada em 2017.

**Quadro 12:** Produção Científica PPGSS no período 2013 a 2016

Ano/Produção PGSS	2013				2014				2015				2016			
	Artigos		Liv.	Cap.	Artigos		Liv.	Cap.	Artigos		Liv.	Cap.	Artigos		Liv.	Cap.
	A1 B2	B3 B5			A1 B2	B3 B5			A1 B2	B3 B5			A1 B2	B3 B5		
Educação nas Ciências	8	6	8	32	17	4	10	30	7	3	6	30	5	27	14	69
Modelagem Matemática	11	10	3	5	8	2	2	9	14	2	1	15	11	5	1	7
Desenvolvimento Regional	6	10	5	10	4	7	7	25	8	9	12	35	13	6	6	39
Direitos Humanos	13	2	17	26	11	5	14	37	31	6	33	67	19	4	19	51
Atenção Integral à Saúde	-	-	-	-	6	4	3	8	19	7	1	7	21	7	5	14
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>28</b>	<b>33</b>	<b>73</b>	<b>46</b>	<b>22</b>	<b>36</b>	<b>109</b>	<b>79</b>	<b>27</b>	<b>53</b>	<b>154</b>	<b>69</b>	<b>49</b>	<b>45</b>	<b>180</b>

Fonte: Extração Plataforma Lattes Institucional em dezembro/2016.

O Quadro 13 demonstra o total da produção científica dos professores vinculados aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no quadriênio 2013-2016.

**Quadro 13:** Produção científica dos professores vinculados aos PPGSS no quadriênio 2013-2016

PPGSS	A1-B2	B3-B5	Livros	Capítulos
Educação nas Ciências	37	40	38	161
Modelagem Matemática	44	19	7	36
Desenvolvimento Regional	31	32	30	109
Direitos Humanos	74	17	83	181
Atenção Integral à Saúde	46	18	9	29

No ano de 2016 foi encaminhada à CAPES a proposição de um novo curso de Mestrado: Sistemas Agropecuários e Ambiente. O projeto foi proposto pelo Departamento de Estudos Agrários, a partir da redefinição do projeto submetido em 2015 à área Interdisciplinar da CAPES, mas não recomendado. A proposta foi reformulada e encaminhada em 2016 à área de Ciências Ambientais, contudo, novamente não foi recomendada. Nos quesitos de avaliação, o projeto obteve desempenho satisfatório no que se refere às condições asseguradas pela instituição, dimensão e regime de trabalho do corpo docente, bem como produtividade docente e consolidação da capacidade de pesquisa, mas não foi recomendado pela Comissão de Avaliação mediante a justificativa de não possuir abordagem interdisciplinar, não apresentando aderência à área de Ciências Ambientais.

A Unijuí também aprovou em 2016 a oferta do curso de Mestrado Profissional em Rede: Educação Física - PROEF. O curso, com oferta nacional, será realizado por uma rede de Instituições de Ensino Superior, no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB), e coordenado pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Atualmente, participam do PROEF 19 instituições de ensino superior públicas das regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil, sendo a Unijuí a única comunitária no Brasil e também a única instituição no Rio Grande do Sul a oferecer o curso. As vagas são direcionadas para servidores da Carreira de Magistério, com vínculo público efetivo nos Estados ou Municípios, e com Curso Superior Completo em Educação Física. No processo seletivo, efetivado no mês de junho, a Unijuí ofertou 12 vagas. Não haverá cobrança de mensalidade e o estudante poderá ser beneficiado com bolsa, condicionado à disponibilidade orçamentária da CAPES. O curso tinha previsão de início no mês de agosto, mas foi prorrogado para 2017.

Quanto aos processos seletivos nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* para as turmas de 2017, transcorreram no período de agosto a dezembro de 2016. O Quadro 14 demonstra os dados dos processos seletivos, número de inscritos, vagas, relação candidato/vaga e ocupação. Embora todos os programas tenham apresentado uma procura satisfatória, o comparativo com os processos seletivos dos anos anteriores aponta para uma redução ano a ano, fato que merece ser discutido para a definição de estratégias com vistas a manutenção ou ampliação da ocupação das vagas nos PPGSS.

**Quadro 14: Dados dos processos seletivos dos PPGSS**

Programa	Vagas	Nº inscritos	Relação candidato/vaga
Desenvolvimento Regional - Mestrado	25	29	1,16
Desenvolvimento Regional - Doutorado	12	16	1,33
Educação nas Ciências - Mestrado	30	48	1,60
Educação nas Ciências - Doutorado	15	31	2,06
Modelagem Matemática - Mestrado	25	25	1,00
Modelagem Matemática - Doutorado	10	12	1,20
Atenção Integral à Saúde - Mestrado	22	38	1,72
Direitos Humanos - Mestrado	20	46	2,30

#### **E. Ações de Qualificação dos Programas de Educação Continuada**

A Educação Continuada é uma política da Unijuí, com objetivos, metas e estratégias previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019), tendo como premissa que a universidade possui compromisso com as áreas de formação acadêmico-profissional, para além da formação em nível de graduação. Neste contexto, tem na Educação Continuada a possibilidade de relacionamento

permanente e continuidade de formação, especialmente de seus egressos, além de ser uma fonte permanente de fomento a atualização e qualificação profissional.

A Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (VRPGPE) atuou de forma objetiva e alinhada às proposições do PDI com as ofertas de Educação Continuada. Neste sentido, trabalhou em conjunto com os departamentos para garantir a oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (PGLS) e qualificação profissional nas diferentes áreas do conhecimento. A VRPGPE e a Unidade de Educação Continuada (UEC) disponibilizaram-se aos departamentos da Universidade, discutindo assuntos relativos à oferta de cursos, auxiliando no processo de elaboração das propostas, ressaltando a importância de garantir um portfólio de ofertas variado de forma contínua em todos os *campi* da Unijuí.

A partir desta ação, observa-se os resultados dispostos no Quadro 14, que apresenta a relação de cursos de PGLS e qualificação profissional ofertados em 2016, destacando informações pertinentes às ofertas. Compete aqui destaque aos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (PGLS), que no referido período, obtiveram índice de 73% (setenta e três por cento) de efetivação das ofertas. Observa-se que os cursos desta modalidade, estruturados com foco na prática profissional com docentes externos que atuam no *locus* da profissão, mostraram avaliações em que os estudantes se sentem muito satisfeitos com o ensino e aprendizagem no curso realizado.

Em 2016, foram ofertados cursos nas áreas de: Gestão e Negócios; Saúde, Estética e Cosmética; Engenharia e Tecnologia; Direito; Educação; Agrária e Veterinária; e Ciências Biológicas. Dentre eles, se destacam os cursos de Gastronomia, Estética e Clínica de Bovinos de Leite. Estes cursos obtiveram procura significativa pelo público potencial e efetivação de turmas com número satisfatório de estudantes. As avaliações advindas destes cursos respaldam que as propostas atendem e satisfazem à expectativa e resultados esperados em questão de aprendizagem pelos discentes, que asseguram a decisão de indicar o curso para outros profissionais da área.

Ressalta-se que todas as ofertas atendem às exigências legais, cumprindo com a obrigatoriedade do cadastro de ofertas de cursos de PGLS no sistema e-MEC.

**Quadro 15: Relação de cursos ofertados e efetivados em 2016**

Modalidade de Curso	Nº de Cursos Ofertados	Nº de Cursos Efetivados	Nº de Cursos Não Efetivados	Nº de Cursos Com Inscrições Abertas
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	24	17	06	01
Programa de Residência	02	02	00	00
Qualificação Profissional	71	43	25	03

Em relação aos cursos de qualificação profissional observa-se que as ofertas foram realizadas em quantidade significativa nas diferentes áreas do conhecimento. Destaca-se que os cursos desta modalidade estruturados e efetivados com maior e/ou total carga horária prática, ministrados por profissionais que trazem a experiência do *locus* profissional, obtiveram além de turmas efetivadas no limite máximo de capacidade de vagas, um resultado excelente, segundo avaliações do corpo discente.

Sobre o processo de avaliação das disciplinas e estrutura dos cursos de PGLS e qualificação profissional, destaca-se avanços realizados no sentido de qualificar e obter resultados que orientam as decisões de ofertas futuras e melhora na estrutura dos cursos.

A avaliação das disciplinas de cada curso é realizada pelo estudante no portal do estudante quando cumpridos 60% da carga horária da disciplina, e os resultados são encaminhados aos Coordenadores dos cursos, na busca de qualificar as novas ofertas. Referente a algumas fragilidades encontradas na avaliação dos estudantes, que podem ser consideradas para novas propostas pedagógicas, a VRPGPE buscou trabalhar com os coordenadores propostas diferenciadas, além de ressaltar a importância da função do coordenador para o sucesso da oferta do curso do qual é coordenador.

Da mesma forma a avaliação dos cursos de Qualificação profissional acontece de forma *online* dispostas no *Google Drive*. Os resultados destas avaliações consideram a opinião do estudante e de sua

aprendizagem, para as futuras ofertas nas diversas áreas do conhecimento considerando as que necessitam de qualificação profissional, que são apontadas pelo público potencial e através de pesquisa de mercado.

O trabalho em conjunto entre VRPGPE, UEC, Departamentos e Escolas Superiores possibilitou o aumento da oferta qualificada e compatível com a meta do planejamento das ofertas de cursos de educação continuada da instituição. Destaca-se que as Escolas Superiores têm seu diferencial na oferta de cursos, pois agregam valor ao produto ofertado, com respaldo de profissionais que atendam às necessidades do público que busca qualificação nas ofertas da Unijuí.

Compreendendo que a educação continuada tem papel fundamental na vida do profissional e, também, para o estudante de graduação durante a sua formação a partir de cursos de atualização de temáticas pertinentes a sua área, bem como para tratar de assuntos emergentes, a Unijuí tem trabalhado para que se tenham ofertas permanentes de PGLS, aperfeiçoamento e cursos de extensão, fomentando a proposição de cursos que tenham aderência às necessidades do mercado de trabalho e dos profissionais.

Trabalhando cada vez mais na busca de ofertas diferenciadas, e com foco no *Locus* Profissional, em 2016, a VRPGPE e a Vice-Reitoria de Administração (VRA) buscaram alternativas para o planejamento e gestão dos tempos docentes em atividades de Educação Continuada. Dentre as diretrizes desta ação destaca-se alterações realizadas e consolidadas pela Resolução CONSU nº 22/2016 que alterou dispositivos da Resolução do CONSU nº 04/2014, que regulamenta a jornada de trabalho docente dos professores do plano de carreira da Unijuí, no intuito de viabilizar de forma qualificada, contínua e crescente as atividades desta modalidade.

Na busca constante de qualificação das ações de Educação Continuada foi ofertado em 2016 um novo modelo de PGLS a distância na área de marketing. A proposta diferencia-se por não haver a necessidade de fechar turma para o estudante iniciar o curso, podendo flexibilizar os dias e horários de estudo e o período do curso, podendo ser no mínimo de seis meses e máximo de dois anos. Por se tratar de uma nova proposta considera-se que algumas ações são pertinentes e deverão ser conduzidas no ano de 2017, no intuito de qualificar e aumentar o número de estudantes neste curso e também na busca de ofertas de outras áreas do conhecimento nesta modalidade, inclusive para cursos de qualificação profissional.

As ações de qualificação para as ofertas de Educação Continuada estão em constante aperfeiçoamento, buscando novas formas e parcerias de diferentes instituições e profissionais no intuito de viabilizar os cursos em suas diversas áreas, especificidades e diferenciais que atraiam o público em potencial, preparando e qualificando profissionais para a práxis no desenvolvimento das atividades de suas profissões, com impacto e resultados do aprendizado na comunidade local e regional.

## **F. Ações de Qualificação das Políticas de Extensão e Cultura**

### **F.1 Extensão**

Na perspectiva de gerar produção de conhecimento a partir dos projetos de extensão, os projetos de 2016 foram organizados e distribuídos a partir dos cinco programas institucionais (Educação e Formação de professores; Atenção à Saúde; Inovação e Tecnologia; Direitos Humanos, Cidadania e Desenvolvimento Social; e Desenvolvimento Social e Sustentabilidade), com vistas a constituição dos Grupos Temáticos. Os projetos submetidos e aprovados tiveram sua execução de janeiro a dezembro de 2016. Nesse sentido, o Comitê de Extensão e Cultura na edição deste ano do Salão do Conhecimento tornou obrigatório a inscrição de trabalhos oriundos dos projetos de extensão na modalidade de Ação comunitária, financiados pelo Fundo Institucional de Extensão - FIE.

Em 01 de setembro foi publicado o Edital VRPGPE nº 16/2016, que dispôs sobre os requisitos para aprovação dos projetos de extensão na modalidade de Ação Comunitária - projetos novos ou em execução no ano de 2016 - e para concessão de tempo docente, para o ano de 2017. Os projetos submetidos e aprovados terão execução de janeiro a dezembro de 2017.



Para aprovação, os projetos, obrigatoriamente, precisaram atender de forma concomitante todas as Diretrizes Institucionais de Extensão. Além disso, o Comitê de Extensão e Cultura avaliou quanto ao mérito/inserção social/abrangência/impacto para o desenvolvimento regional, e também possibilidade de articulação de projetos para que em tempo possa constituir-se em núcleos de competência, que são os Grupos Temáticos propostos na política, sempre com a perspectiva de potencializar os projetos, sua relevância para a sociedade e maior inserção social.

O edital teve como objetivos:

- Fortalecer o projeto institucional de universidade comunitária através da extensão, voltada às necessidades e problemas da sociedade local e regional contribuindo para a melhoria das condições de vida de indivíduos e populações e o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul;
- Fomentar o desenvolvimento institucional na dimensão extensão, definido no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- Consolidar a Política e Diretrizes Institucionais de Extensão;
- Fomentar a socialização, a sistematização e a produção do conhecimento por meio do relato sistematizado e publicável das experiências de extensão;
- Estimular os docentes a envolverem estudantes de graduação nas atividades de extensão.

Neste edital, 23 projetos foram submetidos ao edital, e destes 17 foram aprovados, tendo 138 docentes envolvidos. Abaixo seguem projetos aprovados por programa.

**Quadro 16: Relação de projetos de extensão aprovados por Programa**

TÍTULO	COORDENADOR (A)	PROGRAMA
Ações comunitárias multidisciplinares: construção de soluções socioambientais para o desenvolvimento local no município de Ijuí - RS	Paulo Ernesto Scortegagna	Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade
Apoio ao desenvolvimento de arranjos produtivos locais	Jose Valdemir Muenchen	Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade
Atenção bio-psicossocial a idosos	Iris Fatima Alves Campos	Atenção à Saúde
Cidadania para todos	Ester Eliana Hauser	Direitos Humanos, Cidadania e Desenvolvimento Social
Conflitos sociais e direitos humanos: alternativas adequadas de tratamento e resolução	Fabiana Fachinetto	Direitos Humanos, Cidadania e Desenvolvimento Social
Cuidado Integral à Saúde	Marilei Uecker Pletsch	Atenção à Saúde
Escola, currículo, conhecimento: práticas pedagógicas integradas e integradoras	Julieta Ida Dallepiane	Educação e Formação de Professores
Gestão social e cidadania	Sergio Luís Allebrandt	Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade
Programa de atenção à saúde da criança	Elenita Costa Beber Bonamigo	Atenção à Saúde
Rádio, tecnologias e empreendedorismo na escola	Rúbia Beatriz Schwanke	Inovação e Tecnologia
Casa de projetos do DCEEng: conjunto de ações multidisciplinares	Diane Meri Weiller Johann	Atenção à Saúde

		Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade  Inovação e Tecnologia
Sensibilização para a escolha profissional na adolescência	Sonia Aparecida da Costa Fengler	Atenção à Saúde
Física para Todos	Nelson Toniazzo	Inovação e Tecnologia
Assessoria em gestão empresarial e serviços de contabilidade para entidades do terceiro setor	Lauri Basso	Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade
Desenvolvimento e implementação de software educacional para a área de matemática voltado para escolas da rede pública	Lecir Dalabrida Dorneles	Inovação e Tecnologia
O DEAg – UNIJUÍ na rede leite: contribuição nas ações interdisciplinares	Angélica de Oliveira Henriques	Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade
Ações interdisciplinares de educação e saúde para combate ao <i>aedes aegypti</i> e doenças emergentes	Volnei de Almeida Teixeira	Atenção à Saúde

A partir da aprovação da Resolução das Diretrizes Orçamentárias e do Orçamento Programa para o ano de 2017, o Fundo Institucional de Extensão passou das 11.733 horas para 12.791 horas, tendo um incremento de 1.058 horas para o ano de 2017. Sendo que do total de horas do FIE, 10.750 horas foram destinadas aos projetos de extensão modalidade Ação Comunitária, ficando sob responsabilidade das Chefias dos Departamentos, a partir do resultado do Edital, a alocação das horas nas fichas dos professores, à luz das diretrizes da Resolução dos Tempos Docentes.

Cabe ressaltar que cada vez mais de forma efetiva, os Núcleos de Extensão e Cultura dos Departamentos têm assumido um papel estratégico na articulação das ações institucionais nestas áreas. Neste contexto, no decorrer do ano de 2016 o Comitê de Extensão e Cultura, juntamente com a VRPGPE, finalizou o ciclo de debate do Comitê com os departamentos, iniciado no ano de 2015, tendo como objetivo integralizar a implementação da Política e Diretrizes da Extensão. Esta iniciativa teve um resultado muito positivo, pois permitiu discutir com cada área a avaliação e as perspectivas da extensão e da cultura, a partir das potencialidades e fragilidades dos Departamentos.

Convergente com a nova política de extensão, avalia-se que os projetos de ações comunitárias apresentados e executados nestes três últimos anos, são projetos mais aderentes às demandas da comunidade, mais amplos e interdisciplinares e de maior longevidade e impacto social. A partir desta avaliação, o Comitê optou em 2017 pela manutenção de projetos, entretanto, possibilitando aos departamentos a indicação de novos projetos.

Com compromisso e responsabilidade social aliada à competência institucional na extensão universitária, no ano de 2016 a UNIJUÍ participou da chamada pública do Ministério da Defesa do Brasil - PROJETO RONDON e teve o projeto “Ações multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade e cidadania – Operação “Tocantins” 2017 selecionado em 4º lugar no país para participar da Operação “Tocantins” – Janeiro/Fevereiro/2017 e irá desempenhar as atividades no Conjunto de Ações B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio ambiente e Trabalho, na Operação “Tocantins”, no município de Aparecida do Rio Negro - Tocantins. A operação acontece no período de 25/01 a 05/02/2017, sob coordenação dos professores Paulo Ernesto Scortegagna (Graduação em Comunicação Social - Jornalismo e Mestrado em História, Arquitetura e Desenho) e Leonir Terezinha Uhde (Graduação em Agronomia e Doutorado em Ciência do Solo). A proposta, que tem caráter multidisciplinar, envolveu professores do Departamento de Humanidades e Educação, do Departamento de Estudos Agrários, do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias e do Departamento de Ciências da Vida e teve em sua composição estudantes dos cursos de Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Design, Engenharia Civil, Jornalismo, Letras, Medicina Veterinária e

Nutrição da UNIJUÍ, totalizando oito estudantes integrantes do projeto para desenvolver as ações previstas.

No período de 15 a 22 de outubro de 2016 foi realizada a viagem precursora pelo professor Paulo Scortegagna ao município de Aparecida do Rio Negro - TO e no seu retorno a Equipe realizou capacitações, com encontros nos meses de outubro a dezembro de 2016.

Em 2016 foram submetidos às agências de fomento 12 projetos de extensão para concorrer a recursos municipais, estaduais e nacionais. Sete deles foram aprovados - seis sob a coordenação da Agência de Inovação - com a captação de cerca de R\$ 2 milhões. A maioria dos projetos está relacionada à capacitação empresarial, fomento e desenvolvimento de negócios inovadores e criativos, e tem execução prevista para 24 meses.

Projeto de Extensão	Edital	Coordenador(a)	Setor	Valor Captado	Execução
Gestão do desempenho, processos, projetos e estratégias organizacionais Empresa: Optimize Gestão de Processos Ltda - ME	Edital SEBRAE 01/2016, Sebrae Inovação	Maria Odete Palharini	AGIT/ CRIATEC	108.435,60	24m
Luminária de LED microcontrolada para Horticultura Hidroponia microcontrolada Empresa: JF WEBER DOLED ME	Edital SEBRAE 01/2016, Sebrae Inovação	Maria Odete Palharini	AGIT/ CRIATEC	120.000,00	24m
Sistema de Monitoramento de Plantio, Passagem de Veneno e Colheita de Grãos com Interface em Aparelho Celular Smartphone, Tablet ou Notebook Empresa: Stasa Tec - Sistemas de Tecnologia e Automação Santa Rosa Ltda - Me	Edital SEBRAE 01/2016, Sebrae Inovação	Maria Odete Palharini	AGIT/ CRIATEC	68.200,00	24m
Projeto Extensão Produtiva e Inovação - NEPI	Edital nº 01/2016 - AGDI	Luís Juliani	AGIT	936.160,00	24m
Redes de Cooperação - Noroeste Colonial	Programa Redes de Cooperação - Edital de Chamamento Público SDECT Nº 004/2016 - PRC/AGDI	Luís Juliani	AGIT	336.480,00	12m
Implantação de Ambulatório de Lesões Cutâneas	Edital 003/2015 - VEC de Ijuí	Edina Matilde Coelho	DCVida	20.496,40	1 mês

Laboratórios de Interação, Criação e Prototipagem	Programa RS-Tecnópole de Apoio às Incubadoras de Base Tecnológica e de Indústria Criativa - SDECT	Luiz Carlos da Silva Duarte	AGIT/CRIATEC	400.502,00	24m
---	---	-----------------------------	--------------	------------	-----

Ainda no ano de 2016, dois projetos enviados em 2014 foram contemplados com recursos na ordem de R\$ 200 mil. É o caso dos projetos *Física para Todos* e *Desenvolvimento e implementação de software educacional para a área de matemática voltado para escolas de ensino médio da rede pública de educação básica*, financiados pelo ProExt/MEC, Chamada de 2015. Os dois projetos têm execução prevista para 12 meses (durante o ano de 2017). Horas de extensão também foram destinadas a atividades de consultoria de professores aos empreendedores e para avaliação dos projetos a serem apoiados na incubadora. Esta avaliação é realizada por professores e consultores convidados. No ano de 2016 foram alocadas 52 horas do FIE para pagamento de professores.

Destaque para a aprovação do projeto "Laboratório de interação, criação e prototipagem", no Edital 02/2016 da SDECT/RS, que tem por objetivo constituir um conjunto de laboratórios para soluções criativas, prototipagem e testes em Ijuí, proporcionando uma infraestrutura para empresas e estudantes, potencializando a interação entre ambos neste espaço. O edital 02/2016, no qual a CRIATEC obteve aprovação, tem por objetivo apoiar propostas que utilizam abordagens e processos criativos para incrementar o crescimento e fortalecimento das Incubadoras de Base Tecnológica no Rio Grande do Sul, ampliando o número de empresas incubadas, startups, empregos gerados e que afetem diretamente a taxa de sucesso da graduação de empresas nas Incubadoras do Estado.

## F.2. Núcleo Cultural

O Núcleo Cultural da UNIJUÍ congrega três projetos: o Coral, o Grupo de Teatro e a Cia. CADAGY. O núcleo apoia operacionalmente as ações dos três projetos, agendando espetáculos, elaborando contratos de prestação de serviço, emissão de Nota Fiscal, apoiando a organização de eventos, reservando espaço para ensaios, locação de transporte quando necessário, providenciando os mais diversos materiais para o bom funcionamento dos grupos, além de organizar o orçamento dos mesmos. O Núcleo atua como incentivador e motivador de ações culturais dos grupos.

No ano de 2016, o Coral e o Grupo de Teatro da Unijuí foram alocados em seus novos espaços. O Coral saiu do 4º andar da sede acadêmica, passando para o 2º andar, espaço este que divide com a Orquestra da EFA. Já o GTU saiu das duas salas de estudo da biblioteca BUMOM, passando para suas novas instalações localizadas no mesmo prédio onde fica o Núcleo de suporte ao Usuário.

Neste ano, a Unijuí ofereceu a comunidade acadêmica e externa, a oportunidade de participar de diversos eventos culturais organizados com ações conjuntas da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e os três grupos culturais institucionais, arrecadando alimentos, os quais posteriormente foram doados para o "Mesa Brasil" do SESC.

### F.2.1 Ações do Coral UNIJUÍ

Em 2016 o Coral Unijuí deu continuidade ao repertório trabalhado até o momento, incluindo peças eruditas, populares, gaúchas e natalinas. Os integrantes realizaram ensaios individuais no mês de janeiro para aperfeiçoar a técnica vocal e para que a regente percebesse o timbre, dificuldades e qualidades de cada coralista. Iniciando ao final de janeiro os ensaios de naipes e com o grande grupo. Em março foi aberto edital para novas vozes.

Em 16 de março ocorreu a primeira apresentação do grupo no ano, a apresentação foi para os gestores do COMUNG, na AFFI, em Ijuí. Outras apresentações ocorreram ao longo do ano, dentre as quais: em 30 de abril no espaço Cultural da FENASOJA, em Santa Rosa; em 16 de maio no Salão de Atos da Unijuí na abertura da Semana Acadêmica do DCEEng; em 22 de maio no Museu Antropológico Diretor Pestana de Ijuí, na Semana comemorativa de seu aniversário durante o Sarau Literário; em 28 de maio na 13ª ExpoGiruá, tendo como local o espaço chamado "Circulando Cultura".

Um grande projeto teve sua estreia na data de 11 de setembro, denominado "Tertúlia Universitária: Valorizando nossa tradição", no Salão de Atos da Unijuí. Um projeto em conjunto com os três grupos culturais da Unijuí (Coral Unijuí, Grupo de Teatro Unijuí - GTU e Cia CADAGY), com a participação de músicos e cantores de Ijuí (Vocal Querência, Denis Luis Silva, Grupo Peabiru, Leonardo Brizolla de Melo - chuleador e seus amigos chuleadores, o Solista Vocal Vinícios Hock) e como apresentador do espetáculo Pedro Darci de Oliveira. O espetáculo atingiu o público em de 500 pessoas, sendo o mesmo transmitido pela Rádio Unijuí FM, para Ijuí e Região.

Ainda durante o mês de setembro o Coral Unijuí fez diversas apresentações durante o Salão do Conhecimento, com pequenos concertos no saguão de entrada da Biblioteca da Unijuí, propondo um repertório com cantos individuais, duo de piano e violão, com peças clássicas e músicas cantadas pelo Coral UNIJUÍ a capela e com acompanhamento de violão.

Já em outubro durante a ExpoIjuí, o Coral Unijuí realizou uma intervenção musical nas casas étnicas e na casa UNIJUÍ, bem como reapresentou parte do espetáculo "Tertúlia Universitária: Valorizando a tradição" no Palco das Etnias. Ainda em outubro, o coral apresentou no dia 26, na abertura do IV Seminário Internacional de Direitos Humanos e Democracia, no Salão de Atos da Unijuí, evento realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Unijuí. No mês de novembro, no Salão de Atos da Unijuí, apresentou-se na abertura da Tec-E-Inova e Semana do Empreendedorismo. Em 13 de dezembro, se apresentou na posse da Nova Reitoria da Unijuí, no salão de Atos da Unijuí. Ainda em dezembro realizou uma Turnê nos *Campi* da Instituição, denominado "Concertos de Natal: Clássicos e Eruditos", começando dia 10 em Três Passos na Paróquia Santa Inês; dia 11 em Santa Rosa na Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus. Dia 16 na IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Bairro Morada do Sol em Ijuí. Dia 18 na PIB - Primeira Igreja Batista de Ijuí e, por fim, em Panambi dia 19 no Anfiteatro do SESI.

Para o ano de 2017 estão previstas apresentações individuais em eventos, com repertório variado, bem como a participação de encontros/master class de corais. O projeto maior que está sendo montado é a gravação de um CD e um grande recital em comemoração aos 25 anos do Coral Unijuí, com a retomada de músicas de cada ano, com a participação de antigos coralistas, regentes e personalidades que tiveram grande importância e influenciaram a conservação do Coral. Além disso, já está sendo organizada uma página do coral vinculada ao site da Unijuí.

Além destas ações está prevista a retomada da segunda edição da Tertúlia Universitária, juntamente com os outros grupos culturais da Unijuí: Teatro e Cia. CADAGY, bem como talentos musicais e artísticos da Universidade. Dentro das possibilidades está previsto também a retomada do espetáculo "As Bruxas" fazendo uma releitura do que já foi apresentado.

## **F.2.2. Ações do Grupo de Teatro UNIJUÍ**

Em 2016, o Grupo de Teatro da Unijuí foi contratado pela empresa Proart Produções Artísticas Ltda ME para produção da peça teatral "O menino do dedo verde", peça integrante do Projeto Conhecer para Transformar, financiada com recursos do Convênio MCTI nº 09/2013 - proposta SICONV nº 791018. O espetáculo infantil é uma adaptação do livro homônimo do escritor francês Maurice Druon e conta a história fantástica de Tistu, um menino que tem o poder de fazer crescer plantas e flores onde quer que toque com seu polegar mágico. As apresentações ocorreram em 10 cidades da região: Panambi, Tenente Portela, Santa Rosa, Cruz Alta, Pejuçara, Santo Ângelo, Três Passos, Santa Bárbara, Ibirubá e Ijuí nos meses de março e abril de 2016 para alunos da rede pública desses municípios, totalizando 28 apresentações.

Além destas, foram realizadas no mês de junho apresentações nos municípios de Augusto Pestana, Ajuricaba e Santo Augusto, totalizando três espetáculos e mais duas apresentações no município de Ijuí, uma para o Colégio Sagrado Coração de Jesus e outra no Salão de Atos. No mês de agosto o GTU apresentou no Salão de Atos a peça teatral “O Casamento Suspeitoso” e em dezembro no município de Lagoa Vermelha apresentou dois espetáculos “O Casamento Suspeitoso e O Menino do Dedo Verde”.

### F.2.3. Ações da Cia CADAGY/UNIJUÍ

Idealizado em 1999 e concretizado desde 2003, o Projeto Cia. CADAGY/UNIJUÍ de Danças, Lutas e Ginástica, coordenado pelo professor Dari Francisco Göller, hoje vinculado à Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, tem alcançado grande visibilidade na sociedade ijuicense e regional.

Em 2016, o que contribuiu para isso foram as mais de 20 apresentações realizadas pela Cia. em diversos eventos da Instituição, do município de Ijuí e da região.

Com destaque para Dança de Salão, Dança do Ventre, Capoeira, Kung Fu e Ginástica Artística, a Cia. CADAGY/UNIJUÍ prepara seu show e também leva os conhecimentos acadêmicos através de oficinas, sendo que neste ano foram desenvolvidas oficinas de Kung Fu, e no mês de julho dois integrantes da Cia. CADAGY/UNIJUÍ estiveram em Jaraguá do Sul (SC), ministrando um curso de ginástica.

Em 2016 a Cia. CADAGY marcou presença em diferentes eventos da Instituição, dentre eles: um evento que marcou o início do curso de pós-graduação em Enfermagem; 12º Pedalando, Patinando e Caminhando e 9º Vencendo o Diabetes; Vestibular de Inverno; Aula Inaugural do Curso de Educação Física; Semana Acadêmica do Curso de Educação Física; Profissional do Futuro; Salão do Conhecimento; e Vestibular de Verão.

Neste ano, ainda, a Cia. apresentou-se em diversos eventos do município e região, com destaque para as apresentações realizadas no FENASOJA em Santa Rosa; Revezamento da Tocha Olímpica em Ijuí; ExpoIjuí/Fenadi 2016; 5ª edição do Dia do Carinho, realizado pelo Lar da Criança Henrique Liebich. Além da participação na Tertúlia Universitária – Valorizando a Nossa Tradição, realizada em parceria com o Grupo de Teatro e Coral da Unijuí.

Os integrantes da Cia. também se apresentaram em atividades de disciplinas do Curso de Educação Física: apresentação do projeto para estudantes de Introdução à Educação Física; apresentação de ginástica em evento da disciplina Educação e Movimento II presencial e EaD. Do mesmo modo, participaram de um evento escolar: programação cultural da feira do projeto JEPP (Jovens Empreendedores Primeiros Passos), realizada por alunos do 1º e 5º ano da Escola Davi Canabarro de Ijuí. O grupo também realizou na data de 11 de dezembro apresentação no evento institucional Domingo no *Campus*.

### G. Ações de Qualificação das Relações Internacionais

#### Convênios firmados em 2016:

**UNIMINUTO, Colômbia:** no período de 11 a 13 de julho de 2016, o Reitor da Unijuí, Prof. Martinho Luís Kelm, juntamente com a assessora de relações internacionais, Vanderléia de Andrade Haiski, e os reitores da UCS, Prof. Evaldo Antonio Kuiava, e da Urcamp, Prof. Lia Maria Herzer Quintana, esteve na Colômbia com o intuito de conhecer e estabelecer cooperação com a Universidade UNIMINUTO. Após tratativas, no dia 12 de julho foi assinado o Convênio de Cooperação Técnico-Científico-Cultural entre a Unijuí e a UNIMINUTO. A viagem à Colômbia foi organizada pelo Escritório de Relações Internacionais.

**UNIAGUSTINIANA, Colômbia:** no dia 12 de julho de 2016, o Reitor da Unijuí, Prof. Martinho Luís Kelm, juntamente com a assessora de relações internacionais, Vanderléia de Andrade Haiski, e os

reitores da UCS, Prof. Evaldo Antonio Kuiava, e da Urcamp, Prof. Lia Maria Herzer Quintana, visitou a Universidade UNIAGUSTINIANA, em Bogotá, Colômbia. Na ocasião, o Reitor da Unijuí e o Reitor da UNIAGUSTINIANA assinaram uma Carta de Intenções de Cooperação. No mês de setembro, o Professor Fábio Vinasco, da UNIAGUSTIANA, visitou a Unijuí e trouxe assinado pelo seu Reitor o Convênio de Cooperação Técnico-Científico-Cultural entre as duas universidades, o qual na ocasião foi assinado pelo Reitor da UNIJUÍ.

**Programa Erasmus KA107:** a Universidade Maria Curie-Sklodowska, de Lublin, Polônia, convidou a Unijuí para participar do Projeto Erasmus KA107. O projeto disponibilizou à Unijuí uma bolsa para mobilidade e treinamento de pessoal administrativo de cinco dias, na Universidade Maria Curie Sklodowska, instituição com a qual a Unijuí possui convênio bilateral. O treinamento aconteceu no período de 04 a 08 de abril de 2016 na UMCS e, por indicação da reitoria, a assessora de relações internacionais Vanderléia de Andrade Haiski representou a UNIJUÍ. No 2º semestre de 2016 foi enviada a documentação necessária para a participação da Unijuí no Projeto Erasmus KA107. A previsão de aceite do Projeto Erasmus KA107 pela União Europeia é para julho de 2017. O Projeto prevê bolsas para estudos e pesquisa na UMCS para estudantes, professores e pessoal administrativo.

**IRE Agricultural Worldwide, Austrália:** em março de 2016 a Unijuí assinou convênio com a organização IRE Agricultural Worldwide, a qual oferece oportunidades de estágio prático rural e intercâmbio cultural na Austrália para estudantes de Agronomia e de Medicina Veterinária.

#### **Atividades realizadas pelo DCJS:**

- **Instituto de Estudos Avançados da Universidade de Santiago do Chile, Chile - USACH/IDEA:** O Curso de Mestrado em Direitos Humanos aprofundou a relação com o Instituto de Estudos Avançados da Universidade de Santiago do Chile. No contexto deste convênio, o chileno Fernando Estenssoro esteve na UNIJUÍ e participou do IV Congresso Internacional de Direitos Humanos e Democracia. O professor Daniel Rubens Cenci iniciou o seu Estágio de Pós-Doutorado e os professores André Leonardo Copetti Santos e Gilmar Antonio Bedin continuaram a desenvolver suas atividades de Estágio de Pós-Doutorado na USACH/IDEA.
- **Universidade de Sevilha, Espanha:** A relação com a Universidade de Sevilha foi aprofundada. O professor Alfonso Julios Camopuzano esteve em Ijuí e participou do IV Seminário Internacional de Direitos Humanos e Democracia. Alguns professores do Curso de Mestrado visitaram a Universidade de Sevilha.
- **Universidade de Roma - La Sapienza e Roma Tre, Itália:** Os contatos com as Universidades italianas Roma - La Sapienza e Roma Tre continuaram se consolidando e permitiram que várias ações fossem feitas em conjunto. No início de 2017, vários professores e mestrandos vão participar de evento na Universidade de Roma - La Sapienza.
- **Universidade Nova de Lisboa, Portugal:** Os contatos com a referida universidade foi mantido e um novo livro foi publicado, com o apoio do Curso de Mestrado em Direitos Humanos, pela Editora UNIJUÍ.
- **Universidade Portucalense, Portugal.** Os contatos com a referida universidade continuaram regularmente e envolveram publicações de textos de professores na Revista Direitos Humanos e Democracia.
- **Rede Comparte, Nicarágua e outros:** As atividades transcorreram regularmente em 2016 e o professor Daniel Rubens Cenci continuou a coordenar as atividades.

#### **Atividades realizadas pelo PPG em Modelagem Matemática:**

O PPGMM tem buscado a sua internacionalização, obviamente além dos convênios oficiais firmados, através da proposição e execução de projetos de pesquisa em conjunto com ações voltadas à mobilidade de pesquisadores e de estudantes entre as instituições de ensino superior. No Brasil, como apoio financeiro, tem participado de distintos editais de agências de fomento como: Capes (editais bilaterais de cooperação internacional), CNPq (editais do Programa Ciência Sem Fronteiras para atração de Jovens Talentos) e FAPERGS (editais de pesquisa e internacionalização).

No ano de 2016 deu-se continuidade as distintas ações voltadas à internacionalização iniciadas no ano anterior. Dentre estas ações destaca-se a visita acadêmica dos seguintes professores:

- Professor Dr. Rafael Chorchuelo da Universidade de Sevilla (Espanha), em maio, no período em que esteve na Unijuí realizou no PPGMM dois Seminários, o primeiro intitulado “Doing research in a nutshell”, e o segundo intitulado “Creating a breeding spin-off ground in the EU higher education space”;
- Professor Dr. Vitor Manuel Bastos Fernandes em agosto, para a realização de diversas atividades, tais como: ministrar a disciplina de Iniciação à Pesquisa no Programa, realizar o planejamento e a elaboração de candidaturas conjuntas a Editais para projetos de pesquisa científica, realizar reuniões de orientações em conjunto de estudantes do Programa, planejar a mobilidade de estudantes entre ambas instituições de ensino superior, realizar reuniões de trabalho junto ao Grupo de Pesquisa em Computação Aplicada e Palestras no âmbito do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Modelagem Matemática;
- Professora Dra. Francisca Mendonça Souza da Fundação para Ciência e Tecnologia - FCT (Portugal), em setembro, no período em que esteve na Unijuí realizou a seguinte Palestra no PPGMM “Modelos de Previsão Aplicações à Engenharia Elétrica - ARIMA - ARCH - AI e ACP”.
- Em outubro estudantes do PPGMM e do GCA participaram do International Workshop on Systems Modeling, Simulation and Optimization - IWoSMSO, na cidade do Porto, em Portugal. Destaca-se que este Workshop foi organizado em conjunto com os docentes do PPGMM que fazem parte do GCA com o grupo de pesquisa do prof. Vitor Manuel Basto Fernandes do Instituto Politécnico de Leiria.
- Também no ano de 2016 três docentes do PPGMM, os professores Sandro Sawicki, Fabricia Frantz e Rafael Frantz, do Grupo de Pesquisa em Computação Aplicada, encaminharam ao Colegiado do PPGMM e posteriormente à Chefia do DCCEng, para aprovação, um Projeto de Ações de Colaboração Internacional (2016-2018), cujo tema central é “Modelagem e Otimização Aplicada à Engenharia de Software para Auxiliar na Escolha de Provedores e Implantação de Soluções de Integração de Aplicações Empresariais em Nuvem”. Este projeto tem como objetivo a realização de três missões de pesquisa (pós-doutorado) junto a Universidades estrangeiras que possuem convênio com o PPGMM, que são: o Instituto Politécnico de Leiria e a Universidade de Sevilla. Em conjunto com essas missões estão planejados o estágio de doutorado sanduíche de dois estudantes do PPGMM, Cássio Mozer Beluzzo (PDSE/Capes) e Daniela Sellaro. Destaca-se que este projeto foi aprovado, tanto pelo Colegiado do PPGMM, quanto pela Chefia do DCEEng, e que o Professor Sandro Sawicki iniciou sua missão em novembro de 2016.

#### **Atividades realizadas pelo PPG em Desenvolvimento Regional - DACEC**

##### **1. Recepção de grupo de docentes e estudantes austríacos, da Universidade de Innsbruck**

Docentes: Prof. Dr. Martin Coy e Prof. Dr. Frank Zirkl

Alunos: 32 alunos da Universidade de Innsbruck, Áustria

Período: 24 a 26 de janeiro de 2016

Principais atividades desenvolvidas:

- Apresentação institucional mútua (Universidade de Innsbruck e Unijuí).
- Apresentação de dados da Etnia Austríaca no Parque de Exposições Wanderley Burmann.
- Debates e encaminhamentos sobre possibilidades de aprofundamento do intercâmbio.
- Visitas: Propriedade Rural (Família Trennepohl, em Panambi), COTRIPAL e CCGL em Cruz Alta.

##### **2. Recepção de docente da FH Aachen/ALEMANHA: 08/09 a 09/10/2016**

Como já vem acontecendo desde 2012, em 2016 o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional recebeu a visita do Prof. Dr. Gehard Wassenberg, pelo período de um mês, com o objetivo de ministrar uma disciplina no Mestrado (Empreendedorismo e Desenvolvimento), bem como aprofundar as relações de intercâmbio.

##### **3. Desenvolvimento de atividades de pesquisa de estudantes do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - Mestrado, na Alemanha e Áustria:**

Estudantes do Mestrado: Gracielie da Silva Campos e Larissa Mastella Lena



Período: 14 a 30 de setembro de 2016

Atividades desenvolvidas: pesquisa de campo para fins de elaboração de dissertações de mestrado junto a incubadoras tecnológicas vinculadas à Universidade de Innsbruck (Instituto Cast), na Áustria, e à Fachhochschule Aachen, nas cidades de Bocholt (Innocent), Geilenkirchen (Euro Service Center) e Baesweiler (International Technology e Service Center), na Alemanha.

**4. Realização de Seminários Temáticos no âmbito do PPGDR - Doutorado, com docente da Universidade de Innsbruck:**

Seminário temático "Entre o Local e o Global: Considerações Teórico-Conceituais e Experiências Empíricas", com o palestrante da Universidade de Innsbruck, Prof. Dr. Martin Coy. O evento aconteceu de 30 de setembro a 03 de outubro de 2016.

**5. Participação de Docente do PPGDR - Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional da UNIJUÍ (Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lurdes M. S. Froemming) no *Cuerpo Directivo del Programa de Doctorado en Administración da Universidad Nacional de Misiones - UNAM* na Argentina.**

**6. Participação de docentes do PPGDR - Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional da UNIJUÍ (Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lurdes M. S. Froemming, Prof. Dr. Daniel Knebel Baggio e Prof. Dr. Jorge Oneide Sausen) nas seguintes bancas de Doutorado e Mestrado *en Administración da Universidad Nacional de Misiones - UNAM* na Argentina:**

6.1. Aparecida de Fátima Alves de Lima. La Gestión en Organizaciones Cooperativas de pequeños productores rurales familiares. Tese (Doctorado en Administración) - Universidad Nacional de Misiones.

6.2. Ademir Vicente da Silva. Productividad Social, la Calidad de la Gestión de la vida laboral en las Micro y Pequeñas Empresas en Brasil. Tese (Doctorado en Administración) - Universidad Nacional de Misiones.

6.3. Paulo Ferreira Barbosa. Un Estudio de la Contabilidad como herramienta eficiente de la Administración. Tese (Doctorado en Administración) - Universidad Nacional de Misiones.

6.4. Antonio Alpendre da Silva. Marketing Socioambiental, Desarrollo Sustentable y Políticas Públicas como Herramientas para la conquista de la Ciudadanía en el Municipio de Paranaguá-PR. Tese (Doctorado en Administración) - Universidad Nacional de Misiones.

6.5. Cristiane Elias Penido. El líder coach y su eficacia en el Proceso de Aprendizaje Comportamental. Tese (Doctorado en Administración) - Universidad Nacional de Misiones.

6.6. Luiz Carlos Monteiro. Efectos del Capital de Terceros sobre el Valor Añadido de la Empresa. Tese (Doctorado en Administración) - Universidad Nacional de Misiones.

6.7. Ana Gabriela Amêndola. Professionalización de los Procesos de Selección de Personal, de las Pymes del Sector Comercial y de Servicios de la ciudad de Ituzaingó, Corrientes. Dissertação (Maestría en Administración Estratégica de Negocios) - Universidad Nacional de Misiones.

6.8. Celina Egewarth Melchior. La Sucesión de la Agricultura Familiar en el Municipio de Itapiranga-SC. Dissertação (Maestría en Administración Estratégica de Negocios) - Universidad Nacional de Misiones.

6.9. Rogerio Luiz Wiest Steffen. Estudios sobre las Practicas de Cooperativas de Crédito que involucram al territorio misionero. Dissertação (Maestría en Administración Estratégica de Negocios) - Universidad Nacional de Misiones.

6.10. Pedro José Poszkus Borrero. Valor Economico Añadido (EVA) su determinación para las Cooperativas Agrícolas de Misiones. Dissertação (Maestría en Administración Estratégica de Negocios) - Universidad Nacional de Misiones.

6.11. Claudio Lenga de Goldberg. La necesidad de aplicar los fundamentos Dirección Estratégica de Pequeñas y Medianas Empresas de Comercio Minorista de Indumentaria. Dissertação (Maestría en Administración Estratégica de Negocios) - Universidad Nacional de Misiones.

6.12. Gerardo Edmundo Krebs Biglieri. Maximización de la Procutividad en el Sector Ganadero de la Provincia de Misiones mediante la implementación del Tablero de Comando como Herramienta de Gestión. Dissertação (Maestría en Administración Estrategica de Negocios) - Universidad Nacional de Misiones.

7. **Orientação de Doutorado no Programa Interuniversitario de Doctorado en Educación - PIDE, da UNLA - Universidad Nacional de Lanus, UNSAM - Universidad Nacional de San Martin e UTF - Universidad Tres de Febrero, de Buenos Aires - Argentina.**

Orientador: Prof. Dr. Dieter R. Siedenberg (PPGDR/Unijuí)

Orientado: Hugo René Gorgone

Título da Tese: La Educación Superior y su influencia en el Desarrollo Territorial - Estudio comparado de dos realidades territoriales

Defesa: 07 de dezembro de 2016.

### **Atividades realizadas pelo DCVida**

Atividades internacionais do **Professor Dr. Thiago Gomes Heck**

Simpósio Internacional de Fisiologia do Exercício e (In)Atividade Física.

Data: 02 e 03 de Dezembro.

Local: Universidade Federal Fluminense

Participante: Thiago Gomes Heck

Editor da revista Journal of Novel Physiotherapies (todo o ano).

Publicação de artigos em Periódicos internacionais:

Schöler, Cinthia Maria; Marques, Claudia Vieira; Da Silva, Gustavo Stumpf; Heck, Thiago Gomes; De Oliveira Junior, Lino Pinto; Homem De Bittencourt, Paulo Ivo. **Modulation of rat monocyte/macrophage innate functions by increasing intensities of swimming exercise is associated with heat shock protein status.** Molecular and Cellular Biochemistry, v. 421, p. 111-125, 2016.

Kostrzycki, I. M.; Frizzo, M. N.; Wildner, G.; Donato, Y. H.; Bender dos Santos, A.; Rhoden, C. R.; Ludwig, M. S.; Heck, T. G. **Hematological Response of Acute Exercise in Obese Mice: The Obesity Attenuation Effect on Leukocytes Response.** Journal of Exercise Physiology Online, v. 19, p. 85-93, 2016.

Goettems-Fiorin, Pauline Brendler; Grochanke, Bethânia Salamoni; Baldissera, Fernanda Giesel; Dos Santos, Analu Bender; Homem De Bittencourt, Paulo Ivo; Ludwig, Mirna Stela; Rhoden, Claudia Ramos; Heck, Thiago Gomes. **Fine particulate matter potentiates type 2 diabetes development in high-fat diet-treated mice: stress response and extracellular to intracellular HSP70 ratio analysis.** Journal of Physiology and Biochemistry, v. 72, p. 643-656, 2016.

### **Atividades realizadas pelo PPG em Educação nas Ciências**

Atividades internacionais da **Professora Dr<sup>a</sup> Helena Copetti Callai**

- **Colômbia - Bogotá:** de 30 de agosto a 10 de setembro participou com o grupo de pesquisa do IV Colóquio da REDLADGEO - Rede Latino-americana de didática de la geografía.
- Reunião do Comitê Diretivo da REDALAGEO para definição dos trabalhos da Rede nos próximos dois anos.
- Encaminhamento de artigos para a revista ANEKUMENE - do Grupo REDLADGEO editada na Colômbia.

- A participação dos membros do grupo se deu através da apresentação de trabalhos que são resultados de pesquisa, a seguir indicados:
  - 1- Carina Copatti; Márcia Eliana Ziech; Helena Copetti Callai: *Identidade e pertencimento em escolas do campo: vivências cotidianas na relação com o lugar.*
  - 2- Adriana Maria Andreis: *Ensino: o lugar do diálogo, no diálogo do lugar.*
  - 3- Alana Rigo Deon; Cristiane de Lurdes Xavier Hagat; Camila Benso da Silva: *Cartografia e leitura de mundo no ensino de geografia.*
  - 4- Cláudia Eliane Ilgenfritz Toso; Maristela Maria de Moraes; Helena Copetti Callai: *Vidas Secas: a paisagem na literatura e na geografia.*
  - 5- Maristela Maria de Moraes; José Carlos da Silva Telles: *O espaço geográfico e social na relação com a literatura.*
  - 6- Cristhian Moreira Brum; Tarcísio Dorn: *Educação para a formação cidadã.*

Na mesma viagem participou de reunião na UNIAGOSTINIANA- Universidade da Colômbia que tem interesse em realizar convênio com a UNIJUÍ, para intercâmbio de docentes e de estudantes, para realização do doutorado dos professores de Arquitetura, no PPGEC-UNIJUÍ. Tem interesse em discutir a dupla titulação e a organização de redes acadêmicas para pesquisa e formação.

- **Argentina - UBA:** atividades de coorientação do doutorando Cristhian Moreira Brum pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Victoria Caso e participação da professora na banca de defesa final da tese do referido orientando.
- **Espanha - UAM:** as ações do convênio UAM-UNIJUÍ foram estabelecidas através de reuniões virtuais acontecidas em dezembro de 2016, sobre as atividades a serem realizadas em 2017, com a presença de três docentes da UNIJUÍ, dos quais um é doutorando no PPGEC, em fevereiro na participação de uma Master em Patrimônio e Escola; e da realização no mês de abril de 2017 na UNIJUÍ de Seminário temático no PPGEC, com a vinda de docentes da UAM.

#### Atividades internacionais do Professor Dr. Paulo Evaldo Fensterseifer

- **Uruguai:** Participação com apresentação de resultados de pesquisa no VIII SEMINARIO DE LA RED INTERNACIONAL DE INVESTIGACIÓN PEDAGÓGICA EN EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR - UdelaR, MONTEVIDEO, DEL 19 AL 22 DE ABRIL DE 2016. Realização de Conferência: La Escuela en sociedades democráticas y republicanas: los saberes de la Educación Física

#### Eventos do PPGEC

- O PPGEC promoveu, no dia 31 de março de 2016, no *Campus Ijuí*, o Seminário Temático “Educação na Contemporaneidade”, que teve como temática principal a formação de professores da Educação Básica e do Ensino Superior. O evento contou com a participação do Prof. Dr. António Manuel Seixas Sampaio da Nóvoa, professor catedrático e Reitor honorário do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal.

#### PROGRAMA UNIBRAL/CAPES/DAAD

O Prof. Dr. Leomar Tesche participou em 2016, pelo Programa UNIBRAL/Capes/Daad, de uma Missão de Trabalho por 16 dias em Tübingen, Alemanha. Na oportunidade foi feita uma avaliação do Programa que durou 10 anos.

#### COMUNG

No período de 03 a 07 de outubro de 2016 os professores Martinho Luís Kelm (Reitor da Unijuí e Presidente do Comung) e Cátia Nehring (Vice-Reitora de Graduação da Unijuí) participaram da Missão do Comung na Espanha. A Missão teve como objetivo conhecer os ambientes de inovação e instituições

de ensino superior da Espanha e realizar a conexão dos ecossistemas de empreendedorismo de ambas instituições buscando agregar os diferentes componentes do empreendedorismo do Rio Grande do Sul.

## RED CIDIR

Atividades do Professor Pedro Luís Büttendbender, do DACEC/Unijuí e Presidente Internacional da Rede de Universidades – CIDIR (até 02.09.2016).

A Rede Internacional de Universidades voltada ao Comércio, o Desenvolvimento e a Integração Regional é constituída por um sistema aberto de relações de cooperação entre as Universidades Iberoamericanas, que possui como objetivo promover, através da geração de espaços de reflexões e construção coletiva do conhecimento, destacando: intercâmbio de conhecimentos, a promoção da educação e do desenvolvimento de atividades de articulação com as organizações, com o fim de gerar instrumentos e desenvolver ações que agreguem valor as atividades universitárias partícipes.

Através da rede foram promovidas e empreendidas as seguintes ações em conformidade com o definido no Plano de ações da Rede:

- Realização da **Jornada Brasileira das Universidades e Instituições** participantes da RED CIDIR no dia 08.07.2016, às 14 horas, na Unijuí *Campus* Santa Rosa, quando foram tratadas e encaminhadas as prioridades para a rede no âmbito internacional. Na oportunidade foram também definidas as bases para a realização do VIII Simpósio Iberoamericano de Desenvolvimento e Integração Regional, com as seguintes definições: será realizado no segundo semestre de 2017, em Cerro Largo, sob a organização da Universidade Federal Fronteira Sul – UFFS e da Universidade Regional Integrada - URI. A convocatória deverá ser lançada ainda em 2016. A reunião foi coordenada pelo Presidente Internacional da RED CIDIR, professor Dr. Pedro Luís Büttendbender. A Reitoria da Unijuí esteve representada pelo Pró-Reitor do *Campus* Santa Rosa, Prof. Dr. Ariosto Sparemberger. A reunião contou com as presenças de dirigentes das seguintes instituições: Unijuí, URI, Unicruz, UFFS, Fema e Fahor.
- Participação da RED CIDIR na Assembleia Internacional da Federação Econômica Brasil, Argentina e Paraguai - FEBAP, realizada no dia 29.07.2016, na *Universidad Autónoma de Encarnación* (UNAE). Exposição das ações e programas prioritários da RED CIDIR e dos planos e projetos futuros.
- RED CIDIR é co-organizadora do Seminário Internacional de Cooperativismo, realizado nos dias 17 e 18.08.2016, na Unijuí - *Campus* Santa Rosa, com a participação de cooperativistas brasileiros, paraguaios e argentinos. Este evento foi promovido em conjunto com os Cursos da UNIJUÍ, MBA em Gestão de Cooperativas e Curso Superior em Gestão de Cooperativas e apoio do SESCOOP/RS.
- A RED CIDIR realizou a Assembleia Internacional da Rede no dia 02.09.2016, na Sede da Universidad Gastón Dachary. Na oportunidade, com a presença das Universidades membro da RED, advindas do Brasil, Argentina, Paraguai, México e Espanha, foi realizada a prestação de contas da atual diretoria e foi eleita a nova diretoria da RED CIDIR. O professor Dr. Pedro Luís Büttendbender, pela Unijuí, passou a Presidência Internacional para o Prof. Mgt. Luciano Duarte, Vice-Reitor da Universidad Gastón Dachary. A posse aconteceu durante o Evento Internacional sobre logística. Representando a Reitoria da Unijuí, participou o Prof. Dr. Dieter Ruggard Siedenber, Coordenador do Doutorado e Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí.
- A RED CIDIR promoveu, em conjunto com a Universidad Gastón Dachary e o Governo provincial de Misiones, o Seminário: HIDROVÍA, LOGÍSTICA Y GEOPOLÍTICA: HERRAMIENTAS PARA EL DESARROLLO. O evento, que reuniu autoridades, empresários e experts na temática, vindos de vários países, teve como objetivos: valorizar a importância do transporte fluvial para o desenvolvimento; impulsionar o debate transfronteiriço sobre o transporte multimodal; [aprestar](#) potencial de cargas da região de fronteira internacional; valorizar o conhecimento, tecnologias e contribuições das universidades no âmbito da geopolítica regional fronteiriça.

- Aproximação de professores pesquisadores – investigadores, visando o desenvolvimento de **projetos de pesquisa em conjunto** sobre temas relevantes aos do escopo da Rede de Universidades.
- Participação conjunta em **Projetos Internacionais de Cooperação** “íbero, luso e teuto americana”, para Captação de Recursos para o fomento científico, tecnológico e de desenvolvimento do território missioneiro trinacional, a convocatória: *ERASMUS MUNDUS – NICE - Network for International Cooperation and Exchange*.
- Participação e apoio a iniciativas de **cooperação e integração de fronteiras**, envolvendo governos federais e estaduais de ambos os países, destacando: Núcleo de Fronteira do RS (Faixa de Fronteira); cooperação entre o Estado do RS e a Província de Misiones; Cooperação com os Grupos de Integração Produtiva e fortalecimento dos sistemas de produção local; participação em rodadas de negócios, entre outros.

### Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE/Capes)

A UNIJUÍ começou a receber as bolsas a partir do ano de 2012. No ano de 2015 foi feita a seleção interna para os PDSE/Capes, mas no mês de julho de 2015 a Capes fechou o sistema de inscrições *online* na página do PDSE/Capes e os doutorandos selecionados não puderam efetivar suas inscrições, o que impossibilitou que para o Doutorado Sanduíche em 2016.

Em 2016 a Capes reabriu o Programa e disponibilizou 3 cotas de 12 meses cada de bolsas para doutorado sanduíche com início em 2017, distribuídas entre os Doutorados em Educação nas Ciências, Modelagem Matemática e Desenvolvimento Regional. Por ainda não alcançar os critérios estabelecidos no Edital PDSE/Capes nº 19/2016, a cota recebida pelo Doutorado em Desenvolvimento Regional foi remanejada temporariamente para o Doutorado em Educação nas Ciências. Nos meses de agosto e setembro os Programas selecionaram doutorandos através dos Editais nº 14/2016, nº 17/2016 e nº 19/2016 da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, para participarem do Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE/Capes. Foram selecionados os seguintes doutorandos:

Estudante	Programa	Instituição de Destino	Período
1. Cássio Luiz Mozer Belusso	Doutorado em Modelagem Matemática	Instituto Politécnico de Leiria - Portugal	Abril/2017 – Março/2018
2. Óberson Isac Dresch	Doutorado em Educação nas Ciências	Universidade de Kassel - Alemanha	Abril/2017 – Julho/2017
3. Rudião Rafael Wisniewski	Doutorado em Educação nas Ciências	Universidade do Minho - Portugal	Março/2017 – Junho/2017
4. Solange Castro Schorn	Doutorado em Educação nas Ciências	Universidade de Coimbra - Portugal	Abril/2017 – Julho 2017
5. Deise Pedroso Maggio	Doutorado em Educação nas Ciências	Universidade de Lisboa - Portugal	Março/2017 – Junho/2017
6. Eliane Gonçalves dos Santos	Doutorado em Educação nas Ciências	Universidade do Minho - Portugal	Março/2017 – Junho/2017
7. Marilandi Maria Mascarello Vieira	Doutorado em Educação nas Ciências	Universidade do Minho - Portugal	Março/2017 – Junho/2017

O ERI atuou na organização do processo seletivo e no assessoramento do envio de todas as informações.

<b>Estudante</b>	<b>Curso</b>	<b>País</b>	<b>Tipo de Intercâmbio</b>	<b>Período</b>
Mateus Antunes Oling	Direito	Polônia	Convênio Bilateral - UMCS	2016/1
Andressa Tais Loro de Almeida	Engenharia Civil	Portugal	Convênio Bilateral - UP	2016/01
Leonardo Gruenevald Neto	Administração	Portugal	Convênio Bilateral - IPLeiria	2016/01
Ana Luisa Dessoy Weiler	Direito	Portugal	Convênio Bilateral - UP	2016/2
Daniella Rigodanzo Koslowski	Jornalismo	Polônia	Convênio Bilateral - UMCS	2016/02 2017/01
Renan Fracaro dos Santos	Engenharia Civil	Portugal	Convênio Bilateral - IPLeiria	2016/02 2017/01
Klarissa Lazzarin de Sá	Direito	Portugal	Convênio Bilateral - IPLeiria	2016/02 2017/01
Abel Marchi da Silva	Medicina Veterinária	Austrália	IRE Agricultural Worldwide - Estágio Prático	Mar.- Dez./ 2016
Fábio Cadoná	Publicidade e Propaganda	Egito	AIIESEC - Estágio Prático	Jul.-Set./ 2016
Giovani Prates Bisso Dambroz	Engenharia Mecânica	Portugal	Convênio Bilateral - IPLeiria	2016/02
Matheus Ghiggi Bassi	Comunicação Social	Polônia	Convênio Bilateral - UMCS	2016/02
Marjorie Barros Bockf	Jornalismo	Polônia	Convênio Bilateral - UMCS	2016/02

#### **Viagens de estudo e participação em eventos**

<b>Nº</b>	<b>Nome</b>	<b>Curso/ Cargo</b>	<b>Evento</b>	<b>Local e período</b>
1	Taisson Kroth Thomé da Cruz	Ciências Biológicas	LIII Congreso Argentino de Anatomía	Buenos Aires, Argentina - Agosto/2016
2	Guilherme Hammarstrom Dobler	Ciências Biológicas/Medicina Veterinária	LIII Congreso Argentino de Anatomía	Buenos Aires, Argentina - Agosto/2016
3	Caroline Iziquiel Martins	Ciências Biológicas	LIII Congreso Argentino de Anatomía	Buenos Aires, Argentina - Agosto/2016
4	Andressa Palharini Machado	Ciências Biológicas	LIII Congreso Argentino de Anatomía	Buenos Aires, Argentina - Agosto/2016
5	Simoni Janaína Ziegler	Medicina Veterinária	LIII Congreso Argentino de Anatomía	Buenos Aires, Argentina - Agosto/2016
6	Isabelle Victoria Feltrin	Medicina Veterinária	LIII Congreso Argentino de Anatomía	Buenos Aires, Argentina - Agosto/2016

7	Bruna Carolina Ulsenheimer	Medicina Veterinária	LIII Congreso Argentino de Anatomía	Buenos Aires, Argentina - Agosto/2016
8	Orestes Cabeleira	Medicina Veterinária	LIII Congreso Argentino de Anatomía	Buenos Aires, Argentina - Agosto/2016
9	Fernada Knopp dos Santos	Ciências Biológicas	LIII Congreso Argentino de Anatomía	Buenos Aires, Argentina - Agosto/2016
10	Elisangela Wisch Baiott	Ciências Biológicas	LIII Congreso Argentino de Anatomía	Buenos Aires, Argentina - Agosto/2016
11	Luana Gehm da Silva	Fisioterapia	LIII Congreso Argentino de Anatomía	Buenos Aires, Argentina - Agosto/2016
12	Evelise Patz Hein	Fisioterapia	LIII Congreso Argentino de Anatomía	Buenos Aires, Argentina - Agosto/2016
13	Rodrigo Piccini Knorr	Medicina Veterinária	LIII Congreso Argentino de Anatomía	Buenos Aires, Argentina - Agosto/2016
14	Eduardo dos Santos Marques	Medicina Veterinária	LIII Congreso Argentino de Anatomía	Buenos Aires, Argentina - Agosto/2016
15	Ana Paula Martins Paula	Ciências Econômicas	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina - Setembro/2016
16	Daniele Macena dos Santos	Ciências Econômicas	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina - Setembro/2016
17	Eduardo Rafael dos Santos Malheiros	Ciências Econômicas	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina - Setembro/2016
18	Fernando Cavinatto Beskow	Ciências Econômicas	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina - Setembro/2016
19	Francisco Eduardo Kohler Dal Ri	Ciências Econômicas	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina - Setembro/2016
20	Gustavo Guse	Ciências Econômicas	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina - Setembro/2016
21	Rayan Rossi Bonadiman	Ciências Econômicas	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina - Setembro/2016
22	Ricardo Degregori Muenchen	Ciências Econômicas	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina - Setembro/2016
23	Tiago Woicichoshi	Ciências Econômicas	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina - Setembro/2016
24	Vinicio Gollin de Sena	Ciências Econômicas	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina - Setembro/2016

25	Ademir da Silva Rodrigues	Ciências Contábeis	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina – Setembro/2016
26	Adonai Zimmer Pettenon	Ciências Contábeis	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina – Setembro/2016
27	Alessandra Betina Covary	Ciências Contábeis	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina – Setembro/2016
28	André Luis Fagundes	Ciências Contábeis	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina – Setembro/2016
29	Cristian Secco Cabreira	Ciências Contábeis	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina – Setembro/2016
30	Cristiane Nuglich	Ciências Contábeis	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina – Setembro/2016
31	Gustavo Szambelan Pompeo	Ciências Contábeis	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina – Setembro/2016
32	Jaqueline Rosário	Ciências Contábeis	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina – Setembro/2016
33	Maicon Raiel Wentz	Ciências Contábeis	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina – Setembro/2016
34	Marieli da Cunha	Ciências Contábeis	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina – Setembro/2016
35	Milena Okaszkeski Schein	Ciências Contábeis	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina – Setembro/2016
36	Ritiele Maria Hartmann	Ciências Contábeis	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUI	Formosa, Argentina – Setembro/2016
37	Taciele Fernando Rubert	Ciências Contábeis	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina – Setembro/2016
38	Tainá Kowaleski	Ciências Contábeis	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina – Setembro/2016
39	Yasmin Pereira de Jesus	Ciências Contábeis	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina – Setembro/2016



40	Regis Luiz Cerutti Filho	Ciências Contábeis	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina – Setembro/2016
41	Carina Deckmann	Ciências Contábeis	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina – Setembro/2016
42	Sainara Cristina Mogan	Ciências Contábeis	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina – Setembro/2016
43	Tiele da Silva Wottrich	Ciências Contábeis	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina – Setembro/2016
44	Marlene Kohler Dal Ri	Coordenadora do curso de Ciências Econômicas	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina – Setembro/2016
45	José Valdemir Muenchen	Professor	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina – Setembro/2016
46	Marcelo Luis Didoné	Professor	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina – Setembro/2016
47	Lauri Basso	Coordenador do curso de Ciências Contábeis	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina – Setembro/2016
48	Eusélia Paveglio Vieira	Professora	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina – Setembro/2016
49	Roselaine Filipin	Professora	Encuentro de Profesores y alumnos FAEN-UNaF y DACEC-UNIJUÍ	Formosa, Argentina – Setembro/2016

#### Programa de Bolsas Ciência Sem Fronteiras - 2016

Não foram oferecidas Bolsas de Estudos para Graduação em 2016.

#### Estudantes Estrangeiros na UNIJUÍ - 2016

Estudante	Curso	País de origem	Forma de ingresso/ Período
Ingrid Ximena Arias Hodge	Mestrado em Educação nas Ciências	Colômbia	Convênio UPN – Março/2016 – Mestrado Integral
Job Malanga Mafuco	Ciências Contábeis – <i>Campus Ijuí</i>	Angola	Sem Convênio – Fevereiro/2016 Aluno Regular
Daniel Rudolf Franck	Educação Física – <i>Campus Ijuí</i>	Alemanha	Programa UNIBRAL/ Capes/DAAD Ago. – Dez./2016

Larissa Reich	Educação Física – <i>Campus</i> Santa Rosa	Alemanha	Programa UNIBRAL/Capes/ DAAD  Ago. – Dez./2016
---------------	---	----------	---

### Escritório de Relações Internacionais

Entre os serviços básicos desempenhados pelo Escritório de Relações Internacionais no ano, pode-se destacar: serviços de atendimento ao público interno (estudantes de todos os níveis acadêmicos, professores e técnicos-administrativos), externo e a estudantes estrangeiros presentes na UNIJUÍ.

Além disto, a assessoria envolveu-se em questões relativas à interação com o estrangeiro, que incluem traduções de textos e documentos, apoio no aperfeiçoamento do domínio da língua portuguesa entre os estudantes estrangeiros de intercâmbio presentes na Unijuí, e serviços de intérprete, como ocorreu particularmente no Mestrado em Desenvolvimento quando das aulas do Prof. Dr. Gerd Wassenberg, da Universidade de Ciências Aplicadas de Aachen pelo período de um mês.

**Realização de Eventos:** no início do ano letivo o ERI participou em eventos nos *campi* de Ijuí, Três Passos, Panambi e Santa Rosa para socializar entre os estudantes as oportunidades de intercâmbio, a convite dos cursos de Ciência da Computação, Agronomia, Administração, Engenharia Química, Direito, Farmácia e Educação Física. Além disso, o ERI proferiu palestras em escolas de ensino médio e técnico e realizou um workshop sobre intercâmbio no Salão do Conhecimento.

**Rodas de conversação em inglês e alemão:** estas rodas ocorrem em função das necessidades dos estudantes e professores de uma segunda língua para pesquisa e intercâmbio e da aspirada internacionalização em si. Em 2016, foi oferecido também conversação em inglês para o grupo de bolsistas PET de Ciências Econômicas.

**Tradução de material didático-metodológico:** “Rumo à pedagogia da inovação” e “Olhares - Pedagógicos sobre Competências da Inovação e Empreendedorismo”, de autoria da **Universidade de Ciências Aplicadas de Turku**, Finlândia.

### Continuação da Automatização no sistema SIE dos históricos acadêmicos bilíngues.

**Evento “Polônia: 1050 anos com poesia e canção”:** no dia 27 de setembro o ERI, juntamente com o Curso de Letras, a Etnia Polonesa e a Professora Natalia Klidzio, da UMCS/Lublin, Polônia, promoveu o evento “Polônia: 1050 anos com poesia e canção”, encontro comemorativo ao jubileu dos 1050 anos da Polônia. O evento contou com participação especial do polonês Henryk Siewierski, formado em Literatura na Universidade Jagieloniana de Cracóvia e, desde 1986, residente no Brasil, poeta, escritor e professor da Universidade de Brasília (UnB), onde é também Diretor da Cátedra de Estudos Poloneses Cyprian Norwid, e da Professora Natalia Klidzio, que é docente da UMCS, em Lublin, Polônia.

**Palestra com alunos da Universidade da Letônia:** no dia 14 de outubro, os estudantes Karlis Lacis (Ciência da Computação) e Kristiana Meldere (Mestrado em Estudos Orientais), da Universidade da Letônia, visitaram a Unijuí. Após conhecerem as instalações da universidade, os estudantes estrangeiros fizeram uma apresentação da Universidade da Letônia para professores e estudantes da UNIJUÍ no Escritório de Relações Internacionais.

**Reunião com visitante da Universidade da Letônia:** no dia 10 de outubro o Reitor, Prof. Martinho Luís Kelm, recebeu em seu gabinete a Professora Baiba Broka, chefe de gabinete da Universidade da Letônia. Na ocasião, foram discutidas possíveis ações de cooperação entre as duas Universidades.

**Sistematização de resultados dos intercâmbios:** em 2016, foram encaminhados 11 estudantes de graduação para intercâmbio e estágio prático no exterior e mais de 60 estudantes para pesquisa e participação em eventos no exterior. A Unijuí recebeu 04 estudantes estrangeiros, sendo um angolano matriculado como estudante regular, uma colombiana para mestrado integral e dois estudantes alemães. Além disso, a Unijuí recebeu e realizou atividades com um grupo de 32 estudantes da Universidade de Innsbruck, Áustria. Em 2016 diversos professores estrangeiros realizaram atividades na Unijuí, bem como vários professores da Unijuí realizaram atividades em instituições no exterior.

## H. Ações de Qualificação da Política de Planejamento e Gestão

### H.1. Ações de Planejamento e Administração

As ações de planejamento e administração pautaram-se, principalmente, na Qualificação da Gestão e Sustentabilidade Econômico-Financeira da Instituição, tendo presente os compromissos institucionais e a orientação estratégica da Reitoria para a gestão 2014-2016. Nesta ótica, a Vice-Reitoria de Administração - VRA, juntamente com as unidades administrativas e departamentais, conduziu os seguintes projetos em 2016:

- a) Plano Estratégico de Investimentos.
- b) Análises de Viabilidade.
- c) Programa de Capacitação de Gestores Acadêmicos e Técnicos.
- d) Aperfeiçoamento da Metodologia de Avaliação de Desempenho.
- e) Plano de Modernização do SIE.
- f) Planejamento Financeiro e Orçamentário.

#### H.1.1. Plano Estratégico de Investimentos

O plano de investimentos tem como diretriz a qualificação dos espaços físicos das salas de aula, laboratórios de ensino, circulação interna, iluminação, tecnologia, bem como a adequação das redes internas de distribuição de energia para as demandas em instalação de equipamentos. Para tanto, a Instituição prevê o Fundo para Investimentos, que é um fundo orçamentário de Caixa e compreende os valores destinados à cobertura de gastos com infraestrutura, obras e instalações, móveis e equipamentos.

A projeção do orçamento de caixa e de financiamento com recursos externos possibilitam a constituição de um fundo para investimentos. Para 2016, conforme meta estabelecida no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional – Eixo 3 - Qualificação da Gestão, foi previsto investimentos equivalente a 2,5% da Receita Operacional Bruta anual, de aproximadamente 3,5 milhões de reais. Para realização dos investimentos é considerado os prazos de financiamento e pagamento das compras, bem como a capacidade de pagamento do fluxo de caixa. Também são avaliadas as possibilidades de contratação de linhas de créditos de investimento de longo prazo na condição de que sua tomada não altere a estrutura global de custos institucionais. No ano de 2016 foram investidos um montante de R\$ 4.381.901,94 em infraestrutura, incluindo reformas para qualificação de espaços, equipamentos de informática e de laboratório, móveis e equipamentos em geral, climatização, veículos, dentre outros.

Os investimentos em material bibliográfico mantêm um equilíbrio em cada *Campus* e é dada uma atenção diferenciada para os cursos que passam por processos de reconhecimento e de credenciamento no ano. Ainda, as bibliografias que sofrem alterações decorrentes de mudanças nas legislações recebem atenção especial para novas compras, bem como as bibliografias para novos cursos. O montante de investimentos em material bibliográfico para o exercício de 2016 foi de aproximadamente R\$ 200.000,00. A quota de investimentos em material bibliográfico é gerenciada pela Vice-Reitoria de Graduação, a qual controla e autoriza novas aquisições.

#### H.1.2. Análises de Viabilidade

Em 2016, o projeto de diagnóstico dos laboratórios de ensino e prestação de serviços desenvolvido pela Controladoria em conjunto com a Coordenadoria Patrimonial e de Serviços concluiu a análise de viabilidade do Laboratório da Usina de Ideias, Sala Ambiente da Educação Física, Laboratório de Microscopia, Clínica de Estética e Cosmetologia, Laboratório do Design e do UNILAB – Laboratório de Análises Clínicas. Além destes, foram iniciados os trabalhos de elaboração dos fluxos operacionais, projeção de custos e precificação dos serviços do Hospital Veterinário, Laboratório UNIGESTAR e Clínica de Psicologia, com previsão de finalização dos diagnósticos em 2017. Também foram revisados os cálculos do Laboratório de Bromatologia e do Laboratório de Sementes.

Este trabalho permitiu o diagnóstico dos processos, o levantamento de custos, avaliação de prestação de serviços, revisão dos preços, inventário patrimonial e identificação das necessidades de ajustes para gerar/manter resultados positivos. Para 2017 tem-se a previsão de fazer a análise dos Projetos da EFA, e efetuar a revisão dos laboratórios analisados nos anos anteriores.

### **H.1.3. Programa de Capacitação de Gestores Acadêmicos e Técnicos**

O Programa de Educação Continuada para Gestores e Técnicos-Administrativos objetiva oportunizar aos técnicos-administrativos e gestores, a partir do processo de avaliação de desempenho, qualificações que lhes garantam o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, bem como criar na instituição um ambiente organizacional que tenha como princípio norteador a aprendizagem.

No ano de 2016 percebe-se uma evolução significativa na busca pelo conhecimento, tendo sido realizadas 1.575 horas de formação de técnicos-administrativos, promovidos e apoiados pelo Núcleo de Desenvolvimento de Recursos Humanos, representando aumento de 59% sobre o ano anterior. O mesmo se reflete no autodesenvolvimento, passando de 1.079 horas em 2015 para 3.028 horas em 2016.

Cabe destacar as formações e palestras realizadas com os técnicos-administrativos e gestores/gerentes de unidades integrantes do grupo do P.O.D.E. - Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico Institucional e com os Gestores Acadêmicos, cujas temáticas tiveram como principal foco a Gestão Universitária e Financeira, Estratégias de Posicionamento e Conquista de Mercado no Contexto Competitivo e Planejamento Estratégico.

### **H.1.4. Aperfeiçoamento da Metodologia de Avaliação de Desempenho**

O programa de avaliação de desempenho foi reformulado em 2015 e passou a fazer parte de um novo Programa de Desenvolvimento Profissional - APRIMORA. Tem como fundamento que o percurso profissional é construído por uma via de mão dupla, de um lado a instituição oferece um conjunto de oportunidades que permitem ao funcionário se desenvolver na organização, tais como: Avaliação de Desempenho, Qualificações, Participações em diferentes ações Institucionais (Sinergia, SIPAT, Eventos Institucionais) e por outro o funcionário se insere nestas práticas enquanto oportunidade para seu desenvolvimento pessoal e profissional, tendo presente o desenvolvimento de um perfil profissional focado em uma gestão por resultados.

Este programa estimula também a busca de qualificação profissional fora da Instituição, por conta do funcionário, sendo que a Instituição oferece tempo e/ou ajuda de custo desde que a formação seja na área de atuação do técnico-administrativo.

Considerando que o fechamento do ciclo de avaliação do APRIMORA - Programa de Desenvolvimento Profissional, ocorre em 30 de junho de cada ano, o período de realização da avaliação de desempenho dos técnicos-administrativos foi ajustado para iniciar em abril/2017 com vistas a alinhar o período de realização dos dois processos. Desta forma, não foi realizada a avaliação de desempenho em 2016.

### **H.1.5. Plano de Modernização do SIE**

Intensificar o esforço na evolução de sua base tecnológica, concluir projetos grandes e iniciados, inclusive, em 2014 e 2015, reforçar o comprometimento em proporcionar autonomia de trabalho às demais unidades e propor soluções inovadoras para as demandas da instituição foram o foco do Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas em 2016.

O ano foi marcado pela conclusão e implantação de grandes projetos, como o PPC, iniciado em 2014 e considerado um dos maiores e mais abrangentes módulos do sistema, a reestruturação do Portal Institucional, a reestruturação do serviço de pesquisa, renovação e reserva *online* da biblioteca e o novo sistema para tramitação de projetos de pesquisa e de extensão. Novos sistemas, como o sistema de

acompanhamento do programa APRIMORA também trouxeram a oportunidade de testar novas tecnologias.

Estruturalmente, o NDS conclui em 2016 a construção da nova camada de processamento de negócios para os sistemas institucionais, que passará a ser utilizada como base padrão para novos sistemas desenvolvidos a partir do próximo ano. Esta estrutura teve sua construção iniciada em 2014 e tem como objetivo viabilizar uma nova fase de desenvolvimento de sistemas na instituição, alavancando a produtividade da equipe e trazendo recursos até então impossíveis em função da estrutura atual.

Também continuando com a proposta iniciada em 2014, o atendimento das demandas diárias foi alvo de olhar criterioso, sempre buscando a resolução dos problemas de forma permanente. Como resultado deste esforço, novamente se teve uma considerável redução de 34% nos chamados abertos ao NDS, totalizando 1.214 chamados em 2016, contra 1.852 em 2015 e 2.285 chamados em 2014.

#### **H.1.6. Planejamento Financeiro e Orçamentário**

As diretrizes para a elaboração do Planejamento e Orçamento Programa da UNIJUÍ para o ano de 2016 aconteceu em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional. A partir do Planejamento, os gestores das unidades, juntamente com a Controladoria e a Vice-Reitoria de Administração, elaboraram o orçamento deste ano.

O Orçamento Programa foi elaborado de modo a quantificar o Planejamento Institucional que está organizado em quatro Eixos Estruturantes e suas respectivas Prioridades para o exercício de 2016, quais sejam: Eixo do Fortalecimento do Projeto Institucional; Eixo do Fortalecimento da Excelência Acadêmica; Eixo da Qualificação da Gestão; e Eixo do Fortalecimento da Sustentabilidade Institucional. A partir da metodologia do Planejamento Institucional desenvolveu-se o fluxograma do Sistema de Orçamento da UNIJUÍ para 2016, o qual orienta o processo de elaboração e execução do orçamento.

O Planejamento Institucional da UNIJUÍ fundamentou o Orçamento Programa para a formação da Receita, da Despesa e dos Resultados da UNIJUÍ e foi subsidiado pelos valores orçados para 2015, agregada a execução orçamentária até setembro e sua projeção até o final de dezembro de 2015. Foram consideradas as previsões de novas atividades aprovadas no Planejamento Estratégico de cada unidade para o ano de 2016; a proposição justificada do ingresso de novos recursos para o orçamento em cada programa de trabalho no que se refere aos Custos Gerais; a projeção da quota de créditos e quota de pessoal e constituição dos Fundos Institucionais.

As reuniões do ciclo orçamentário resultaram no quadro do orçamento programa para o ano de 2016 o qual, posteriormente, foi encaminhado para tramitação nas instâncias superiores de decisão. A partir da tramitação e aprovação nos conselhos superiores, os gestores das unidades têm autonomia para gerenciar sua dotação orçamentária de despesa e, por consequência, responsabilidade pelo uso destes recursos financeiros.

A Resolução de Diretrizes Orçamentárias, o Orçamento Programa e os relatórios Contábeis são instrumentos de planejamento e de controle orçamentário que norteiam as ações e indicam os limites operativos de curto prazo no âmbito da FIDENE e suas mantidas.

#### **H.2. Ações de Gestão Econômica e Financeira**

A gestão econômica e financeira constitui-se em uma dimensão importante para a sustentabilidade da Instituição. Dentre as ações desenvolvidas na Vice-Reitoria de Administração no ano de 2016, cabe citar: o monitoramento da quota de créditos e de estudantes matriculados nos cursos de graduação; o monitoramento dos indicadores estratégicos; os orçamentos dos novos cursos de graduação nas modalidades presencial e EaD; a revisão da matriz econômica dos cursos de graduação presencial e EaD quando da reformulação do projeto pedagógico do curso - PPC; orçamentos dos cursos de extensão e de pós-graduação; as ações de apoio aos estudantes; as ações de gestão e qualificação de recursos humanos, patrimonial e de informática; o monitoramento da Quota de Pessoal; os acordos com os Sindicatos, dentre outros.

Os relatórios mensais fornecidos à VRA pelo setor de Controladoria, tais como balancetes mensais, DREs e análises dos demonstrativos contábeis, são informações importantes que contribuem para a gestão financeira da Instituição. Estas análises permitem visualizar o orçamento *versus* executado no mês, a evolução do mês atual em relação ao mês anterior, bem como possibilita a comparação do executado acumulado do ano atual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em 2016 foi dada continuidade ao trabalho de elaboração da matriz de controle: relatório de acompanhamento semanal da Reitoria. Este instrumento de gestão traz informações econômico-financeiras, acadêmicas e de recursos humanos, apuradas semanalmente, para análise da Reitoria.

Entre as atividades desenvolvidas e monitoradas neste ano, cabe destacar o Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico – P.O.D.E. O acompanhamento do alcance dos objetivos estratégicos e das metas institucionais é realizado através da ferramenta de planejamento *Strategic Adviser* – SAS. Esta ferramenta auxilia os gestores e a CPA para o acompanhamento das metas dos indicadores e das ações projetadas pelas unidades anualmente. Este trabalho profissionalizado é o norteador para definição de políticas, ações e prioridades, orientando a elaboração do Orçamento e da RDO da Unijuí. As assessoras da Vice-Reitoria de Administração integram o Grupo de Apoio ao Planejamento Estratégico e são monitoras das unidades: Controladoria, Coordenadoria Financeira, Recursos Humanos, ASC, Coordenadoria Patrimonial e de Serviços e Coordenadoria de Informática, realizando um trabalho de orientação e acompanhamento das ações planejadas para o ano.

A VRA continuou a apuração mensal dos indicadores estratégicos, bem como a alimentação de indicadores no sistema SAS. Todos estes indicadores permitem acompanhar graficamente seu desempenho a partir de uma base de dados. Através desta ferramenta colocada em prática a partir de 2014, a Instituição realizou o acompanhamento do planejamento de cada unidade e possibilitou uma gestão com a participação e responsabilidade de todos os colaboradores da instituição.

#### a) Quota de créditos e estudantes matriculados nos cursos de graduação

Para o OP 2016 foram projetados 309.598 créditos (155.776 no primeiro semestre e 153.823 no segundo semestre). O quadro a seguir apresenta a quota de créditos executada em 2015, a quota de créditos projetada e executada em 2016, bem como a projeção para 2017.

#### Quota de Créditos 2015 e 2016 e Projeção OP 2017

	Executado 2015		Orçado 2016		Executado 2016		Orçado 2017	
	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
<b>Nº Créditos Cursos Presenciais</b>								
<b>TABELA 1</b>	78.008	75.989	76.139	74.067	76.241	71.818	74.897	72.191
<b>TABELA 2</b>	53.973	53.079	55.304	55.446	53.634	50.822	53.221	52.320
<b>TABELA 3</b>	23.172	23.280	24.052	24.030	23.408	22.861	23.139	22.563
<b>ARTIGO 51</b>	391	251	280	280	377	289	360	360
<b>Subtotal</b>	<b>155.544</b>	<b>152.599</b>	<b>155.776</b>	<b>153.823</b>	<b>153.660</b>	<b>145.790</b>	<b>151.617</b>	<b>147.434</b>
<b>Total do Ano</b>	<b>308.143</b>		<b>309.598</b>		<b>299.450</b>		<b>299.051</b>	
	Executado 2015		Orçado 2016		Executado 2016		Orçado 2017	
	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
<b>Nº Alunos Cursos EaD</b>								
<b>Total</b>	<b>494</b>	<b>429</b>	<b>394</b>	<b>372</b>	<b>322</b>	<b>282</b>	<b>261</b>	<b>256</b>
<b>Nº Créditos Presencial (Ano)</b>			<b>Nº Alunos EaD</b>		<b>1º Sem.</b>	<b>2º Sem.</b>		
Executado 2015	308.143		Executado 2015		494	429		
Orçado 2016	309.598		Orçado 2016		394	372		
Executado 2016	299.450		Executado 2016		322	282		
Orçado 2017	299.051		Orçado 2017		261	256		

#### b) Base de dados

A VRA atualiza mensalmente a base de dados com informações do número de estudantes matriculados na Unijuí nos cursos de graduação (desde 1992), pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*

(desde 2007), cursos de extensão de todos os *Campi* e da Educação Básica e curso Técnico da EFA – Centro de Educação Básica Francisco de Assis.

As planilhas da base de dados contemplam o número de estudantes e créditos matriculados na Unijuí nos cursos de graduação por *Campus/Departamentos*, dados de todas as edições de vestibulares que são realizados pela Universidade, planilha de monitoramento do número de estudantes formandos, planilha de acompanhamento de estudantes matriculados em cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* e cursos de extensão, planilhas de turmas de graduação ofertadas por curso e com número de estudantes matriculados, planilha com dados do ProUni, planilhas de alunos matriculados na Educação Básica – EFA, dentre outras de monitoramento.

### **c) Projeção de custos dos cursos**

A projeção de custos apoia a política institucional para a análise da viabilidade econômica de todos os cursos de graduação e de pós-graduação, presenciais e EaD, para a primeira edição. Para os cursos de graduação já existentes que sofrem alteração no Projeto Pedagógico de Curso - PPC e que possa impactar financeiramente no resultado do curso, é realizada uma nova projeção financeira para avaliar o desempenho do mesmo. Da mesma forma, sempre que necessário, é realizada a revisão da planilha de custos dos cursos e eventuais atualizações.

#### **H.2.1. Projeção de Custos dos Cursos de Graduação**

O colegiado de curso, ao requerer a inserção de novos cursos ou atualizações nos cursos de graduação (tecnólogos, licenciaturas e bacharelados nas modalidades presencial e EaD), encaminha o Projeto Pedagógico do Curso - PPC e o Quadro de Planejamento das Atividades Docentes - QPAD do curso para a VRA elaborar a projeção de custos. Este orçamento apresenta as projeções de receitas, despesas, investimentos e resultados, os quais são avaliados pela Câmara de Administração, à luz do parecer emitido pelo relator e analisado pelos membros da Câmara de Administração, sendo posteriormente encaminhado ao Conselho Universitário - CONSU para a aprovação final.

Em 2016 houve elaboração de novas projeções de custos em virtude da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso para os Cursos de Graduação em Engenharia Civil; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; Ciência da Computação, Arquitetura e Urbanismo; e Farmácia.

A análise para aprovação de um novo curso é embasada nos dados da projeção e da viabilidade econômica e financeira, contudo outros critérios são observados como, por exemplo, o propósito do curso, o seu impacto na geração de receitas e na imagem da instituição, a competitividade do preço ofertado, a oferta dos concorrentes, a capacidade de pagamento do público-alvo, se o número mínimo de estudantes para iniciar uma turma é compatível com a demanda de estudantes interessados, dentre outros.

Em 2016 foram elaborados os quadros orçamentários para implantação de dois novos cursos na Unijuí, Biomedicina para o *Campus* Ijuí e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos para o *Campus* Três Passos. Ambos os cursos foram aprovados pelo CONSU e estão em fase de autorização junto ao Ministério da Educação – MEC. Ainda, foram elaboradas as projeções orçamentárias para oferta dos Cursos de Graduação na modalidade à distância: Tecnólogo em Gestão Financeira e Tecnólogo em Marketing, no entanto, após análise na Câmara de Administração, decidiu-se por não levar adiante estes processos no ano de 2016.

Em novembro deste ano, foi elaborado orçamento para oferta especial concentrada do curso de Graduação em Educação Física – Bacharelado – *Campus* Ijuí, para diplomados no Curso de Educação Física – Licenciatura, porém o curso não atingiu o número mínimo de inscritos.

#### **H.2.2. Orçamentos dos Cursos de Pós-Graduação**

Os orçamentos dos cursos de pós-graduação, presenciais ou EaD, são elaborados a partir da ficha técnica para projeção de custos de projetos de pós-graduação *lato sensu*. O quadro orçamentário

demonstra as receitas, despesas, investimentos e resultados. As projeções são elaboradas de acordo com as resoluções internas que estabelecem critérios para sua elaboração, sendo considerada também a pesquisa de mercado realizada pela Coordenadoria de Marketing, a qual traz dados importantes como a oferta de cursos pelos concorrentes e a competitividade dos preços ofertados.

No ano de 2016, ao todo, foram realizadas 25 novas projeções orçamentárias de cursos de pós-graduação. Neste ano, houve a efetivação de 19 cursos. Destes, 2 cursos foram orçados em 2015, os outros 17 em 2016. Dos 19 cursos, 2 são as Residências ofertadas no *Campus* Santa Rosa. Em resumo, houve 26 ofertas de cursos, 19 efetivações, 06 cancelamentos e 1 curso vai permanecer com inscrições abertas para 2017.

Especificamente em nível de Programas de Residência, foram elaborados em 2016 os quadros orçamentários para o ano de 2017, para os cursos já existentes no *Campus* Santa Rosa: Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR e Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade UNIJUÍ/FUMSSAR. Os dois cursos de residência obtiveram aprovação do CONSU para o ano de 2017.

Outra projeção realizada em nível de residência, foi a elaboração dos quadros orçamentários para oferta de um programa de Residência em Medicina Veterinária. No entanto, esse projeto não avançou para 2016. Encontra-se em fase de simulação financeira e análise de viabilidade econômica e pedagógica, a proposta de um curso de Aprimoramento em Medicina Veterinária para 2017.

Ocorreram, ainda, a elaboração da projeção orçamentária e análise de viabilidade do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Profissional em Educação Física em Rede. Este programa de mestrado foi aprovado pelo CONSU, CAPES/MEC e tem previsão de iniciar suas atividades em março de 2017.

### **H.2.3. Projeção de Custos dos Cursos de Extensão**

A partir da elaboração do projeto pela coordenação do curso e preenchimento da ficha técnica para projeção de custos, é efetuado o orçamento deste com base nas informações contidas nos documentos. Da mesma forma que as planilhas de projeção dos custos dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, as planilhas demonstram a receita, despesa, investimento e resultado, e são elaboradas de acordo com as resoluções internas.

Em 2016 foram elaboradas 86 novas projeções de custos para cursos de extensão. Dos cursos orçados, 35 foram efetivados, e outros 5 que haviam iniciado em 2015 e finalizados em 2016. Houve ainda a realização adicional de 87 orçamentos para cursos de Formação Continuada Docente. Destes, houve a efetivação de 11 cursos nas Escolas da região em parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

### **H.3. Ações de Apoio aos Estudantes**

Comprometida com a inclusão social de estudantes no ensino superior, a Unijuí ofereceu um conjunto de programas de bolsas e financiamentos educacionais, que possuem como fontes a União e a própria Universidade. Estes benefícios têm sua ação voltada a auxiliar o estudante, durante sua permanência na Universidade, estabelecendo o diálogo com os órgãos institucionais e sua integração à vida universitária.

A Instituição oferece Bolsas Institucionais para Atividades Extracurriculares, de Extensão e de Pesquisa que são concedidas mensalmente aos estudantes dos cursos de graduação que ingressam em programas institucionais por meio de processo seletivo e edital específicos, gerenciadas pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. São elas:

As Bolsas de gratuidade para incentivo ao esporte e à cultura são concedidas a estudantes de cursos de graduação que participam de programas como o Coral Unijuí, a Cia Cadagy Unijuí, o Grupo de Teatro e o Núcleo de Eventos do Curso de Educação Física.



Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID CAPES é uma bolsa para Atividades Extracurriculares para estudantes dos cursos de licenciatura que desenvolvem projetos de iniciação à docência desenvolvidos pela Unijuí em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

Bolsas dos Programas de Educação Tutorial - PET SESu/MEC é uma bolsa para Atividades Extracurriculares para estudantes dos cursos de Ciências Econômicas, Engenharia Civil e Ciências Biológicas, que possuem grupos constituídos.

Bolsas Gratuidade Parcial para Atividades de Extensão - PIBEX UNIJUÍ são concedidas aos estudantes que participam de atividades e projetos de extensão institucionais, integrando-os à realidade social, e oportunizando a aprendizagem de procedimentos que proporcionem a socialização do conhecimento e organicidade ao trabalho de relação da Universidade com a sociedade.

Bolsas Gratuidade Parcial para Atividades de Pesquisa - PIBIC e PIBITI UNIJUÍ são bolsas de Iniciação Científica ou Tecnológica concedidas pela UNIJUÍ aos estudantes que participam de projetos de pesquisa orientados por docente pesquisador.

Bolsas para Atividades de Pesquisa - PROBIC e PROBITI/FAPERGS, PIBIC e PIBITI/CNPq são bolsas de Iniciação Científica ou Tecnológica concedidas por agências de fomento aos estudantes que participam de projetos de pesquisa orientados por docente pesquisador.

Para além destas, dentre os Programas de Bolsas de Gratuidade, a Unijuí mantém a adesão ao Programa Universidade para Todos (ProUni), um programa do Ministério da Educação que oferece bolsas de estudos em instituições de educação superior privadas para estudantes dos cursos de graduação.

A Unijuí oferece desconto para pagamento em dia das mensalidades nos cursos de graduação, além do Programa Especial de Descontos para pagamento em dia das mensalidades - Grupo Familiar e Matrícula em Mais de um Curso, Desconto Empresa para Estudantes EaD.

O Programa de Incentivo ao Ingresso de Diplomados nos cursos de graduação modalidade presencial tem a finalidade de estimular o ingresso extravestibular de diplomados pela UNIJUÍ e de outras Instituições de Ensino Superior - IES, em cursos de graduação oferecidos pela UNIJUÍ, através da concessão de descontos nas mensalidades, conforme quadro de cursos e vagas definidas em Resolução específica.

O Programa "Indique e Ganhe" para Cursos de Graduação Modalidade Presencial da UNIJUÍ busca estimular o ingresso de estudantes via extravestibular por transferência externa, reingresso no curso ou reingresso com transferência de curso, e manutenção dos estudantes já matriculados em Cursos de Graduação oferecidos pela UNIJUÍ, através da concessão de descontos no valor das mensalidades, regulamentada em Resolução específica.

No conjunto dos programas de financiamento estudantil, o FIES é oferecido aos estudantes da UNIJUÍ matriculados nos cursos de graduação da modalidade presencial conforme as regras do Governo Federal para o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior. Também mantém a oferta do PRAVALER, que é um programa de financiamento estudantil implantado em parceria com a Ideal Invest.

No âmbito do financiamento próprio, a Modalidade de Pagamento Estendido é um Projeto de Flexibilização de Preços e Prazos que possui características específicas que amplia o prazo de pagamento e fixa no ano o valor das mensalidades independentemente do número de disciplinas cursadas.

Dentre os demais benefícios, o Programa de incentivo à adimplência dispensa a apresentação do contrato de fiança aos estudantes dos cursos de graduação da Unijuí sob condições pré-estabelecidas.

A Unijuí dispõe da Casa do Estudante - Unicasa enquanto um espaço que se destina a servir de moradia a estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação da Unijuí, tendo como principal objetivo proporcionar melhores condições de estudos a universitários, através de moradia, espaço de convivência acadêmica e desenvolvimento do espírito cooperativo e de integração entre seus moradores. É importante destacar que em 2016 houve alterações na Resolução da UNICASA, que necessitava de ajustes visando atender ao novo contexto de estudantes (a resolução até então em vigor

datava da criação da UNICASA, em 1999). A partir da reestruturação da Resolução, foi indicada para a coordenação da UNICASA a assistente social da Instituição, que possui formação adequada para atuar nessa área. Também foram regulamentadas as situações de estudantes ProUni e intercambistas, que não eram contempladas na anterior.

Também disponibiliza o Seguro Educacional que tem por objetivo garantir o reembolso das despesas médicas e hospitalares com acidentes de estudantes, legalmente matriculados na Unijuí e na EFA, em atividades escolares, conforme condições nela estabelecidas.

O Fundo de Apoio às Atividades Estudantis – FAAE é coordenado pelo Diretório Central de Estudantes - DCE em conjunto com a Coordenadoria Financeira da Unijuí, e destina-se a auxiliar viagens de estudantes, em território nacional e internacional, visando o intercâmbio de experiências, enriquecendo e fortalecendo o Movimento Estudantil na Universidade, bem como assegurando a sua participação em atividades de disputa de ideias e na construção de propostas para uma sociedade justa e igualitária.

#### **H.4. Ações da Gestão e Qualificação Patrimonial**

Tendo como base as definições de metas que constam no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, considerando o montante financeiro previsto no Orçamento Programa de cada ano para investimentos e qualificação e considerando principalmente o fluxo de caixa da Instituição, a UNIJUÍ priorizou a manutenção e expansão da infraestrutura, com destaque para os espaços físicos e equipamentos, atendendo a eficiência, a segurança, a acessibilidade, a comodidade, o conforto, a luminosidade, a climatização, a estética e a gestão ambiental.

No ano de 2016 grandes investimentos foram efetivados para qualificação da Infraestrutura Institucional no *Campus* Ijuí, dentre eles pode-se destacar a conclusão da obra de ampliação do Laboratório Biotério; reforma do Laboratório de Botânica e adequações dos Laboratórios de Estética e Fisioterapia; pintura interna dos Prédios A, B e M; reformas gerais, incluindo divisórias, instalações elétricas e pinturas, do Prédio Beta para receber a AGIT, do espaço da AGIT para receber o NAAI e reforma da Coordenadoria de Recursos Humanos. Foi realizada a construção da nova cobertura na parte central do Prédio da Biblioteca; reforma do Almoxarifado Central com ampliação do espaço, pintura interna e externa; adequações no Salão de Atos referente a acessibilidade (construção de ampliação em um dos degraus, instalação de cadeiras e destinação de espaço para cadeirante); adequações em salas de aula e instalação de guarda-corpo para acessibilidade; aquisição de luminárias em LED; investimentos em ampliação da iluminação em todos os estacionamentos; reforma das cadeiras do laboratório de áudio e vídeo – DACEC; no Salão de Atos houve a instalação de telas fixas para eventos de formaturas, suporte de multimídia e ampliação no número de cadeiras; instalação de quentinha no hall da Biblioteca; construção de sanitários junto à Sala dos Conselhos e do complexo Biociências; espaço para nova cantina e livraria, junto ao prédio da Biblioteca Central; reforma e adequação do prédio de Artes para dois auditórios e banheiros; revitalização da identificação interna dos setores (placas e adesivos nas portas) e demarcação das Áreas de Preservação Permanente – APPs. No IRDeR houve a construção de Composteira e Esterqueira; e, na UNICASA, a construção de estação de Transbordo e investimentos em eletrodomésticos e mobília.

Na Sede Acadêmica as reformas foram: no auditório com a substituição de todo o piso do palco e em áreas desgastadas no restante do piso e repintura; reforma dos sanitários do 3º pavimento; pintura de 12 salas de aula; adequação da sala 402 para o Laboratório de Desenho e adequação da sala 414 para o Laboratório de Maquetaria; reforma da Sala 205 para o Coral e reforma da Sala 501 (antigas salas de professores no 5º pavimento transformada em sala de aula); instalação de alarme contra incêndio no prédio da Sede Acadêmica; instalação de corrimões e guarda-corpo nas escadarias de acesso à Educação Física; reforma das cadeiras da sala dos espelhos do curso de Educação Física; construção de duas estações de transbordo e instalação de régua de energia em todas as salas do 3º pavimento. Ainda, no prédio do DCEEng, houve a adequação elétrica em bancadas de dois Laboratórios de Informática.

No *campus* Três Passos foi realizada a reforma do espaço da Cantina, com pinturas, substituição de luminárias e construção de móveis; e adequações da Central de atendimento ao Aluno – CAA, utilizando o espaço do antigo laboratório da EFA, sendo realizado pinturas, climatização e adequação

do mobiliário. No *campus* Santa Rosa, houve substituição de pisos em rampas de acesso; investimento em adequações de energia elétrica em função da instalação do gerador; implantação do Plano de Gestão de Resíduos e obtenção do Licenciamento Ambiental. Foram realizados reparos na UNIPEIXE - Unidade Experimental da Cadeia Produtiva do Peixe Cultivado de Ajuricaba, tais como pinturas e adequação de janelas e outros espaços, visando atender às exigências legais para o funcionamento da unidade, deixando o espaço totalmente revitalizado. Nestes espaços foram realizadas a substituição de revestimentos, pinturas com tinta impermeabilizante, adequações em portas internas e substituição de pisos, todos estes serviços foram indicados pelos órgãos estaduais e municipais que fiscalizam a produção e comercialização futura dos produtos.

A UNIJUÍ obteve em julho de 2016 a Licença Ambiental de Operação relativa à atividade do *Campus* Santa Rosa. A licença ambiental foi emitida pelo Município de Santa Rosa, através da Assessoria de Meio Ambiente que é vinculada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável e tem validade de 5 anos.

Quanto à gestão ambiental, as atividades de 2016 estiveram focadas em atender as condicionantes da Licença de Operação do *Campus* Ijuí. A demarcação e preservação das áreas no entorno de córregos e do lago foram algumas exigências apresentadas no conteúdo da licença concedida pela FEPAM. Outro aspecto que teve relevância no decorrer do ano foi o monitoramento de lançamento do efluente sanitário oriundo do prédio da Biblioteca, o qual é tratado com filtro anaeróbio e posterior lançamento junto ao arroio que corta o *campus*. Essa ação também é uma obrigatoriedade exigida na licença e tem o objetivo de garantir a qualidade da água do arroio a jusante do *campus*.

Além dessas medidas pontuais, ocorreram ações de controle e gestão dos resíduos gerados pelas atividades institucionais, buscando a adequada e correta destinação dos mesmos. Ainda, houve a formação ambiental de colaboradores, que, através de capacitações formaram o escopo de trabalho do Núcleo de Gestão Ambiental e Biossegurança no decorrer do ano de 2016.

#### **H.5. Ações de Gestão e Qualificação de Recursos Humanos**

No ano de 2016, a Vice-Reitoria de Administração continuou a trabalhar com o PAD - Plano de Atividades Docentes, instrumento de planejamento e gestão, que tem por finalidade auxiliar as Chefias de Departamento na distribuição das atividades docentes de ensino de graduação e de pós-graduação, pesquisa, extensão e administração, conforme a carga horária dos docentes, visando à otimização do tempo de trabalho. Este instrumento contém o planejamento semestral, sendo que é atualizado constantemente pelos Departamentos, conforme ocorrem alterações de docentes ou atividades.

Como ferramenta de gestão, a Quota de Pessoal é um instrumento que permite projetar e monitorar, mensalmente, a evolução das despesas com pessoal em cada unidade da instituição. Constitui-se de planilhas que demonstram os valores financeiros, os encargos e as provisões dos gastos com pessoal, a carga horária contratada dos docentes efetivos e técnicos-administrativos e de apoio, a carga horária trabalhada dos docentes horistas e as cedências realizadas entre as unidades. Estas planilhas dividem-se em Quota de Pessoal dos Departamentos, das Unidades Meio e das Mantidas. A evolução destes dados é utilizada pela Reitoria para planejar e acompanhar o cumprimento das metas determinadas por ocasião do Orçamento Programa. Este instrumento permite também realizar diversas simulações, como novas contratações, rescisões, aumento ou redução de cargas horárias, bem como reenquadramentos e aumentos salariais.

No que tange à parte dos técnicos-administrativos e de apoio e docentes da Instituição, a Coordenadoria de Recursos Humanos fez o acompanhamento do banco de horas e o monitoramento do período de concessão e gozo de férias.

No ano de 2016 foi aprovado o novo plano de cargos e carreira do pessoal técnico-administrativo e de apoio, através da Resolução do Conselho Diretor nº 03/2016. Atualmente, tem dois planos em andamento, sendo um de 2008 e outro de 2016. Em torno de 95% dos técnicos aderiram a este novo plano. Os planos tratam da forma de ingresso e a possibilidade de inserção do técnico-administrativo no âmbito institucional; definem as premissas de ascensão e promoção na carreira e os valores remuneratórios de cada função tendo por base uma política de remuneração de acordo com a

realidade regional, balizada pela remuneração que o seguimento educacional pratica junto a outras instituições educacionais.

Em relação à qualificação de recursos humanos, docentes e técnicos-administrativos e de apoio contam com o Fundo de Auxílio para Qualificação de Pessoal, que tem por finalidade possibilitar a participação dos colaboradores em eventos de formação internos e externos. Estas ações visam o aperfeiçoamento geral, específico e continuado do quadro funcional. No ano de 2016 foram utilizados R\$ 318.707,55 em auxílio qualificação dos colaboradores, e para 2017 estão orçados R\$ 584.579,61.

#### **H.6. Ações de Gestão e Qualificação da Informática**

Na área de Tecnologia da Informação, no ano de 2016 foram realizados investimentos em computadores, num total de 106 computadores adquiridos, sendo 80 para laboratórios de ensino e 26 para setores administrativos em reposição. Foram adquiridos 9 Switches de Rede de 48 portas cada, para reposição e melhoria de velocidade de acesso à rede em alguns prédios.

Em final de março foi alterada a velocidade de conexão com a Internet/RNP (Rede Nacional de Pesquisa) quando, até então, se tinha 2 Link's com velocidade de 100 Mbps cada, totalizando 200 Mbps de conexão Internet, para um Link de 1 Gbps (1000 Mbps) e mantendo o segundo enlace de 100 Mbps, totalizando 1.1Gbps de conexão Internet, este segundo enlace de 100 Mbps foi reduzido em setembro para 50 Mbps, pois se trata de um enlace de redundância somente usado em caso de emergência. Foi efetuada em novembro a troca do contrato de conexão de rede entre os *Campi* da Universidade, quando foi efetuada a troca de tecnologia e também ampliada a velocidade de conexão das Unidades de Santa Rosa, de 150Mbps para 200 Mbps, de Panambi de 50 Mbps para 100 Mbps e de Três Passos de 50 Mbps para 100 Mbps.